

Clássico: Na volta de 'O poderoso chefão' aos cinemas, James Caan fala da experiência com Marlon Brando e Coppola

SEGUNDO CADEIRO

Marca: Brando no papel-título do filme que compõe a 50 anos

O GLOBO

Irismar Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XLVII - Nº 32.343 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 3ª EDIÇÃO



FORA DE CONTROLE

Rússia invade Ucrânia; Biden vê 'guerra' e promete resposta

Presidente russo ordenou ação militar no país vizinho, e primeiras explosões ocorreram no início desta madrugada

Depois de um dia de escalada da tensão no Leste da Europa, a Rússia invadiu militarmente o território da Ucrânia no início da madrugada de hoje. O presidente Vladimir Putin ordenou uma ação militar na região de Donbass, onde ficam as cidades separatistas de Donetsk e Luhansk. A imprensa internacional registrou, porém, explosões em outras áreas do país. Putin renovou ameaças a uma possível retaliação da Otan e do Ocidente: "Para aqueles que estão pensando em intervir na

GUGA CHACRA

Putin se soma a outros líderes mundiais covardes PÁGINA 20

Ucrânia... A Rússia responderá imediatamente e você terá que lidar com consequências que nunca viu antes em sua história". O presidente americano, Joe Biden, declarou que "Putin escolheu uma guerra premeditada que trará uma perda catastrófica de vidas e sofrimento humano. A Rússia sozinha é responsável pela morte e destruição que este ataque trará", acrescentando que a Otan dará "uma forte e unida resposta". O Reino Unido falou em "guerra contra toda a Europa". PÁGINAS 18 e 19

Alta do petróleo e de combustíveis leva Petrobras a lucro recorde

A alta internacional do preço do petróleo e o aumento na venda de combustíveis no Brasil fizeram a Petrobras ter em 2021 um lucro de R\$ 106,6 bilhões, o maior de sua história. Em 2020, os ganhos foram de "apenas" R\$ 7 bilhões. Com isso, a Pe-

EXPANSÃO

Rede D'Or compra a SulAmérica, informa LAURO JARDIM PÁGINA 7

trobras pagará mais de R\$ 100 bilhões em dividendos aos acionistas — à União, caberá uma fatia de R\$ 37 bilhões. Para analistas, desafio para 2022 é manter a produção, que teve queda de 2,2% no ano passado e se concentra no pré-sal. PÁGINA 13

OKAR
Entreprevedido Biden



— Farem ou atra... meu isqueiro!

MERVAL PEREIRA

Recuperação de Bolsonaro é novidade na disputa PÁGINA 2

MALU GASPARI

Velha política dará as cartas na eleição PÁGINA 3

Estados projetam liberar máscaras no próximo mês

O Fórum de Governadores avalia flexibilizar o uso de máscaras quando o país alcançar 80% da população imunizada com duas doses, o que deve acontecer no fim de março. Cientistas veem cenário otimista, mas ressaltam que é preciso aguardar a evolução dos números. PÁGINA 21

STF: Mendonça vota contra fundo eleitoral

O ministro André Mendonça votou contra o fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões aprovado pelo Congresso e sancionado por Bolsonaro. Para o magistrado, o aumento desproporcional do valor comprometerá a igualdade nas eleições. Ele sugeriu que o fundo seja o de 2020, corrigido pela inflação. O julgamento recomeça hoje. PÁGINA 8



No Sul, o drama é a seca

Estiagem leva 83% dos municípios gaúchos a decretar emergência. Cinzas vindas de incêndios florestais na Argentina pioram a situação. PÁGINA 10

CIÊNCIA PARA PREVENIR COMO PREPARAR AS CIDADES PARA EVENTOS EXTREMOS

A convite do GLOBO, seis especialistas discutem políticas urbanas para diminuir a fragilidade das cidades ante ocorrências como o temporal em Petrópolis, que devem se tornar mais frequentes. Desafio habitacional é chave. PÁGINAS 24 e 25

OBITUÁRIO/PAULINHA ABELHA

Voz que revalorizou o forró

Cantora de hits da banda Calcinha Preta morreu aos 43 anos após problemas renais. PÁGINA 12



Câmara aprova projeto que legaliza os jogos

Proposta libera cassinos, bingos, bicho e apostas na internet. Mesmo com Bolsonaro contra, governo atuou a favor e liberou a base em plenário. PÁGINA 11

@@bancomasteroficial

NÃO EXISTE ATALHO
PARA O SUCESSO.
MAS COM
O BANCO MASTER
O CAMINHO FICA
MAIS FÁCIL.

Cada um tem a sua própria ideia de sucesso.
Para alguns é aproveitar as coisas simples da vida.
Para outros é poder conquistar grandes metas.
Mas não importa qual seja a sua ideia de sucesso,
o Banco Master existe para ajudar você a chegar lá.
Um banco ágil, parceiro e sem complicação.
Porque, para nós, sucesso de verdade
é poder realizar os seus sonhos.

Saiba mais em
bancomaster.com.br



 BANCO
MASTER

SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR CONQUISTA.

Férias de Bolsonaro na praia custaram R\$ 900 mil

Presidente passou sete dias em São Francisco do Sul, no litoral de Santa Catarina, entre o fim de 2021 e o início do ano, em viagem que teve passeio de jet ski e ida ao parque Beto Carrero World. Governo não detalhou gastos

DANIEL GUILLINO
Caricaturista de Bolsonaro em seu trabalho

As férias de fim de ano do presidente Jair Bolsonaro no litoral de Santa Catarina custaram quase R\$ 900 mil aos cofres públicos. Ele passou sete dias em São Francisco do Sul (SC), período no qual andou de jet ski e visitou um parque de diversões, entre outras atividades. O presidente foi criticado por manter o passeio enquanto a Bahia foi atingida à época por fortes chuvas, que deixaram 25 mortos.

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, a viagem custou R\$ 899.374,60. A informação foi apresentada atendendo a pedido feito via Lei de Acesso à Informação (LAI). O GLOBO solicitou os gastos discriminados por categoria, mas a pasta forneceu apenas o valor ge-

ral e disse que o número "está sujeito a alteração, caso ocorram atualizações".

Bolsonaro chegou em São Francisco do Sul na tarde do dia 27 de dezembro. A previsão inicial era que o presidente só retornasse a Brasília no dia 4 de janeiro, mas ele foi para São Paulo na madrugada do 3 para ser internado, devido a uma obstrução intestinal.

"DOU MINHAS FUGIDAS"

Nesse período, Bolsonaro passou de jet ski diversas vezes, visitou o parque Beto Carrero World, apostou na Mega-Sena e cortou o cabelo.

O presidente estava acompanhado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, de sua filha caçula, Laura, e de sua enteada, Letícia, entre outras pessoas. A comitiva total não foi divulgada.

No dia 5, após receber alta do hospital, o presiden-



Lazer. Bolsonaro and a jet ski durante férias em São Francisco do Sul; viagem mais curta do que o plano inicial

te Bolsonaro afirmou que era "maldoso" dizer que ele estava de férias:

— (Sou) um presidente que não tem férias. É maldoso quem fala que estou de férias. Eu dou minhas

fugas de jet ski, dou uns cavalos de pau com carro no Beto Carrero.

Um dia depois, no entanto, ele próprio admitiu que os dias foram de descanso.

— Eu me programei para

novos dias de férias, mas na verdade foi meia dúzia. Três foram no hospital — disse o presidente, em entrevista à Rádio Nova.

Como o GLOBO mostrou em janeiro, Bolsonaro gas-

Q

"É maldoso quem fala que estou de férias. Eu dou minhas fugidas de jet ski, dou uns cavalos de pau com carro no Beto Carrero"

Jair Bolsonaro, após período no litoral catarinense

tou até o fim do ano passado R\$ 29,6 milhões com cartões corporativos. O montante desembolsado é 18,8% maior do que os R\$ 24,9 milhões consumidos ao longo dos quatro anos do mandato presidencial anterior, dividido por Dilma Rousseff (2015-2016) e Michel Temer (2016-2018). O presidente costuma justificar os gastos dos cartões com suas viagens.

Justiça Federal diz que inquérito vazado pelo presidente é sigiloso

Informação corrobora conclusão da Polícia Federal; para Aras, processo era público

AGUIRRE TALENTO
Caricaturista de Bolsonaro em seu trabalho

A Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR) divergiram da condição de um inquérito divulgado pelo presidente Jair Bolsonaro para levantar suspeitas, sem provas, sobre o sistema eleitoral. A PF diz que o material não podia ser compartilhado, porque estava sob sigilo, e concluiu que Bolsonaro cometeu crime. Já a PGR alegou que a investigação era pública e inocentou o presidente. A reportagem do GLOBO solicitou à 12ª Vara Federal do Distrito Federal uma cópia do processo propagado por Bolsonaro. O pedido, porém, foi negado, sob o argumento de que a investigação é sigilosa.

"Informo a Vossa Senhoria que o Inquérito Policial 1065955-77.2020.4.01.3400 trata de investigação sigilosa e que, no momento, encontra-se tramitando entre a Polícia Federal e o Ministério Público", respondeu a 12ª Vara Federal do DF.

A investigação vazada pe-

lo presidente apura as circunstâncias de um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e teve início após um pedido do próprio TSE à PF. Não há nenhuma relação com as urnas eletrônicas, mas Bolsonaro exibiu a documentação em uma live em agosto do ano passado apresentando o inquérito como uma suposta evidência da vulnerabilidade das urnas, o que não é verdade.

Após Bolsonaro vazar a documentação, o TSE pediu à PF a abertura de um inquérito sobre a divulgação desse documento. A delegada Denise Dias Ribeiro concluiu que o caráter tinha natureza sigilosa e apontou que Bolsonaro cometeu crime de violação de sigilo funcional.

Na semana passada, o procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou um pedido de arquivamento sob argumento de que não houve decisão judicial decretando o fim do processo e o delegado do caso não registrou o inquérito como sigiloso no sistema interno da PF. Portanto, disse

Aras, não é possível acusar Bolsonaro de crime, já que a documentação era pública.

O relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, ainda não decidiu a respeito do pedido de arquivamento.

Procurada, a PGR afirmou que "as normas internas da Polícia Federal dispõem que o delegado responsável deve requerer ao juiz para o qual foi distribuído o inquérito para que nele seja determinado o sigilo de justiça, o que não havia ocorrido no IPL 1361/2018-4 SR/PF/DF, até a data dos fatos investigados".

O órgão disse ainda que "não dispõe de informações para afirmar se posteriormente aqueles eventos o procedimento foi adotado pela autoridade policial".

Investigadores da PF afirmam que o inquérito atualmente tem classificação sigilosa no sistema da corporação. A reportagem questionou a Superintendência da PF do DF a respeito do sigilo do inquérito, mas o órgão respondeu apenas que há diligências em curso.

"No referido inquérito, al-



Posição. Aras disse que Bolsonaro não cometeu crime ao divulgar dados

gumas diligências encontram-se pendentes. Dessa forma, informações mais detalhadas não podem ser dadas, uma vez que medidas judiciais foram tomadas, o que, consequentemente, inviabiliza o acesso de terceiros estranhos à investigação", informou o setor de comunicação.

Especialistas em Direito Penal opinam que, mesmo sem um decreto do juiz ou um despacho do delegado, o inquérito pode ter documentos com teor sigiloso, cuja divulgação pode caracterizar crime. No caso do inquérito sobre o ataque hacker, por exemplo, o delegado recebeu uma sindicância sigilosa do TSE a respeito do assunto, com o aviso de que estava sob sigilo. Um

procurador do Ministério Público Federal, ouvido sob anonimato, disse que o sigilo de um feito é definido pela natureza dos seus dados, como a existência de solicitações a operadores de telefonia por dados pessoais dos usuários, que seriam sigilosos.

O advogado Pedro Porto, mestrando em Direito Penal pela Universidade de Brasília (UnB), afirma que a classificação do sigilo de justiça pode ser feita por um funcionário da Justiça Federal no momento do cadastro do processo no sistema de Processo Judicial Eletrônico, e não necessariamente por um juiz.

A resolução nº 185 de 2013 do CNJ, por exemplo,

diz que cada tribunal pode configurar o seu sistema de processo judicial eletrônico para que determinadas classes de processos "sejam considerados em segredo de justiça automaticamente", sem decreto do juiz.

DECISÃO JUDICIAL

Outros dois juristas ouvidos pela reportagem opinaram que o sigilo do inquérito precisa ser assegurado por uma decisão judicial e que é necessário avaliar se uma decisão desse tipo foi tomada antes do vazamento do inquérito por Bolsonaro.

Doutor em Direito Penal pela Universidade de Sevilla, César Bittencourt afirmou que "não existe sigilo automático".

— O sigilo tem que ser decretado pelo juiz, pelo desembargador, por alguma autoridade do Judiciário.

Professor titular de Direito Processual Penal da Universidade de São Paulo, Gustavo Badaró citou que um inquérito pode tramitar sem sigilo durante um tempo e, em outro momento, passar a ser sigiloso no caso de diligências.

— A não ser que tenha quebra de sigilo ou algum dado do tipo, não existe nenhum que seja por natureza sigiloso. Precisa haver uma determinação de que aquele inquérito tramita sob sigilo. O fato de alguém no sistema colocar não é o que vai fazer ser sigiloso ou não.

Irmãos de Michelle se filiam ao PL, sigla do cunhado

Amiga da primeira-dama também ingressa no partido, em evento com a presença da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda

ANDRÉ DE SOUZA
Caricaturista de Bolsonaro em seu trabalho

A primeira-dama Michelle Bolsonaro participou do ato de filiação de seus irmãos, Carlos Eduardo e Diego Torres, ao PL, mesma legenda do presidente Jair Bolsonaro. Uma foto de Michelle ao lado dos dois foi divulgada no Instagram da sigla. A ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda,

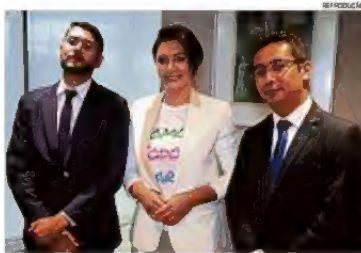
também participou do evento, na última terça-feira. Flávia é deputada licenciada pelo PL do Distrito Federal.

Michelle também participou da cerimônia de filiação ao PL da amiga Amália Barros, que divulgou um vídeo das duas no Instagram. Michelle diz que ela é "uma ativista, uma pessoa muito especial que lutou muito pela causa dos monoculares (que têm apenas um olho

com visão boa)". Em resposta, Amália agradece e se diz honrada.

"INSPIRAÇÃO" PARA AMIGA

Em texto publicado ao lado do vídeo, Amália afirma que Michelle é sua inspiração. "A primeira-dama mais humana que esse país já teve, e eu estarei sempre ao lado dela ajudando, no que puder, nesse incrível trabalho social que ela faz pelo Brasil", publicou.



Filiação ao PL. Michelle e entre os irmãos Carlos Eduardo e Diego Torres

O presidente Jair Bolsonaro se elegeu presidente em 2018 pelo PSL, legenda que se fundiu este ano ao DEM, formando o União Brasil. Já em 2019, porém, o presidente Bolsonaro se desentendeu com o PSL e se desfilou.

A ideia inicial de Bolsonaro era formar um novo partido, o Aliança pelo Brasil. Sem conseguir formar a nova agremiação a tempo de disputar a reeleição em 2022, o presidente se filiou em novembro de 2021 ao PL, presidido pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, que foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do mensalão, chegando a ser preso.

Sigla ligada à Universal prepara desembarque

Presidente do Republicanos, Marcos Pereira diz que Bolsonaro 'só atrapalhou' formação de chapas e deixa aliança em aberto



Altares. Pereira reclamou de assédio de Bolsonaro a parlamentares e pôs em cheque postura do governo sobre os jogos

REZENDE GÓES E
SINILDO GONÇALVES
publica@oglobo.com.br
BRASIL

O Republicanos, partido do Centrão e ligado à Igreja Universal, reforçou ontem os sinais públicos de insatisfação com o presidente Jair Bolsonaro (PL). O deputado federal Marcos Pereira (SP), presidente nacional da legenda, declarou que Bolsonaro "só atrapalha" as negociações para que o Republicanos atraia novos políticos na janela partidária.

Enquanto Pereira deixa em aberto o apoio à reeleição de Bolsonaro, integrantes do partido têm ameaçado nos bastidores um desembarque da coligação do atual presidente. Um dos focos de insatisfação, explicitado pelo deputado ontem, é a avaliação de que Bolsonaro tem procurado atrair aliados do governo para o PL, partido ao qual se filiou. Pereira defende que siglas da base governista, formada também por PP e Republicanos, precisem "dividir o bolo" de filiações para que todas as bancadas cresçam.

— (Estamos) trabalhando bem (para a janela partidária), acho que vai ser bom, vamos sair um pouco maiores. Sem a ajuda do presidente (Bolsonaro), por enquanto. Porque até agora ele só atrapalhou — critica Pereira.

O ACÚMULO DE INSATISFAÇÕES DO REPUBLICANOS

Crise da Universal em Angola
Em maio do ano passado, em meio a investigações e deportações de líderes da igreja que atuavam no país africano, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, que é bispo licenciado da Universal, classificou como "desastroso" a postura do governo brasileiro com o episódio. Na tentativa de atenuar as críticas de Pereira e da Universal, Bolsonaro enviou o vice-presidente Hamilton Mourão para conversar com o governo angolano e tentou um aceno com a indicação do ex-prefeito do Rio, Marcelo Crivella, o embaixador na África do Sul. Porém, o nome de Crivella, sobrinho do bispo Edir Macedo, não foi aceito pelo país.

Interfusão com evangélicos
O relacionamento próximo de

Em março, com a abertura da janela partidária, parlamentares poderão trocar de sigla sem perder o mandato. Na semana passada, como revelou a colunista do GLOBO Bela Megale, Pereira teve uma conversa dura com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) devido à postura do presidente. Ele afirmou a Flávio que, além de não atrair nomes para o partido, Bolsonaro e seu entorno têm atuado para tirar nomes do Republicanos e levá-los ao PL.

Ontem, perguntado se o Republicanos ficará neutro na disputa presidencial, Pereira disse que o partido dará essa resposta "no momento oportuno", e disse que "quem tem tempo não tem pressa".

A insatisfação envolve também a falta de apoio do governo a candidaturas próprias do Republicanos. Na Bahia, por exemplo, onde o partido deseja lançar o ministro da Cidadania, João Roma, para concorrer ao Executivo estadual, o próprio Flávio reconheceu o impasse, em entrevista ao GLOBO. O senador defendeu uma composição com o também pré-candidato ao governo ACM Neto (União Brasil), rompido com Roma. Ontem, o ministro esteve na Câmara para conversar com correligionários e disse esperar uma reaproximação da sigla com Bolsonaro.

— Quem decide (sobre apoio na eleição) é o presidente (do partido, Marcos Pereira). Eu espero que a gente possa apoiar o presidente Bolsonaro — disse João Roma.

"SEM TEMPO"

Pereira colocou em dúvida ainda o posicionamento do governo em relação ao projeto que legaliza os jogos. Na terça, Bolsonaro enviou mensagens a parlamentares pedindo voto contrário ao projeto. O presidente do Republicanos disse que o partido se posicionará de forma contrária, mas afirmou que integrantes do governo trabalhavam a favor da proposta, mesmo com a indicação de Bolsonaro de que vetaria a legislação. Em caso de veto, a matéria volta para análise do Congresso, que pode mantê-lo ou derrubá-lo.

— Ouvi de algumas pessoas ligadas ao governo o pedido para apoiar. Porque, no fundo, eles são favoráveis. Só não querem se expor diante da população — disse o deputado.

Pereira também recorreu à ironia ao ser questionado se havia recebido o mensagem do presidente com o pedido de voto contrário.

— Não sei, não vi. Estou cheio de mensagens atrasadas. É que ele manda bastante mensagem. Eu olho quando tenho tempo.

Cidadania. João Roma, nome colocado pelo partido ao governo da Bahia. O entorno do presidente ainda tenta uma composição com o pré-candidato do União Brasil, ACM Neto, rompido com Roma.

Assédio a parlamentares

Na avaliação de integrantes do Republicanos, Bolsonaro tem descumprido um pedido para que candidatos alinhados ao governo fossem distribuídos entre PL, PP e Republicanos, partidos do Centrão convidados para formar a coligação do presidente. Além de ignorar o Republicanos nas tratativas, Bolsonaro teria procurado parlamentares da sigla para que migrassem para o PL. O movimento irritou Pereira, que cobrou o senador Flávio Bolsonaro em conversa na semana passada, e ainda não obteve resposta.

Candidatura ao governo
O Republicanos tem mostrado insatisfação com o fato de Bolsonaro não endossar até agora a pré-candidatura do ministro da

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



SISTEMA COMÉRCIO RJ MOBILIZA AJUDA A PETRÓPOLIS

Diante das fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ vem se mobilizando para auxiliar as vítimas. "O Sistema Comércio se solidariza com todas as pessoas e empresas atingidas pelas fortes chuvas em Petrópolis. Estamos à disposição da Fecomércio-RJ para mitigar o impacto da tragédia na região", afirma o presidente

da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros. O Sesc Quitandinha é uma das bases operacionais do Executivo estadual em Petrópolis e onde está funcionando o Gabinete Emergencial montado pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ. O Detran RJ está no local emitindo segunda via da Carteira de Identidade e Habilitação para quem perdeu os documentos na enxurrada.

Já o Hotel Sesc Nogueira, localizado em uma região estratégica para as operações, próximo à Estrada União e Indústria e à BR-040, disponibilizou apartamentos para equipes de resgate e jipeiros voluntários que estão colaborando com o deslocamento de profissionais de saúde pelas áreas de difícil acesso. As demais instalações do Sesc Nogueira também estão abertas para reuniões e apoio logístico.

Ajuda aos empresários locais

Uma equipe da Agência Estadual de Fomento (AgeRio) também está no Sesc Quitandinha, atendendo comerciantes interessados na linha de crédito emergencial, re-

querida pelo presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz, ao governador do Estado, Claudio Castro. A linha de crédito é destinada a aqueles que tiveram seus negócios

atingidos pelo temporal, e os interessados podem entrar em contato pelo telefone (24) 2291-6420. O Sebrae Rio também está presente, oferecendo atendimento aos empresários.



Mesa Brasil Sesc arrecadou 114 toneladas de alimentos e água mineral até 21/02

Atendimento psicológico gratuito

O Sesc-RJ também está oferecendo atendimento psicológico gratuito para a comunidade petropolitana, em especial para

famíliares e amigos das vítimas fatais, equipes de resgate e pessoas feridas ou que sofreram prejuízos com o temporal. Para

acessar o serviço, é preciso ligar para o número (21) 3138-1189, passar por uma triagem e agendar o atendimento.

Animais resgatados

O Senac está com o Pet-Móvel, veículo adaptado para a oferta de serviços a cães e gatos, estacionado no Sesc Quitandinha, disponibilizando banho aos animais domésticos resgatados em Petrópolis.

A iniciativa é uma parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento para oferecer atendimento gratuito aos animais recolhidos por instituições de proteção, ONGs e voluntários.



Sesc: PetMóvel faz atendimento gratuito

Pontos de doação

As unidades do Sesc-RJ em Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Barra Mansa, Niterói, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Tijuca e Madureira são pontos de coleta de doações. O Mesa Brasil

Sesc montou uma estrutura especial de arrecadação e, até segunda-feira (21/02), angariou mais de 114 toneladas de alimentos e água mineral. Os pontos também estão recebendo outros itens, tais

como roupas e materiais de higiene e limpeza.

Fecomércio de outros estados, sindicatos e entidades do Sistema Comércio também se mobilizam na ajuda a Petrópolis.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E LOCAIS DE DOAÇÕES ACESSO O QR CODE
<https://cnc.portaldocomercio.org.br/sos-petropolis>



www.cnc.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvconline

Câmara aprova projeto que legaliza os jogos

Texto libera a atividade de cassinos, bingos, bicho e plataformas digitais de apostas, além de criar um imposto de 17% sobre a receita bruta dos empresários. Mesmo com Bolsonaro se dizendo contra a proposta, governo atuou a favor

BRUNO GÓES E JULIA LINDNER
public@oglobo.com.br

Sem pressão do governo, a Câmara dos Deputados aprovou na madrugada de hoje, por 246 votos a favor e 202 contrários, o texto principal do projeto que legaliza os jogos no Brasil. A iniciativa libera atividades como cassinos, bingos, jogo do bicho e plataformas digitais de apostas — neste último caso, há necessidade de uma etapa posterior, que é a regulamentação do Executivo. Houve três abstenções.

Deputados ainda precisam analisar os chamados destaques ao texto, que podem alterar alguns pontos. Depois, a proposta segue ao Senado.

Desde segunda-feira, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), articulou para que a pauta, cara aos aliados, fosse votada. Restando poucas horas para a votação, o relator, Felipe Carreras (PSB-PE), ainda conversava com líderes para adequar o texto a diversas demandas.

O projeto cria um imposto, o Cide-jogo, para recolher 17% da receita bruta dos empresários que serão legalizados. Os recursos serão destinados para áreas como turismo, meio ambiente, cultura, segurança pública e desastres naturais. Já a incidência do Imposto de Renda sobre as Pessoas Físicas ganhadoras de prêmios será de 20% sobre o ganho líquido.

O relator sugeriu, ainda, que fosse estabelecido um rol específico de "crimes contra o jogo e a aposta" para punir, entre outras coisas, quem fraudar o resultado do jogo ou aposta.

No ano passado, quando a tramitação do texto foi acelerada, o presidente Jair Bolsonaro, pressionado por evangélicos, disse que vetaria o projeto. Contudo, integrantes do Palácio do Planalto e o próprio líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), trabalharam pela aprovação.

AGÊNCIA REGULADORA

Um dia antes da sessão, Bolsonaro resolveu mandar por WhatsApp pedidos para que aliados barrassem o texto. Em plenário, no entanto, o governo resolveu "liberar" a base, sem marcar posição contra o texto. Ao anunciar a posição, o deputado Evalir Vieira de Melo (PP-ES), vice-líder do governo, afirmou que o presidente vetaria o texto.

Ligado à Igreja Universal, o Republicanos orientou de forma contrária ao texto. Em plenário, o deputado Sôstenes Cavalcante (União-RJ), presidente da bancada evangélica, tentou liderar a obstrução.

Ele foi um dos parlamentares que recebeu mensagem do presidente da República. Ainda assim, admitiu que a postura de Bolsonaro era diferente das atitudes das lideranças do governo e do PL, partido pelo



Articulação. Lira comanda a sessão em que a Câmara aprovou a legalização dos jogos; presidente da Câmara costurou acordo que resultou no aval ao projeto

qual disputará a reeleição.

Causa incômodo o fato de que o governo está dividido sobre a matéria. Na Esplanada, ministros como Ciro Nogueira (Casa Civil) e Gilson Machado (Turismo) trabalharam a favor do projeto. Já os ministros Anderson Torres (Justiça) e Damascos Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) são contrários. Em dezembro, Lira fe-

chou um acordo com evangélicos para que a urgência do projeto dos jogos fosse votada, o que permitiu que o assunto fosse levado a plenário. Em contrapartida, houve a aprovação de uma emenda à Constituição, já promulgada, que isenta templos religiosos aluguados do pagamento de impostos.

Após nova rodada de conversas com líderes partidá-

rios durante a tarde, Felipe Carreras alterou trecho que trata da fiscalização dos jogos. Em relatório preliminar, ele havia conferido ao Ministério do Turismo a prerrogativa de supervisionar e regular os jogos. Após pressão do PT, a atribuição caberá a uma agência reguladora. O órgão a ser criado seria vinculado ao Ministério da Economia. A agência será responsável

por regulamentar práticas para prevenir lavagem de dinheiro e de suspeita de financiamento do terrorismo. Houve também uma ampliação da quantidade de licenças para a operação de cassinos nos estados do Pará e do Amazonas.

— Os rios poderão ter cassinos em embarcações fluviais no período de 30 dias, para não ser um cassino ancorado — acrescentou Carreras.

Novo presidente do TSE avalia sanções ao Telegram

Ministro Edson Fachin deixa claro que gestão pode restringir aplicativo

AGUIRE TALENTO E
MARILYN MUNIZ
public@oglobo.com.br

Em meio às tentativas sem sucesso de comunicação da Justiça Eleitoral com o aplicativo de mensagens Telegram, o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, afirmou ontem que a Corte poderá impor limites a aplicativos de comunicação que afetem as eleições. Em sua primeira entrevista coletiva, ele disse que "ofensas injustificadas" à Justiça Eleitoral serão respondidas para defender a lisura do processo eleitoral.

O Telegram, aplicativo de

mensagens que não tem sede no país e não responde aos contatos da Justiça Eleitoral, é uma das principais preocupações das autoridades que organizam o pleito.

— Nenhum mecanismo de comunicação está imune ao estado de direito, e me refiro ao estado democrático. Essa transnacionalização comunicacional em relação a países de governos ditatoriais tem um outro contexto e compreensão nos quais a existência do limite significa existência de limite e controle que afeta o conteúdo da própria liberdade. No Brasil, vivemos sob a égide da Constituição — afirmou, sobre o Telegram.

Citando o exemplo de países como a Alemanha, que conseguiram fazer com que o serviço se adequasse às normas vigentes no país, após a imposição de multas pelo governo, o ministro ressaltou que o desejo da Justiça Eleitoral é fazer com que os representantes da plataforma "entendam a mesa com o TSE".

Tramita na Câmara um projeto de lei que trata de fake news, e integrantes da cúpula do Judiciário já manifestaram o desejo de que a definição sobre eventuais punições partisse do Congresso. Impasses, no entanto, vêm travando o andamento do texto.

Como O GLOBO mostrou,



Restrição às leis. Fachin, novo presidente do TSE, defende do processo e-e toral

há no Telegram grupos destinados a venda de armas, por exemplo. Também há no aplicativo a possibilidade de canais sem limite de usuários, o que preocupa autoridades, em função do potencial de disseminação de fake news.

Segundo o novo presidente do TSE, não havendo pronunciamento legislativo sobre a matéria, é possível que a Corte seja provocada a se manifestar.

— Uma resposta legislativa do Congresso Nacional, nesse momento, seria extremamente oportuna. Não havendo pronunciamento legislativo, é possível que o Poder Judiciário seja provocado a se manifestar. Nós estamos examinando, até por cautela e precaução, as experiências existentes em outros países — disse, acrescentando que, idealmente, o assunto será resolvido sem rupturas.

— Estamos procurando o diálogo. Daremos o passo seguinte, e se isso ocorrer, ainda que seja a última resposta, a Justiça Eleitoral vai relar pela paridade de armas. As eleições não são um processo sem lei.

Fachin destacou que "ofensas injustificadas" à Justiça Eleitoral serão respondidas para defender a lisura do processo eleitoral. A resposta foi dada ao ser questionado sobre embates do TSE com o presidente Jair Bolsonaro, que tem atacado as urnas eletrônicas.

— Se houver ofensas injustificadas à Justiça Eleitoral, nós vamos responder e seremos mesmo implacáveis. Estamos defendendo apenas um tribunal? Não. Agredir a instituição da Justiça Eleitoral significa hoje colocar em discussão a realização das próprias eleições. Propagar dúvidas afirmando-se que há provas, quando provas não foram apresentadas ou registradas, isso significa ter mais efeitos do que uma crítica exclusivamente política.

Corte descarta impor sigilo sobre doadores na eleição

TSE analisa restrições de acesso a informações sobre dados de campanha; maioria dos países divulga detalhadamente

MARILYN MUNIZ
E MARILYN MUNIZ
public@oglobo.com.br

Novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Edson Fachin afirmou ontem que, ao menos durante sua gestão à frente do tribunal, não haverá imposição de sigilo sobre dados de doadores eleitorais e de pessoas que prestem serviços para campanhas políticas. A declaração ocorre em meio à análise de um proces-

so, sem prazo para julgamento, em que a Corte avalia se a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde setembro do ano passado, impõe ou não as restrições de acesso à informação para a disputa de 2022.

— Os atuais mecanismos que estão hoje à disposição da sociedade na Justiça Eleitoral, especialmente no Tribunal Superior Eleitoral, se forem alterados, talvez serão alterados após um longo debate com a sociedade e especialis-

tas interessados, onde se evidencie em relação a essas duas questões como necessidade, utilidade e adequação — declarou Fachin.

Hoje, os dados sobre doadores e fornecedores de campanha são públicos e são disponibilizados pelo TSE na internet, de acordo com o estipulado pela Lei de Acesso à Informação (LAI). A lei eleitoral exige que nome e CPF de ambos, assim como os montantes recebidos ou repassados, sejam informados na presta-

ção de contas. Especialistas e entidades ligadas à defesa da transparência alertam que um eventual sigilo sobre as informações das campanhas representaria um retrocesso e dificultaria a fiscalização.

No contexto da discussão está o impacto nas eleições da LGPD, lei que regulamenta o uso, a proteção e a transferência de dados pessoais, mas não detalha sua aplicação no contexto eleitoral. Ela estabelece entre os chamados "dados sensíveis", que

merecem maior atenção, aqueles que exponham opinião ou filiação política.

Diretora do Internetlab, centro de pesquisa independente em direito e tecnologia, Heloisa Massaro avalia que a LGPD não inviabiliza o acesso a dados de interesse público e que a discussão deveria ser sobre qual é a melhor forma de tratar e divulgar as informações.

— Mesmo com esses dados sendo sensíveis, a lei prevê seu tratamento para a execu-

ção de políticas públicas. A discussão não deveria ser sobre impor ou não sigilo, mas como essa divulgação pode se adequar de forma a balancear o direito ao acesso à informação e transparência e a garantia da proteção de dados.

Um levantamento do GLOBO, a partir de dados do Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral (Ideia), mostra que a imposição de sigilo sobre doadores eleitorais é realidade em poucos países. Entre aqueles que exigem a identificação de doadores, 80% publicam as informações. São os casos de Brasil, Argentina, Canadá e França. Em outros 18 países, como Venezuela, Bolívia e Haiti, não há divulgação.

STF: Mendonça vota para derrubar fundo de R\$ 4,9 bi

Ministro diz que valor de fundo eleitoral é desproporcional e sugere que seja restaurada previsão orçamentária das eleições de 2020

MARILIANA MUNIZ
mariliana.muniz@oglobo.com.br
Fotos: AP/REUTERS

Em sua estreia como relator de um processo no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça considerou inconstitucional e votou pela suspensão do fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões — sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em janeiro. O ministro, indicado pelo mandatário, tomou posse em dezembro do ano passado e foi o único a votar ontem.

“Portanto, torna-se bastante razoável adotar como premissa de raciocínio em sede de jurisdição constitucional que o aumento desproporcional das verbas disponibilizadas ao Fundo Eleitoral culminará em menor grau de igualdade nas eleições de 2022”, apontou Mendonça no voto.

O julgamento foi suspenso após o voto de Mendonça e será retomado hoje. Restam votar os outros dez ministros. Mendonça propôs que seja restaurada a previsão orçamentária para as eleições de 2020, com as devidas atualizações referentes à inflação. Segundo ele, “não haverá lacuna orçamentária, pois cuida-se de valor certo, previsível e determinado de antemão”.

— Em minha compreensão, a interpretação constitucionalmente adequada refere-se à ultratividade do volume de recursos públicos utilizados nas eleições municipais de 2020, atualizado pelo IPCA-E, que será devidamente calculado pelo Tesouro Nacional e pelo TSE.

VETO DENEGADO

Tendo como base o que foi previsto para o último pleito municipal, de R\$ 2,034 bilhões, a soma proposta por Mendonça, com correções, atinge R\$ 2,3 bilhões. No final de 2021, Bolsonaro chegou a vetar o artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que abria espaço para um valor do “fundo” de até R\$ 5,2 bilhões, após pressão de apoiadores. Entretanto, o veto foi derrubado pelo Congresso, com ampla maioria, unindo parlamentares de esquerda e de direita.

Durante a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que define o Orçamento de fato, houve um acordo para reduzir o valor para R\$ 4,9 bilhões, para reduzir críticas da opinião pública. O aumento do valor para o fundo eleitoral foi questionado perante o STF por meio de uma ação apresentada pelo partido Novo. O ministro discordou com os argumentos apresentados pela legenda, mas apontou outras inconstitucionalidades.

— Desde já, me pauta comparar a diferença entre os valores aprovados para o fundo eleitoral nos anos de 2018 e 22. Em 2018, o valor correspondeu a R\$ 1,7 bilhão, enquanto em 2022, o valor estimado supera R\$ 4,9 bilhões, conforme consta na LOA, ou ainda R\$ 5,7 bilhões, conforme se depreende da LDO.

O ministro também destacou o aumento das verbas destinadas ao fundo eleitoral: — Portanto, entre os dois ciclos, há um diferencial com magnitude financeira próximo a R\$ 4 bilhões, em valores

nominais. Isto é, desconsiderada a inflação. (...) Ocorreu um aumento de 2018 a 2022 que pode chegar a até 235%.

Ainda segundo o magistrado, outras decisões do próprio STF autorizam concluir que o aumento no fundo eleitoral

está em desacordo ao “princípio da proporcionalidade”.

Na ação, o Novo sustentou que o Congresso teria usurpado a competência do Executivo ao majorar o valor original do fundo previsto pela LDO. Mendonça rechaçou o trecho.



Voto contrário. O ministro André Mendonça, relator do processo que avalia o fundo eleitoral inconstitucionalidade

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA

AOS NOSSOS SEGURADOS, BENEFICIÁRIOS E CORRETORES PARCEIROS DO GRUPO BRADESCO SEGUROS DE PETRÓPOLIS E REGIÃO.

Diante da calamidade ocorrida na região serrana do Rio de Janeiro, estamos disponibilizando para nossos Segurados e Familiares telefones e canal de WhatsApp para atendimento emergencial de sinistros e orientações.

Para Segurados e Beneficiários:

Telefone: **4004-0237** - capitais e região metropolitana ou **0800 2370237** (demais cidades)

WhatsApp: **21 4004-2702**

Para Corretores:

Telefone: **4004-2780** - capitais e região metropolitana ou **0800 7012781** (demais cidades)

WhatsApp: **21 4004-2703**

Contem conosco!

Grupo Bradesco Seguros
Com Você. Sempre.



bradesco
seguros

Brasil



PREÇO NA TAILÂNDIA

'Não sei se um dia vou voltar'

Como Mary Helen, Jordi foi flagrado com cocaína ao desembarcar em Bangcoc



Fonte da fuligem: Campo devastado por incêndio na Província de Corrientes, na Argentina, epicentro da seca

SEDE SOB AS CINZAS

Fuligem e carros-pipa se tornam parte do cenário da seca no Sul

CLÍSIO DE CARVALHO
E GABRIELA GONÇALVES*
brasil@oglobo.com.br
São Paulo

A maior estiagem dos últimos 70 anos na Região Sul mudou o cenário gaúcho nos céus e na terra. No céu, há nuvens de fuligem expelidas a partir de incêndios florestais na Argentina, em consequência da mesma seca. Na terra, caminhões-pipa passaram a percorrer o interior do Rio Grande do Sul, onde poços artesanais também começaram a ser usados pelos municípios para enfrentar a falta de água, em ações geralmente associadas ao Nordeste.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul informou ontem que 414 municípios, o que corresponde a 83% do total, decretaram situação de emergência.

A seca alcança também o Sudoeste de São Paulo e o Sul e Sudoeste do Mato Grosso do Sul. Mas a pior situação é no Norte do Rio Grande do Sul. Em janeiro, um fenômeno com epicentro na Argentina elevou as temperaturas na região a mais de 40°C, com sensação de calor à beira de 50°C em diversas cidades.

As "chuvas de fuligem" vindas da Argentina começaram na semana passada e

atingiram principalmente o município de São Borja, na fronteira. Até o início da semana, a estimativa era de que ao menos 780 mil hectares haviam sido consumidos nos últimos 50 dias pelo fogo na província argentina de Corrientes.

AJUDA AO VIZINHO

O Corpo de Bombeiros gaúcho enviou soldados para atuar do outro lado da fronteira, em Santo Tomé, a pedido do prefeito. Apenas em janeiro, a Argentina registrou 7.199 focos de incêndio. A média histórica mensal é de 1.648 focos de calor. Além das cinzas, há a falta

de abastecimento. A cidade de Garibaldi construiu um poço artesiano que garante 600 mil litros de água por dia aos moradores. Fontoura Xavier conta com dois caminhões, um pipa e outro adaptado, para entregar 36 mil litros aos produtores rurais diariamente. A empresa responsável pelo abastecimento em 317 municípios gaúchos informou que Santo Expedito do Sul e São Valentim também estão utilizando caminhões-pipa.

O problema chegou a outros estados. Na semana passada, Chapecó, uma das cidades mais importantes de Santa Catarina, decretou

emergência depois que o manancial que a abastece secou. A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento passou a captar água do Rio Uruguai, na divisa com o Rio Grande do Sul. O Paraná também enfrenta o desabastecimento. Na Região Metropolitana de Curitiba, o racionamento se arrastou por 23 meses.

O rodízio no fornecimento de água potável começou em março de 2020 e só foi encerrado em 21 de janeiro. Cerca de 3,6 milhões de pessoas foram afetadas. No período, de agosto de 2020 a março de 2021, a população alternou 36 horas com abas-

tecimento de água e 36 horas de torneiras secas.

— É um fenômeno subcontinental que se arrasta há dois anos. E quando em algum lugar chove muito, é porque em outro está faltando — diz o coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), José Marengo Marengo.

IMPACTO DIFUSO

Segundo o pesquisador, a diferença é que os efeitos da seca são de mais longo prazo, como insegurança hídrica, alimentar e energética. Eles também afetam a vida das pessoas e têm forte impacto na biodiversidade, como no Pantanal. A chuva, porém, causa mais mortes, com enchentes e deslizamentos de terra.

Especialistas alertam que o fenômeno El Niño poderá ocorrer no segundo semestre, provocando uma situação oposta à de hoje: temperaturas geladas vão marcar o outono no Sul do país.

* Estagiária sob supervisão de Maurício Xavier

Perda de renda de agricultores pode chegar a R\$ 70 bilhões

"Nunca passei por uma situação dessa, de não ter colheita", diz produtor

ELIANE OLIVEIRA
E BRUNO ALFARO
brasil@oglobo.com.br
Brasília

Um levantamento da Confederação de Agricultura e Pecuária aponta que, com a seca no Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, produtores dos quatro estados poderão ter uma perda de renda superior a R\$ 70 bilhões. O prejuízo seria con-

sequência da redução de cerca de 24 milhões de toneladas na colheita de produtos como soja, milho, arroz e feijão, em relação ao potencial projetado em dezembro. Os agricultores do Rio Grande do Sul serão os mais prejudicados, de acordo com a CNA.

Na propriedade de Nardelli Cassel, de 62 anos, em Santo Ângelo (RS), todos os 130 hectares de soja foram

desperdiçados. A produção de milho caiu de 140 sacas por hectare para 25 sacas.

Cassel, que toca a propriedade com o filho, Cristiano, diz que os produtores precisam de uma prorrogação de crédito para pelo menos uma safra, o que recuperaria os prejuízos.

— Tenho 62 anos e nunca passei por uma situação dessa vida, de não ter colheita — afirma o produtor.



Quebra de safra. Agricultor em plantação de soja no Rio Grande do Sul

Nos quatro estados atingidos, o milho deverá ter uma redução de 5,2 milhões de toneladas. O potencial inicialmente previsto era de 13,3 milhões de toneladas.

No caso da soja, a situação é mais grave: a estimativa de safra de 57,5 milhões de toneladas nos quatro estados caiu para 38,6 milhões, com perdas financeiras projeta-

das em R\$ 62 bilhões. Apior quebra de safra, de 7,7 milhões de toneladas, deverá ser no Paraná.

Prato tradicional do brasileiro, a dupla feijão com arroz também será atingida pela estiagem. A perda estimada para o feijão é de 125 mil toneladas, com prejuízo de R\$ 610 milhões. O arroz terá uma produção 740 mil toneladas inferior e os produtores terão uma renda menor em R\$ 859 milhões.

— Com esses números, a safra de grãos do Brasil não chegará a 300 milhões de toneladas, como se esperava — disse o coordenador de produção agrícola da CNA, Márcio Silva. — Em março, teremos um quadro mais claro, com o fim da colheita.



'Cidade pepita', Itaituba reúne os dilemas do garimpo na Amazônia

Prefeito que já extraiu ouro prometeu regular a atividade depois de operação da PF que tentou suspender em Brasília

EDUARDO GOMES ALVES
Assessor de Comunicação Social

A 1300 quilômetros de Belém e 1100 da antiga Serra Pelada, Itaituba (PA) é o centro da nova corrida do ouro no Brasil. O município, na Bacia do Rio Tapajós, é campeão na concessão de lavras pelo governo federal nos últimos quatro anos — mais de 25% de todos os requerimentos. As contradições ligadas à atividade foram expostas na semana passada na cidade, por uma operação contra o garimpo ilegal e a reação dubiá de seu prefeito, Valmir Climaco (MDB). Ao mesmo tempo em que anunciou medidas de controle da atividade — inclusive fiscalizar um documento expedido pela prefeitura que era aproveitado na extração irregular — o ex-garimpeiro (e dono de lavras que dizem ser "todas legais") foi a Brasília tentar parar a operação.

A operação Caribe Amazônia, da Polícia Federal, Ibama e das Forças Armadas, destruiu e apreendeu

21 escavadeiras, 26 motores de bombas, uma balsa, três geradores e um trator, em 14 acampamentos. Em reação, garimpeiros queimaram pontes de madeira e bloquearam o acesso à sede do ICMBio na cidade. Antes, ao serem flagrados, mostraram licenças de operação das prefeituras de Itaituba e Jacareacanga, distrito que foi emancipado em 1991. Para os agentes da PF e Ibama, as licenças são ilegais, por se tratar de área de conservação da União.

Climaco disse ao GLOBO que vai suspender todas as licenças concedidas pela prefeitura nos últimos anos para uma reavaliação.

— Demos mais de 500 e nunca fomos fiscalizar. Vamos suspender todos os documentos e esses vão ser liberados com o aval do ICMBio e do Ministério Público Federal — afirmou anunciando um projeto que vai criar um sistema de monitoramento de garimpos na região e "reeducar" os trabalhadores para não devastarem a Amazônia.

Questionado por que não fiscalizou antes, o prefeito respondeu que a prerrogativa é dos órgãos ambientais federais. Nos bastidores, há um recelo de que a prefeitura entre na mira da Polícia Federal.

Apelidada de "Cidade Pepita", Itaituba traz no blino o verso "os garimpos, as praias, a fonte", tem como monumento uma estátua de 3 metros de um garimpeiro e um comércio quase todo voltado à atividade com lojas de compra e venda de ouro, de retroescavadeiras e de tratores, além de um dos aeroportos mais movimentados do Pará. Climaco se reelegera em 2020 com o apoio dos garimpeiros.

NA CASA CIVIL

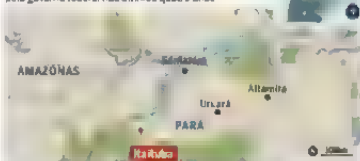
Enquanto a PF incendiava retroescavadeiras e acampamentos, Climaco voou a Brasília para se encontrar com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Segundo o prefeito, o objetivo era convencer o governo federal a suspender a operação. Para isso, levou "centenas



Campeã: Extração irregular em Itaituba: flagrados pela PF em operação, garimpeiros mostravam licença da prefeitura

NA BACIA DO TAPAJÓS

Itaituba é campeã na concessão de lavras garimpeiras pelo governo federal nos últimos quatro anos



Edição de Aris

Jair Bolsonaro para "paralisar esse tipo de operação". Nogueira não comentou a reunião, que não consta na agenda oficial. No dia seguinte, no entanto, se encontrou com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

Climaco diz que só não "ligou direto" para Bolsonaro porque "ele estava lá na guerra com a Rússia" (na verdade, em viagem ao país). Em maio de 2020, Bolsonaro elogiou Itaituba em uma live por abrir o comércio durante a pandemia.

A operação policial terminou na última sexta-feira. Ações como essa costumam não durar mais de uma semana, mas o prefeito procurou tirar proveito político.

— Conseguimos uma tregua para regularizar a situação — comentou.

de vídeos enviados por seus companheiros do garimpo, mostrando as "cenas de terror" da ação policial.

O deputado federal Jose Priante (MDB-PA) foi com o prefeito ao encontro.

— As explosões pareciam produção cinematográfica. É uma política equivocada.

Na hora em que se pegando na floresta não se faz churrasco com ele — disse o parlamentar, apesar de a inutilização de equipamentos estar prevista em lei, quando não há como apreender.

Segundo o deputado e o prefeito, Nogueira prometeu levar a questão ao presidente

O PLANETA DO PODCAST

Escute o planeta. Dê o play em nossos podcasts.

ACESSE, OUÇA E ATUE

CBN

ENGIE

EDITORIA GLOBO

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

SGR

REDAÇÃO GLOBO DO BRASIL

OBITUÁRIO

Paulinha Abelha/ CANTORA, 43 ANOS

Vocalista que fez sucesso no grupo de forró Calcinha Preta

'Ainda te amo' e 'Liga pra mim' foram alguns dos hits em sua voz

Paula de Menezes Nascimento Leça Viana, mais conhecida como Paulinha Abelha, começou na banda de forró Calcinha Preta em 1998, quando entrou por indicação de Daniel D'Ávila, cantor que havia ingressado pouco tempo antes no grupo. Nascida em Alagoinhas, na Bahia, a cantora se mudou muito cedo para Simão Dias, pequena cidade de pouco mais de 40 mil habitantes do interior de Sergipe, onde começou a cantar aos 12 anos em corais de igreja e trios eletrônicos.

Ainda jovem, Paulinha Abelha fez parte das bandas Flor-de-Mele, Panela de Barro, mas precisou interromper a carreira por dificuldades financeiras. O apelido "Abelha" foi herdado do pai, era assim que todos se referiam a ele.

Com o Calcinha Preta, Paulinha participou de gravações de sucesso, como "Louca por ti", "Ainda te amo", "Babydoll" e "Liga pra mim" em mais de 20 álbuns gravados na trajetória do grupo. Também ficaram marcadas as idas e vindas da vocalista na banda. Sua primeira saída foi em 2010 quando trocou o grupo pelo GDO do Forró, mas ela voltou meses depois um projeto ao lado de Marlus Viana, seu marido à época, mas a empreitada acabou não indo a frente: o que fez com que a cantora retornasse ao Calcinha Preta. Paulinha saiu do grupo em mais duas oportunidades, ambas em 2016, mas voltou em 2018,



Telegêria: Paulinha cantou em corais de igreja e trios eletrônicos antes de girar os palcos do país

permanecendo desde então.

Depois de gravar um DVD em 2020, a banda Calcinha Preta estava retomando o ritmo de shows após o hiato na agenda cultural causado pela pandemia.

Nome popular na música, Paulinha somou mais de 2 milhões de seguidores em seu perfil no Instagram. A cantora namorava desde 2017 o modelo Clevinho Santos.

Paulinha Abelha morreu ontem, aos 43 anos, de complicações que sucederam problemas renais. A morte da cantora, que estava internada desde o dia 11, depois de se sentir mal du-

rante uma turnê em São Paulo, foi confirmada na conta do grupo Calcinha Preta no Instagram. A banda publicou uma nota do Hospital Primavera em Aracaju. O boletim informa que a cantora morreu "às 19h26 em decorrência de um quadro de comprometimento multisistêmico". A vocalista apresentou agravamento de lesões neurológicas, diz a nota, associadas a coma profundo. Seu estado de saúde se agravou rápido. No dia 10 de fevereiro, a vocalista estava bem e publicou um post com várias imagens em diferentes situações de sua vida, maioria delas nos palcos.

Decreto substitui RG por carteira de identidade nacional

CPF será único número de identificação, até março de 2023, emissores terão de se adequar



Padronização. Emissão de documento diferente em cada estado vai acabar

DANIEL G. LILINO
daniel.gilino@globo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem um decreto que cria a carteira de identidade nacional. O número de RG deixará de existir e o CPF passará a ser o único número de identificação para todo o país. O decreto também acaba com a possibilidade de emissão de uma carteira de identidade diferente em cada estado.

O decreto entra em vigor no dia 1º de março e os institutos de identificação terão até o dia 6 de março de 2023 para se adequarem. A emissão da carteira será gratuita.

A carteira atual continuará aceita por até 10 anos para

quem tem até 60 anos de idade. Para quem tem mais de 60 anos, o prazo será indeterminado.

—Haverá uma identificação única do cidadão, com padrão único de emissão, inclusive com QR code, afirma o ministro da Secretaria-Geral, Luiz Eduardo Ramos, no evento.

No início do mês, o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, lançaram uma nova fase de implementação do Documento Nacional de Identidade, aplicativo gratuito que vai reunir documentos como CPF, título de eleitor, RG e Carteira Nacional de Habilitação.



PARTICIPE!



Prêmio Valor Inovação Brasil

A Strategy& - consultoria estratégica da PwC e o jornal Valor Econômico convidam a sua empresa para participar da mais relevante premiação de inovação do país: o Prêmio Valor Inovação Brasil.

A 8ª edição da pesquisa apontará as empresas mais inovadoras setorialmente, a em de apresentar o ranking das 150 com as melhores práticas de inovação no país.

Inscrições prorrogadas até 25 de março no site strategyand.pwc.com/br

strategy&
Part of the PwC network

Valor
ECONÔMICO



SANTOS DURROTT

Grupo de trabalho encerra discussões

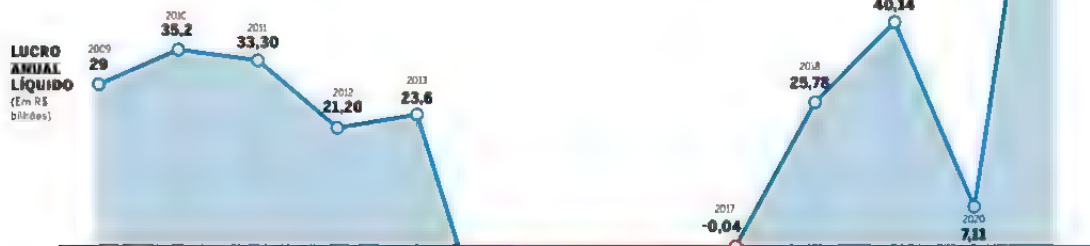
A avaliação é que decisões de mudanças na editorial não eram mais necessárias



ALTA DO PETRÓLEO E VENDA DE COMBUSTÍVEL

PETROBRAS LUCRA R\$ 106,6 BILHÕES

Estatual tem ganho recorde e vai distribuir R\$ 101 bi em dividendos



BRUNO REIS
Banco de Dados da Petrobras

O aumento do preço do petróleo e a alta nas vendas de combustíveis fizeram a Petrobras registrar no ano passado um lucro líquido de R\$ 106,6 bilhões (ou US\$ 19,875 bilhões). É o maior de sua história e 1.400% superior ao ganho de R\$ 7,11 bilhões (US\$ 1,141 bilhão) obtido em 2020.

Com a escalada no preço do petróleo no ano passado — de 77%, no valor do barril em reais —, analistas já esperavam que o lucro alcançasse o patamar de R\$ 100 bilhões. Mas parte do mercado foi pega de surpresa pela decisão da companhia de ampliar os dividendos relativos a 2021 de R\$ 63,4 bilhões para R\$ 101,4 bilhões. Trata-se do maior compartilhamento de ganhos da companhia com investidores em sua história. As ações preferenciais (sem voto) rubricaram 1,42% a R\$ 34,22.

Segundo a companhia, o pagamento de dividendos é baseado na diferença entre caixa e investimentos previstos. De traço de dividendos, 28,67% serão destinados à União, que receberá R\$ 37,3 bilhões.

Além da disparada do preço do petróleo — analistas e a própria estatal destacam —, os maiores volumes de venda de combustíveis no mercado interno. Em 2021, a Petrobras vendeu 409 mil barris de gasolina por dia, alta de 19,1% em relação

ao ano anterior. As vendas de diesel alcançaram 801 mil barris por dia, avanço de 16,7% na mesma base de comparação. A venda de óleo combustível saltou 51%, e a de gás natural aumentou 25%, sob impacto de maior uso de usinas termelétricas no país por causa da crise hídrica. Assim, a receita de vendas da estatal ficou em R\$ 452,668 bilhões em 2021, alta de 66,4% em relação a 2020.

A companhia também ressalta que houve reversão de R\$ 16,9 bilhões de impairment (baixa contábil) devido a revisões das projeções do preço médio do barril do Brent de curto prazo.

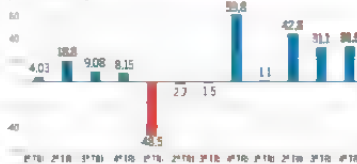
RETOMADA DE ATIVIDADES

Parte do ganho da estatal, dizem especialistas, deve-se ao fato de a Petrobras estar reapassando as altas do petróleo e do câmbio aos preços dos combustíveis. Desde o início do ano passado, gasolina e diesel acumulam alta superior a 50% na bomba. Há três semanas, o litro da gasolina ultrapassou pela primeira vez os R\$ 8, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Assim, a receita com a venda de gasolina em 2021 sobu 100%, para R\$ 64,2 bilhões. Já o diesel a receita avançou 84,1%, para R\$ 130,6 bilhões. Juntos, os dois combustíveis respondem por 72% dos negócios da companhia. Segundo a estatal, a receita cresceu na razão da alta do Brent e do au-

OS NÚMEROS DO TRIMESTRE

(Em R\$ bilhões)



RECEITA DE VENDAS

(Em R\$ bilhões)



Fonte: Petrobras

mento da demanda no mercado interno com a retomada da atividade econômica.

O superlucro da Petrobras reflete o aumento das vendas de derivados no mercado interno e a pujante ele-

vação dos preços de derivados no mercado externo, os quais acompanharam a alta de preços de paridade de importação (PPI), da companhia disse o pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos

de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), Mahatma dos Santos.

"A Petrobras gerou resultados consistentes no quarto trimestre, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do país. Nada disso seria possível para uma empresa endividada sem capacidade de gerar valor", escreveu o presidente da Petrobras, Joaquin Silva e Luna, em carta aos acionistas.

Além dos R\$ 37,3 bilhões que a União vai receber como dividendos, há outros R\$ 202,9 bilhões em pagamentos de tributos e participações governamentais a estados, municípios e governo federal.

— Um dos fatores principais para puxar a receita da companhia e o avanço no preço do petróleo, que permaneceu acima de US\$ 80 o barril na maior parte do quarto trimestre de 2021 — disse Rafael Chacur, sócio da SFA Investimentos.

DESAFIO DA PRODUÇÃO

Chacur cita desafios, como a queda de 2,2% na produção em 2021, para 2,77 milhões de barris de óleo equivalente diários.

A Petrobras reportou produção dos seus campos de petróleo paradas de manuten-

ção. Creio que o principal desafio para 2022 seja manter sua estratégia de desinvestimento, tendo em vista a aproximação do cenário eleitoral.

No ano passado, a empresa reforçou seu caixa com a venda de ativos de US\$ 4,8 bilhões em 2021. Incluído a conclusão da venda da Rlam (na Bahia), que representa cerca de 13% da capacidade de refino do Brasil, por US\$ 1,8 bilhão, e conclusão da oferta das ações da Petrobras Distribuidora, no valor de US\$ 2,2 bilhões, isso ajudou a reduzir a dívida bruta em 22% no ano, que fechou dezembro em US\$ 58,7 bilhões.

Por outro lado, analistas criticaram o aumento das despesas. Em 2021, o custo dos produtos vendidos cresceu 57%, com maiores gastos com importações, fruto de maiores volumes de petróleo, derivados e gás natural e de maiores preços de Brent e de GNL (gás em estado líquido). A estatal cita o aumento do GNL na composição das compras de gás natural, com alta de 188% no volume de importações para atender a demanda.

Para Ilan Arbetman, analista de Research da Ativa Investimentos, a Petrobras teve um resultado sólido, com forte geração de caixa.

— O numerário em linha com a expectativa — já que a empresa vem tocando no prelo, que responde por 70% da produção.

“A Petrobras gerou resultados consistentes no quarto trimestre, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas”

Joaquin Silva e Luna, presidente da Petrobras

Bolsonaro diz que não interfere em preço, que deve seguir ‘um pouco alto’

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@globo.com.br

Neste mesmo dia em que a Petrobras divulgou o maior lucro de sua história, impulsionado pela alta do petróleo, o presidente Jair Bolsonaro reiterou que não vai interferir nos preços dos combustíveis, mas disse acreditar que o va-

lor atual vai continuar — sem novo reajuste. A alta de preços nas bombas é um dos principais fatores de desgaste do presidente, que fez o valor da gasolina e do diesel uma prioridade em ano eleitoral. — Estamos chegando a cinquenta dias sem reajuste do combustível. Eu não tenho como interferir, não vou interferir, mas eu acho que vai continuar esse preço, apesar de um pouco alto. Apesar de termos que discutir a composição do preço do combustível — disse o presidente em evento do mercado financeiro.

Bolsonaro atribuiu a “política de entrada do ICMS” (imposto estadual) o preço nas bombas. Historicamente, o presidente tem tentado responsabilizar governadores pela cotação, que também pressiona a inflação. — O diesel caiu na ordem de R\$ 1,30 nos últimos meses e na bomba não houve um centavo. A mesma coisa a gasolina. Não baixou por causa dessa política de entrada do ICMS.

Os estados congelaram em novembro o ICMS, que incide sobre os combustíveis. Entretanto, argumenta, que estão abrindo mão de receitas sem um retorno para o consumidor. Esse congelamento reduzirá a arrecadação potencial dos estados em R\$ 3,4 bilhões entre novembro e 15 de fevereiro deste ano, de

acordo com levantamento do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz).

O Congresso tem tentado aprovar medidas para mudar a tributação dos combustíveis, com possível reflexo nos preços. Mas não há, até o momento, entendimento sobre o tema. Ontem o Senado deu de votar dois projetos sobre o assunto, mantendo a análise das propostas para 8 de março.

Após carnaval, governo quer saque de R\$ 1 mil do FGTS

Trabalhadores poderiam resgatar quantia de seu saldo no Fundo de Garantia, com potencial de injetar R\$ 30 bilhões na economia em ano eleitoral

GERALDA DOCA
produção: Agência O Globo

O governo quer anunciar, logo após o carnaval, uma nova rodada de saque do FGTS, que poderia, pelos estudos até o momento, liberar a cada trabalhador a retratada de até R\$ 1 mil de suas contas no fundo. A medida pode beneficiar 40 milhões de pessoas e injetar R\$ 30 bilhões em ano eleitoral.

Além disso, o governo pretende usar pelo menos R\$ 3 bilhões dos recursos do Fundo para financiar um fundo garantidor de crédito gerido pela Caixa Econômica Federal, para concessão de empréstimos a juros mais e, na medida em que o novo programa de microcrédito, conforme antecipou O GLOBO.

A ideia do saque foi antecipada na terça-feira pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Para autorizar o resgate de recursos, o governo quer editar medida provisória (MP). O valor a que cada trabalhador terá direito vai depender dos saldos das contas existentes e deverá ser limitado a até R\$ 1 mil.

FUNDO USADO DESDE 2017

Após o anúncio da medida, a Caixa vai efetuar o pagamento dentro de um cronograma, de acordo com o mês de nascimento dos trabalhadores. O saque será automático, ou seja, não será necessário pedir o recurso, ele estará disponível na data informada.

Com a pandemia, a equipe econômi-



Por tempo. Saque do FGTS poderia beneficiar 40 milhões de pessoas. Setor de construção é contra

ca cogitou liberar um novo saque emergencial em 2021, mas não havia disponibilidade de recursos no FGTS. A situação melhorou devido as aplicações de Fundo em títulos públicos com a alta da taxa básica de juros, a Selic.

O governo já autorizou saques das contas do Fundo em outras ocasiões. Em dezembro de 2017 foi liberada a gestão de Michel Temer, mas apenas para as contas inativas. Em julho de 2019, o presidente Jair Bolsonaro autorizou o saque imediato de R\$ 500 por conta (ativa e inativa) do FGTS e criou a modalidade do saque aniversário. Em abril de 2020,

por causa da pandemia, também foi autorizado o saque de um salário mínimo, na época em R\$ 1.045.

Mas a medida gera críticas. Ontem, as entidades representativas do setor da construção civil enviaram uma carta conjunta ao ministro da Economia, Paulo Guedes, em que cobram esclarecimentos sobre a nova rodada de saque do FGTS. No documento, os empresários pedem que a medida não seja implementada para não saquear empregos, alegando que o FGTS, base do financiamento imobiliário popular, não pode ser transformado em complemento de renda.

Arrecadação bate recorde e soma R\$ 235,3 bilhões

Receta afirma que resultado foi impulsionado por pagamento atípicos de IR de empresas e CSLL

PERLÂNIA TREBOSTO
bureau: Agência O Globo

A arrecadação federal somou R\$ 235,3 bilhões em janeiro, segundo dados da Receita Federal. O número representa avanço de 18,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, já descontada a inflação do período.

A arrecadação vem batendo recordes nos últimos meses. O governo veio avançando nos dados da arrecadação econômica. Os especialistas lembram que a economia tem perdido fôlego devido ao efeito da inflação na arrecadação. Com preços mais altos, o montante levantado pelo governo com tributos também cresce.

No ano passado, a inflação oficial acumulou alta de 10,06%. Segundo o IPCA-15, prova do índice de preços em fevereiro, a variação em 12 meses chegou a 10,76%.

O ministro da Economia Paulo Guedes, à vista do resultado de janeiro, seria positivo. Em evento de um banco de investimentos, ele afirmou que a arrecadação subiu 16% no período. A Receita afirmou que se trata do melhor resultado desde 1995, mas, anteriormente, usava o período a partir de 2000 para

avaliar a série histórica por questões metodológicas.

Em 2021, a arrecadação federal somou R\$ 1.878 trilhões, um avanço de 17,36% em relação ao ano anterior, já descontada a inflação. Foi o melhor desempenho o para um ano desde 2000. Ainda assim, especialistas alertam que a situação para 2022 é de muita incerteza, apesar da convocação do governo de que essa eleição é estrutural.

De acordo com a Receita, o desempenho em janeiro pode ser explicado por pagamentos atípicos de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), em razão de diferimentos e do comportamento das compensações efetuadas nos meses.

ENTENDA ECONOMIA

Ainda assim, o Fisco afirma que, desconsiderando os pagamentos atípicos, houve crescimento real de 9,19% na arrecadação de janeiro de 2022. "Esse desempenho pode ser explicado pelo comportamento da economia e pelo crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, especialmente das empresas que fecharam seus balanços no mês de dezembro de 2021", diz a nota.

INSPIRAÇÃO PARA INOVAR

EPIC

Negócios

ESPECIAL

A INOVAÇÃO QUE VIRÁ DA GRANDE FLORESTA

4.0

FEV 2022

SIQUEIRA

ESQUEMATISMO

NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+

BID cancela empréstimo à Marfrig após críticas de ONGs

Entidades argumentam que empresa não tem controlado o desmatamento em sua cadeia de fornecedores Crédito de US\$ 200 milhões iria para o Plano Verde+

DE BLOOMBERG NEWS
AUTORES

O plano para concessão de um empréstimo de US\$ 200 milhões liderado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) à Marfrig Global Foods caiu por terra, em meio a preocupações de que a segunda maior produtora de carnes do Brasil esteja alimentando o desmatamento na Amazônia.

O braço do setor privado do BID entregou o plano de lidar com o empréstimo após uma série de contratempos. Uma votação sobre o financiamento foi adiada de dezembro para maio, segundo duas pessoas a par do assunto. O banco não chegou a um acordo com a empresa sobre metas ambientais, nem sobre os termos financeiros, disse uma dessas fontes.

Agora, no site do BID, o empréstimo consta como inativo e não mais sujeito a votação.

Com o desmatamento da Amazônia na maior velocidade em 15 anos, frigoríficos como Marfrig e JBS são cada vez mais criticados por um possível papel na destruição da maior floresta tropical do mundo. Mais de 70% das áreas desmatadas da Amazônia se tornam pasto para alimentar gado.

Grupos ativistas, incluindo o Friends of the Earth, começaram a pressionar o BID no ano passado, alegando que a linha de crédito infringiria as políticas de sustentabilidade da própria instituição.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O principal argumento é que a Marfrig não cumpriu uma promessa feita há mais de uma década de rastrear toda a sua cadeia de suprimentos e não consegue identificar as fazendas de origem de boa parte do gado que compra na Amazônia para abate.

Uma investigação da Bloomberg, publicada no mês passado, mostrou como Marfrig e JBS usam um sistema de rastreamento tão cheio de falhas que não é considerado confiável por autoridades ambientais e até mesmo pecuaristas.

No empréstimo, US\$ 43 milhões



Quado Segunda avisadas os sistemas de rastreamento de empresas como a Marfrig têm falhas

UE: avança lei de exigências ambientais

> A Comissão Europeia, órgão executivo da União Europeia, apresentou ontem o projeto de lei que visa obrigar as companhias que operam no bloco a assegurar que seus fornecedores respeitam as normas ambientais e não usam trabalho escravo ou infantil. A medida pode afetar principalmente empresas de alimentos e commodities. Itens

com forte peso nas exportações do Brasil.

> Pela legislação, as empresas da UE também terão de garantir que suas estratégias de negócios estejam alinhadas com a limitação do aquecimento global a 1,5°C, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

> Segundo o projeto, empresas europeias terão de analisar suas cadeias de fornecedores uma vez por ano e antes de iniciar novas atividades quanto a riscos,

como trabalho forçado, trabalho infantil, segurança inadequada no local de trabalho e impactos ambientais, como poluição e degradação do ecossistema. Se uma empresa identificar tais problemas, ela deve tomar as medidas apropriadas para preveni-los ou pará-los.

> Para se tornar lei, o projeto tem de ser aprovado pelo Parlamento Europeu e pelos governos locais da UE. Esse processo deve levar mais de um ano.

viram do braço BID Invest, e US\$ 157 milhões, de um consórcio. O crédito foi anunciado em abril de 2021 para financiar o Plano Verde+ da Marfrig, que visa reforçar a sustentabilidade da cadeia de carne bovina.

Em e-mail, a Marfrig confirmou que o empréstimo não está mais em análise, sem comentários adicionais. O BID, também por e-mail, informou que "chegou ao acordo mútuo de que as condições não eram ideais para avançar com o empréstimo" após uma diligência aprofundada do Plano Verde+.

— Esperamos que a decisão do BID Invest de desistir do empréstimo à Marfrig seja um alerta a outros bancos — disse Karl Hammerschlag, vice-diretor de alimentos e agricultura do Friends of the Earth nos EUA. — Bancos de desenvolvimento não podem continuar financiando operações pecuárias industriais, que puxam a crise climática com desmatamento e perda de biodiversidade, no Brasil e no mundo.

Brasil deveria ser pago por 'prestação de serviços ambientais', diz Guedes

Ministro afirma que o país vai assumir protagonismo no planeta no cuidado com florestas

MANOEL VENTURA
CORRESPONDENTE EM BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o Brasil deveria ser pago por preservar o meio ambiente, rebatendo as críticas contra o governo federal em relação ao assunto e afirmou que o país vai "assumir o protagonismo no mundo" no cuidado com as florestas.

— Quem mais polui o mundo são os países avançados. O problema em relação ao Brasil é a preservação das florestas, mas precisamos receber pela prestação de serviços ambientais. Estamos fazendo nosso movimento, em que seremos protagonistas — afirmou o ministro, ao lado do presidente Jair Bolsonaro, em evento do mercado financeiro.

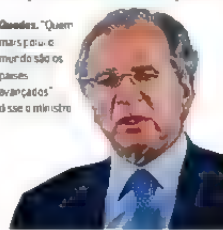
Para Guedes, o convite do Brasil para ingressar na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é um atestado de que a questão ambiental está sendo compreendida pelo mundo. O combate ao desmatamento foi uma das exigências feitas pelo chamado "clube dos ricos". O Brasil está em uma lista de seis países que buscam conquistar uma vaga.

— Daqui para frente nós temos dois pilares: tributar os poluidores, mas o Brasil é um pequeno poluidor; e, por outro lado, pagar os serviços ambientais de quem preserva. Vamos prestigiar muito a questão verde. Vamos assumir o protagonismo no mundo, porque o Brasil é a maior potência verde no mundo — disse o ministro.

No comunicado em que convidou o Brasil a dar início ao processo formal de ingresso na organização, a OCDE deixou claro que será rigorosa nas negociações em vários aspectos, incluindo a preservação da biodiversidade e a redução do desmatamento.

A questão ambiental sempre foi

Guedes: "Quem mais polui o mundo são os países avançados" disse o ministro



motivo de preocupação da comunidade internacional, de ambientalistas e do próprio empresariado brasileiro, que tem grande interesse no ingresso do Brasil na OCDE.

As queimadas na Floresta Amazônica que abalaram o mundo em 2019 e a falta de resultados expressivos na redução do desmatamento na atualidade podem atrapalhar esse projeto — e se tornaram alvos de crítica em todo o mundo.

Durante o evento, Guedes também defendeu as ações do governo em outras áreas. O ministro citou projetos que, segundo ele, ainda estão caminhando, mesmo em ano eleitoral, como as privatizações da Eletrobras e dos Correios.

— Já a autonomia do Banco Central foi classificada como um antídoto contra a "poluição da moeda".

— A despolitização da moeda em um ano de sucessão é uma quebra de paradigma. Revela o destemor e o patriotismo para o Brasil. É uma demonstração inequívoca de quebra de paradigma num ano eleitoral — afirmou Guedes.

Parecer da reforma tributária prevê transição mais longa

Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) propôs prazo de 40 anos para unificar por completo os impostos

FERNANDA TEISOTTO
JORNALISTA DE ECONOMIA E NEGÓCIOS

O relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) 110, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), apresentou novo parecer do texto que altera a tributação sobre consumo em um dos capítulos da reforma tributária. Mas, após a leitura do relatório, em sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), houve pedido de vista, e o tema só voltará a ser discutido no colegiado após o carnaval.

O novo texto traz alguns ajustes em relação ao relatório anterior. A principal mudança é a ampliação da regra de transição da cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo único que substituirá os que hoje incidem sobre produtos e serviços, a ser dividido em duas esferas, uma para arrecadação federal e outra para os estados e municípios.

Esse imposto passaria a ser cobrado no destino e não mais na origem. A transição passará de 20 para 40 anos, segundo o novo texto, com garantia de que nenhum ente terá perda de arrecadação na primeira fase. A mudança atenderia a pleito de municípios, recessos por perderem receita.

SOLUÇÃO PARA COMBUSTÍVEIS

O texto também estabelece um regime diferenciado para a tributação de combustíveis, determinando a cobrança de um valor fixo por litro, e com alíquota única

em todo o país.

— Esta discussão sobre combustíveis, nós estamos tratando na PEC, dando uma base estrutural para resolver o problema — afirmou Rocha após a leitura do parecer.

O senador ainda argumenta que "o modelo proposto representa uma solução definitiva para o debate atualmente em curso sobre a forma de cobrança de ICMS sobre combustíveis, sem, no entanto, afetar negativamente as finanças estaduais e municipais", reforçando que isso ocorrerá pela ampliação da transição.

Thalles Silva, advogado do Kincaid Mendes Vianna Advogados, avalia que essa alteração é mais racional e definitiva para os debates sobre os tributos que incidem sobre os combustíveis. Ele pondera, no entanto, que é uma solução de longo prazo.

— Resta saber se esse ritmo se adequaria ao clamor político e social por mudan-

ças mais imediatas nos preços dos combustíveis. Rocha reforçou que "todos os estados" apoiam o texto, mas reconheceu a dificuldade com os municípios, principalmente os grandes, que resistem à unificação de ICMS (estadual) e ISS (municipal).

— Fizemos a proposta de ter um IVA (imposto sobre valor agregado) Trial, ou seja, um para o federal, um estadual e um para o municipal. Mas isso não existe no mundo. Nós fizemos o que existe — declarou.

Editora Abril encerra recuperação judicial

Grupo concluiu pagamentos de dívidas previstos para os dois primeiros anos de reestruturação

IVAN MARTINEZ VARGAS
JORNALISTA DE ECONOMIA E NEGÓCIOS

O juiz Paulo Furtado, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de São Paulo, decretou ontem o fim da recuperação judicial da Editora Abril, como antecipe o jornalista do GLOBO Lauro Jardim.

A empresa solicitou proteção à Justiça em 2018, e o prazo legal para que a recuperação judicial fosse encerrada terminou em setembro de 2021, tendo sido prorrogado pelo juiz. Na época do pedido, a dívida da Abril era de R\$ 1,6 bilhão. Agora, segundo a empresa, os débitos restantes somam R\$ 77,6 milhões.

ATIVOS LEILADOS

Na recuperação, a Abril criou unidades com ativos a serem leiloados para pagar os débitos. Entre eles estava a revista Exame, comprada pelo banco BTG Pactual em 2019 por R\$ 72,37 milhões.

Na decisão, o magistrado afirmou que a prestação de contas da Abril relativa aos dois anos em que a empresa esteve sob a supervisão da Justiça comprovou o pagamento de 99,4% dos créditos em reais previstos no período de fiscalização, além de toda a dívida ar-

rolada em dólares e euros.

— O que está pendente, apenas, é a solução de controvérsias relativas ao valor devido e a sujeição ou não dos créditos à recuperação, sem qualquer prejuízo a credores que se insurgem contra o encerramento, diz Furtado na sentença.

A Abril também já depositou em juízo valores para quitar créditos cujos montantes ainda estão em discussão.

Em nota, o Grupo Abril afirma que este "é o passo natural importante" do processo iniciado em 2018. "A nova gestão do Grupo Abril, que atua desde o período de elaboração e negociação do plano de recuperação judicial, há dois anos, seguirá trabalhando com foco no cumprimento de todas as obrigações assumidas ao longo do procedimento", diz.

A Abril afirma que os direitos dos credores seguem preservados e que o término da recuperação "auxiliará o Grupo a dar novos passos para a manutenção da sua saúde financeira e para o planejamento do seu crescimento". Em 2021, a Abril teve receita líquida de R\$ 1,2 bilhão, com 83% desse total gerados pela Tax Courier, sua empresa de logística e entregas. O grupo teve prejuízo de R\$ 87,32 milhões, segundo relatório da Deloitte.

Rede D'Or fecha compra da SulAmérica Seguros

Acordo negociado em menos de dez dias une líder em hospitais no país e dona de operadora de planos de saúde. Companhias afirmam, porém, que operações e atendimento ao clientes seguirão independentes

GLÁUCIA CAMALCANT, JOÃO SOBRINHO NETO E PULY YANNA BRÊTAS
@globoeconomiaregional

Dona da maior rede de hospitais do país, a Rede D'Or São Luiz anunciou ontem a compra da SulAmérica Seguros, controladora de empresas de planos de saúde e odontológicos, seguros de vida e previdência, além de um braço de investimentos. A informação foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Como resultado da transação — negociada em menos de dez dias —, a SulAmérica deverá ampliar em cerca de 50% seu valor de mercado para perto de R\$ 15 bilhões, conta uma fonte.

Pelo acordo, as duas grandes empresas do mercado de saúde vão se unir em uma operação de troca de ações, considerando os valores de fechamento dos papéis de emissão da Rede D'Or e de units da SulAmérica em 18 de fevereiro, acrescido de um prêmio de 49,3% sobre as ações da SASA. Os acionistas da SulAmérica vão receber novas ações ordinárias da Rede D'Or que, juntas, representarão 13,5% do capital social da companhia após a conclusão da operação.

A Rede D'Or tem R\$ 109,41 bilhões em valor de mercado, segundo dados da Economatica, liderando o ranking de empresas de serviços médicos listadas na Bolsa. Vem seguida por Hapvida, avaliada em R\$ 86,36 bilhões, e Dasa, a R\$ 34,84 bilhões. Quando se considera a Bolsa como um todo, a Rede D'Or é a nona empresa em valor de mercado.

Ja no segmento de seguradoras, a BB Seguradora Líder, valendo R\$ 45,94 bilhões.



Exposição: O Glória D'Or no Rio está entre as novas unidades da Rede D'Or. Somente em 2021, a companhia comprou uma dezena de hospitais pelo país



"Com o aumento da expectativa de vida, crescem os atendimentos de saúde. Quem estiver melhor posicionado se sairá melhor"

"A incorporação da SulAmérica pode ser vista como concorrendo de outras operadoras geradoras de receita à Rede D'Or"

Rafael Barros, analista da XP

A SulAmérica figura em quarto, valendo R\$ 9,69 bilhões. "Essa transação aproxima as empresas, que seguem com suas operações independentes, mas comprometidas com valores comuns", diz Jorge Moll, fundador e presidente do Conselho de Administração da Rede D'Or.

SEM CONDIÇÃO DE DIFERENCIAÇÃO
Com isso, apesar de estar adquirindo uma seguradora com operação em saúde, a Rede D'Or não tem intenção de verticalizar operações, diz fonte próxima às negociações. As relações comerciais com mais de 300 operadoras de saúde parceiras serão mantidas.

A meta, conta a fonte, é usar a SulAmérica para "entender as dores do outro lado" e construir soluções mais sustentáveis para o setor. Não haverá

condição diferenciada para a SulAmérica, diz.

Para Renato Stuart, sócio da RGS Partners, que atua em fusões e aquisições e acompanha o setor de saúde, esse movimento de união de duas empresas foi visto, por exemplo, como intermédica e Hapvida, que se fundiram. Neste caso, pontua o analista, a operação de ambas se verticalizou com a oferta de operadora de saúde e hospitais, visando o controle de custos. Agora, a estratégia pode ser diferente.

— A Rede D'Or usa a palavra ecossistema no comunicado ao mercado. Ela poderá acompanhar melhor os gastos de saúde das pessoas, ao longo da vida, com a base de clientes da SulAmérica. A rede D'Or terá uma visão mais estratégica dessa cadeia e poderá usar

em ações preventivas, por exemplo. Ainda é cedo para dizer se os clientes SulAmérica poderão usar os hospitais próprios da Rede D'Or.

Como a operação com a SulAmérica é por troca de ações, preservando o caixa da Rede D'Or, a companhia manterá o apetite por aquisições e construção de hospitais. Em 2021, comprou uma dezena de hospitais, somando perto de R\$ 3,5 bilhões em transações.

O negócio acontece num momento em que mercado tem os olhos voltados para o grupo americano UnitedHealth, que planeja vender toda a operação da Amil e deixar o país, segundo fontes.

A Rede D'Or é tida como uma das candidatas a levar a Amil. "Óbvio que há discussão entre as duas empresas. Agora, fica um pouco mais di-

fícil, mas não há negócio impossível", afirma uma fonte.

O mercado reagiu positivamente. As ações ordinárias da Rede D'Or fecharam ontem com alta de 8,82%, a R\$ 55,50, já as units da SulAmérica subiram 25,16%, a R\$ 30,94.

— Quando não há sinergia, as ações da empresa que é comprada tendem a cair. Com o aumento da expectativa de vida, crescem os atendimentos de saúde. E quem estiver melhor posicionado se sairá melhor no longo prazo. São duas gigantes se unindo num setor fundamental — diz Charo Alves, analista da renderamável da Valor Investimentos.

CONCORRÊNCIA COM CLIENTES

Rafael Barros, analista de ações da XP, diz que a Rede D'Or entra em novo mercado.

A Rede D'Or está tentando ter braços por toda a cadeia do setor de saúde. Mas a transação com uma operadora de saúde, a receita da Rede D'Or vem dos planos. E a incorporação da SulAmérica pode ser vista como concorrendo de outras operadoras geradoras de receita à rede.

O acordo foi aprovado pelos conselhos de administração das duas companhias. Mas depende do aval dos acionistas e das autoridades, incluindo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Rafael Robba, advogado especializado em Direito à Saúde do escritório Vilhena Silva, não vê risco de concentração.

É uma questão de passar por análise da ANS e de se garantir que os consumidores não terão alteração nos contratos que já existem e que estão dentro da carteira da SulAmérica.

Colaborou Vitor da Costa

Cobertura dos planos de saúde: julgamento do STJ empata

Ministro pede vista, e definição é adiada. Mês fizeram manifestação pe o tema

MARIANA MUNIZ E ELIANE OLIVEIRA
@globoeconomiaregional

Está empatado o julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) que pode impactar a vida dos usuários de planos de saúde no país. A Corte está definindo se a lista de procedimentos de cobertura obrigatória para os planos de saúde, instituída pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é exemplificativa ou taxativa. Ou seja, o tribunal vai definir se a lista de procedimentos e tratamentos publicada pela ANS, chamada de rol, deve ser interpretada

ou não como parâmetro máximo de cobertura.

A decisão pode alterar o entendimento histórico dos tribunais do país, que há mais de 20 anos são predominantemente favoráveis a uma interpretação mais ampla, considerando a lista de procedimentos como referência mínima ou exemplificativa. Ou seja, os planos têm obrigações além do rol. Isso pode significar, por exemplo, incluir a cobertura para novos tratamentos.

Por ora, há um voto a favor do rol taxativo, limitado, e um voto a favor do rol exemplificativo, mais favorável aos beneficiários dos planos de saúde.

O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva e não há data para ser retomado.

Ontem votou a ministra Nancy Andrighi, que discorreu da posição do relator, ministro Luís Felipe Salomão. Quando o julgamento foi iniciado, em setembro de 2021, Salomão votou pela taxatividade da lista editada pela ANS. Para a ministra, porém, o rol de procedimentos de saúde da ANS deve ter natureza meramente exemplificativa, "servindo como importante referência tanto para as operadoras e os profissionais



Protesto. Manifestação liderada por pais e mães de crianças com autismo denunciam a cobertura dos planos de saúde e a falta de procedimentos definidos pela ANS.

e os beneficiários, mas nunca com a imposição genérica do tratamento que deve ser obrigatoriamente prescrito e coberto pelos planos de saúde para determinada doença".

— Qual o brasileiro leigo que consegue saber, entre os 3 mil itens do anexo, escolher quais os tratamentos, por antecipação, se nem diante ele está (na hora da contratação), que ele consegue in-

cluir ou excluir no plano dele? — Indagou a ministra.

O julgamento ganhou mais visibilidade em razão do protesto realizado em frente ao STJ por pais e mães de crianças com autismo, que gerou grande mobilização nas redes sociais desde o início da semana, em defesa da cobertura de tratamento e também para pessoas com doenças como câncer. Uma das mulheres

que se acorreu em frente ao prédio do STJ, a jornalista, escritora e ativista Andréa Werner destacou que a pressão vai continuar.

"Pediram vista. Vamos ter que esperar mais pelo resultado. Continuaremos fazendo pressão", escreveu a ativista em redes sociais. "Ninguém para mães alípias e mulheres com deficiência! Vai ter mais, ministro Salomão!"

Americanas e Submarino voltam ao ar, mas não Shoptime e Sou Barato

O grupo Americanas — que controla as marcas Submarino, Americanas, Sou Barato e Shoptime — começou a reestabelecer ontem suas plataformas de e-commerce e afirmou que "não há evidência de que houve vazamento de dados". Os sites de Americanas e Submarino es-

tavam fora do ar desde sábado, sob suspeita de um ataque hacker, o que derrubou as ações da empresa e a fez perder mais de R\$ 3 bilhões em valor de mercado.

Ontem, os papéis chegaram a subir mais de 7% pela manhã, mas perderam força com a piora da Bolsa. As ações or-

dinárias (ON, com direito a voto) encerraram em queda de 0,34%, a R\$ 9,969.

Após detectar o que chamou de "acesso não autorizado", o grupo retirou do ar os portais de outras marcas, Sou Barato e Shoptime, por questões de segurança, mas não deu detalhes da decisão.

Os aplicativos também ficaram indisponíveis.

Por volta das 10h20m de ontem, o site da Americanas já estava funcionando. No topo da página, uma mensagem dizia que o sistema "estava voltando gradualmente". Depois foi a vez do Submarino. Os sites Sou Barato

e Shoptime, porém, continuavam fora do ar até o fechamento desta edição.

Até agora, a Americanas não confirmou nem negou que tenha sido alvo de um ataque hacker.

Analistas avaliam que a perda do grupo com os portais fora do ar tenha sido de

R\$ 100 milhões por dia. Há também um prejuízo à reputação da Americanas, na avaliação de especialistas. Nos últimos dias, foram muitas as queixas sobre a falta de canais para obter informações.

Houve reclamações tanto de consumidores como de revendedores que usam as plataformas da empresa. Estimava-se que esses parceiros tenham registrado perdas diárias de R\$ 56 milhões.



PREVENÇÃO À COVID-19

OMS terá certificado global de vacinação

NA WEB

Empresa alemã cria software que será usado para registrar presença de vacinas em imunizantes



PUTIN ANUNCIA INVASÃO

Presidente da Ucrânia fez antes apelo para conter guerra, e país decretou emergência

O presidente Vladimir Putin anunciou na madrugada de hoje que a Rússia vai realizar uma operação militar no Leste da Ucrânia. O anúncio foi feito enquanto o Conselho de Segurança da ONU se reunia pela segunda vez nesta semana, com apelos os países-membros de que o país não avançasse a ação. O anúncio foi feito um dia após Moscou declarar que as autoproclamadas repúblicas de Donetsk e Luhansk haviam pedido ajuda para repelir "agressões" de Kiev, em meio a crescentes alertas dos EUA de que um grande ataque era iminente. O presidente Joe Biden, dos EUA, condenou a "injustificada" agressão à Ucrânia.

A invasão ocorreu depois de Moscou vetar voos sobre parte da região de Rostov, a Leste de sua fronteira com a Ucrânia, que, por sua vez, anunciou o "perigo potencial" para a aviação civil ao restringir o tráfego em seu espaço aéreo.

SEM RESPOSTA DO KREMLIN

Ontem, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, havia feito um pronunciamento dramático de nove minutos na TV falando a maior parte do tempo em russo — e se dirigindo à população russa — pedindo que a Rússia não invadisse o país.

— O povo ucraniano quer a paz — disse, citando a história comum das duas nações. — O governo ucraniano quer a paz e está fazendo tudo para construir lá.

Horas antes, o Parlamento ucraniano havia aprovado um estado de emergência.



Convocação. Homens fazem fila para alistar-se em milícia separatista em Donetsk; governo da Ucrânia também decretou mobilização das reservas

cia após o governo adotar uma série de medidas de preparação para uma guerra, desde convocar reservistas a pedir para seus cidadãos deixarem a Rússia imediatamente.

Zelensky disse que chegou a sugerir uma reunião com Putin, mas, segundo ele, não houve resposta do Kremlin. O líder ucraniano afirmou acreditar que a Rússia já aprovou uma ofensiva contra seu país e

declarou que, apesar de não buscar a guerra, val se defender em caso de invasão.

Dividimos uma fronteira de mais de 2 mil quilômetros. Quase 200 mil de seus militares e milhares de veículos estão parados ao longo dela. Sua liderança ordenou o que seguissem adiante, invadindo o território de outro país — declarou.

Os russos querem a guerra? Adoraria ter resposta para essa pergunta. Mas a resposta só depende de vocês, ci-

dadãos da Rússia.

O líder ucraniano, que vem fazendo comunicados em vídeo, praticamente todos os dias, disse que não planeja qual quer ataque contra os separatistas pro Rússia do Leste do país, e rejeitou as alegações, feitas inclusive por pessoas do governo russo, de que os ucranianos "são nazistas".

Mais cedo, em entrevista, Zelensky havia pedido "garantias de segurança" à Rússia e sugerido as negocia-

ções diretas com Putin.

— A Ucrânia precisa de garantias de segurança claras e concretas, imediatamente. Creio que a Rússia deve estar entre os países que nos deem essas garantias. Já sugeriu muitas vezes que o presidente da Rússia se sente à mesa de negociações — disse.

Acompanhado dos presidentes da Polónia e da Itália, o líder ucraniano pediu também que os países ocidentais — que já disseram que não

combaterão ao lado dos ucranianos se houver uma guerra em grande escala — subam ainda mais o tom contra Moscou e disse que está organizando, em conjunto com a Europa, uma resposta "aos crimes cometidos pela Rússia".

Na terça, Putin disse que a situação poderia ser resolvida se a Ucrânia abrisse mão da demanda de entrar na Otan e declarasse sua neutralidade — modelo semelhante ao adotado pela Finlândia durante a Guerra Fria. Putin disse ainda que a Ucrânia deve se desfazer de armamentos que recebeu da aliança militar ocidental.

Ontem, Putin, apesar das sanções anunciadas na véspera pelas potências ocidentais, prometeu que não cederá às pressões e afirmou que "os interesses e a segurança" de seus cidadãos "não são negociáveis".

O presidente russo falou em um breve discurso televisionado sobre o Dia do Defensor da Pátria. Ele disse, no entanto, estar "aberto ao diálogo direto" com os países ocidentais, mas sempre exigindo que a Ucrânia nunca se admita na Otan, o que ele considera um risco à segurança da Rússia.

ESPAÇO AÉREO FECHADO

A introdução do estado de emergência confere poderes especiais às autoridades, incluindo restrições ao transporte, envio de proteção adicional para instalações de infraestrutura essenciais e a proibição de greves. As autoridades regionais podem tomar decisões sobre a introdução de toque de recolher e outras medidas, disse Oleksiy Danilov, a principal autoridade de segurança do país.

Ele rejeitou que a Ucrânia ainda não estava decretando uma mobilização geral nem em nível nacional, com restrições mais duras. Desde o começo da crise, o governo ucraniano tenta transmitir mensagens de tranquilidade, em uma estratégia para conter danos à sua economia e evitar gerar pânico. Moscou começou a retirar seu pessoal diplomático de Kiev.

Capacidade militar da Rússia supera, e muito, a ucraniana

Apesar de inferiores, forças de Kiev tiveram avanços consideráveis desde 2014

FILIPPE BARDINI
fbar@brasil.gov.br

Desde o começo do ano passado, quando a Rússia começou a reafirmar suas posições nas fronteiras com a Ucrânia — nos primeiros passos da crise que atingiu seu auge com o reconhecimento por Moscou de duas regiões separatistas no Leste ucraniano — a possibilidade de invasão russa e tratada com receio, mesmo com as negativas oficiais.

Caso cenário se concretize, a diferença de forças entre os dois lados será brutal. A quantidade de qualidade dos equipamentos de Moscou é bem superior, e seu arsenal é muito mais poderoso do que o da Ucrânia.

Nos primeiros anos do governo Putin, as Forças Armadas traziam o legado da crise dos anos 1990, com equipa-

mentos defasados, tropas mal pagas e atrasadas em termos tecnológicos, em reação aos do Ocidente. O acidente com o submarino Kursk, em 2000, e problemas na segunda Guerra da Chechênia e na intervenção na Geórgia, em 2008, foram vistos como sinais de que uma mudança era necessária.

Foi ela veio — partindo do aumento dos salários, passando pela compra de metas e novos desafios para os soldados e chegando ao desenvolvimento de mísseis "hipersônicos" e caças de quinta geração. Para Putin, incrementar sua capacidade militar faz parte da estratégia de projeção de poder da Rússia no mundo.

Na Síria, os bombardeiros ajudaram a deter o Estado Islâmico e também as forças de oposição de Bashar al-Assad, aliado do Kremlin. Em janeiro, tropas chegaram em questão de horas, ao Cazaquistão, co-

mo parte de uma força de paz para enfrentar os distúrbios no país. Agora, na Ucrânia, a presença de quase 200 mil militares na fronteira serve para pressionar o Ocidente a ouvir as demandas de segurança regional feitas por Putin.

RESISTÊNCIA

Neste cenário, não há muito o que fazer, do lado ucraniano, caso o Kremlin decida sinal verde para um ataque — seu número de soldados prontos para o combate e de meios de defesa é bem inferior aos dos russos, que também podem usar a superioridade aérea e ações contra sistemas de comunicação para estar reações.

Vale ressaltar que, por culpa da própria Rússia, as Forças Armadas ucranianas, com forte apoio estrangeiro, evoluíram desde 2014, ano da anexação da Crimeia e do início da guerra no Leste do país. Ape-

DIFERENÇAS NO FRONT

Rússia tem um dos maiores exércitos do mundo, mas Ucrânia modernizou forças desde 2014

■ RÚSSIA ■ UCRAÍNA

FORÇAS MILITARES

Gastos militares: Rússia, US\$ 5,99 bilhões / 4,13% do PIB; Ucrânia, US\$ 61,7 bilhões / 4,3% do PIB

Militares da Ativa: Rússia, 900 mil; Ucrânia, 96 mil. Reservas: Rússia, 2 milhões; Ucrânia, 900 mil.



Fontes: Database Militar ISS (2022); SIPRI (2020); Associação de Controle de Armas; Banco Mundial (2020)



nas as EUA forneceram US\$ 2,5 bilhões em assistência de segurança, incluindo treinamentos e armamentos, como os mísseis Javelin.

A Lituânia também ofereceu outro modelo de míssil portátil, os Stinger, marcados pelo papel que tiveram na Guerra do Afeganistão (1979-1989): a arma, fornecida aos mujaheddins, foi responsável por destruir dezenas de aeronaves soviéticas.

Outras nações da Otan intensificaram o envio de equipamentos defensivos e financiaram iniciativas como a construção de hospitais. Boa parte da população tem treinamento militar e poderia enfrentar forças de resistência, ao lado de paramilitares.

Há quem mencione os drones Bayraktar TB2, fabricados pela Turquia, um membro da Otan. A aeronave é usada desde 2019 contra os separatistas pro Rússia e gerou reações pro Putin, que viu seu uso em combate como uma provocação. Para especialistas, o drone pode ser eficaz em alguns tipos de ações, como contra forças de menor poder ofensivo, mas provavelmente não fará diferença imediata em uma invasão russa.

Editor do Arco

Kremlin alegou pedido de ajuda de separatistas

Antes de Putin ordenar invasão, governo russo disse que regiões do Leste pediram apoio para 'repelir agressão ucraniana' e acusou Kiev de 'falta de vontade de acabar com guerra'. Washington havia alertado para operação russa na madrugada desta quinta

Antes de o presidente russo, Vladimir Putin, anunciar na TV uma "operação militar especial" no Leste da Ucrânia, na madrugada desta quinta-feira, o Kremlin havia anunciado que receberia um pedido de ajuda militar das autoproclamadas repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk para "repelir a agressão das Forças Armadas da Ucrânia", algo que poderia ser usado para justificar a entrada oficial de militares russos no Leste ucraniano.

Os apelos enfatizavam que atualmente, devido ao agravamento da situação e às ameaças de Kiev, os cidadãos das repúblicas são forçados a deixar suas casas, e

sua retirada para a Rússia continua — disse o secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov. — As ações do regime de Kiev evidenciam a falta de vontade de acabar com a guerra em Donbass [Leste ucraniano].

Mais cedo, o líder da República Popular de Donetsk, Denis Pushilin, havia sugerido que poderia precisar da "ajuda da Grande Rússia", ao mesmo tempo em que defendia o estabelecimento pacífico das fronteiras das duas repúblicas com a Ucrânia — as Constituições das repúblicas separatistas apontam que os dois territórios correspondem de fato à totalidade das "oblasts" (regiões) de Donetsk e Luhansk, mas os gru-

pos pró-Rússia ocupam menos de um terço dessas áreas, e o restante é controlado pelas autoridades ucranianas.

Ao falar sobre a mensagem enviada pelos separatistas, Peskov citou que eles reclamaram do "aumento da presença militar" ucraniana na chamada linha de contato, que divide as áreas rebeldes das controladas por Kiev. Para eles, a Ucrânia "está centrada em resolver o conflito pela força". As cartas foram enviadas na terça-feira, mas só divulgadas ontem.

ANUNCIADO

Peskov terminou, segundo a agência russa Interfax, afirmando que os separatistas, citando os artigos 3 e 4 do acordo de cooperação assi-

nado por Putin na segunda-feira, pediram à Rússia que "a ajude a repelir a agressão das Forças Armadas da Ucrânia". Ainda não se sabia como o Kremlin iria responder à demanda, mas a Ucrânia via o movimento como sinal de invasão iminente.

"A Ucrânia requisitou uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU, diante do apelo dos administradores da ocupação russa em Donetsk e Luhansk, para que a Rússia forneça a eles assistência militar, o que é uma escalada da situação de segurança", escreveu o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, no Twitter.

Mais cedo, o governo dos

EUA afirmou que Putin, estava "pronto" para lançar um ataque de grande porte contra a Ucrânia, e que já tinha o número necessário de militares para isso. Segundo o Pentágono, 80% das tropas já estavam em "posição de ataque", apenas aguardando uma ordem para seguir adiante. O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, disse que o ataque poderia ocorrer em horas.

Tudo parece estar no lugar certo para que a Rússia lance uma grande agressão contra a Ucrânia, afirmou ele.

Já o porta-voz do Pentágono, John Kirby, disse que os militares russos estavam "prontos para agir".

Eles podem atacar a qualquer instante — afirmou Kirby.

Informações dos serviços de inteligência americanos, repassados à Ucrânia, apontavam que uma invasão poderia ocorrer em até 48 horas, e Kiev declarou estado de emergência. De acordo com dados dos EUA, há cerca de 150 mil militares russos próximos às fronteiras com a Ucrânia — alguns deles, como afirmou à Reuters um funcionário do Departamento de Defesa, se encontram a cinco quilômetros da divisa, e 80% das tropas já estão em posições de ataque. O Pentágono acreditava, ainda, que havia contingente suficiente para uma invasão de grande porte.

— Não há sinais de que ele [Putin] queira reduzir as tensões, mover suas tropas para casa e obter algum tipo de solução diplomática séria, todos os sinais que temos mostram que o oposto está ocorrendo — declarou Kirby.

OPERAÇÃO DE LONGO PRAZO

Segundo fontes de inteligência, há cerca de 120 batalhões táticos em solo, além de navios de combate no Mar Negro e posições de artilharia em locais estratégicos. Há ainda informações que sugerem o planejamento de uma operação de longo prazo na Ucrânia.

— Temos indicativos de que eles planejam usar seus reservistas e sua Guarda Nacional, e isso é preocupante, porque leva a crer que haverá objetivos de longo prazo — declarou o funcionário do Pentágono.

Naquele momento, segundo ele, ainda não era possível indicar que uma invasão já teria começado, mas "há razões para acreditar que eles já estão nos territórios separatistas de Donetsk e Luhansk.



Preparados. Trem carregado com camêrões militares e canhões autopropulsados do Exército russo espera ordem de partida na cidade de Taganrog, a cerca de 50 km da fronteira com a Ucrânia

Primeiras sanções contra Moscou têm impacto mínimo

Rússia se preparou para proteger sua economia durante anos; para especialistas, medida mais significativa é suspensão de gasoduto

ANDRÉ DUCHIADE
Linha de crédito: andraduchia@gmail.com

Do ponto de vista político, a rodada inicial de sanções ocidentais contra a Rússia ofereceu uma demonstração de unidade entre Washington e seus parceiros europeus. No entanto, segundo especialistas nesse tipo de mecanismo de pressão, estas primeiras sanções devem ter um impacto quase insignificante sobre a economia russa. Nos últimos anos, Moscou — que está sob sanções desde 2014, quando anexou a Península da Crimeia da Ucrânia — guardou reservas para proteger seu sistema econômico exatamente contra o tipo de medida adotada pelos EUA e os europeus.

De acordo com Thomas Bierschke, especialista em sanções econômicas do Instituto de Pós-Graduação de Getúlio, para serem eficazes, penalidades econômicas precisam demonstrar seriedade: como, por exemplo, disposição para arcar com os custos da medida. Por outro lado, devem apontar para impactos ainda maiores no horizonte.

— Temos que pensar nas sanções como interligadas às negociações. Mandar-se um sinal forte de que se está muito chateado, mas, para mandar este sinal, é necessário mostrar que se está disposto a pagar o custo — afirmou Bierschke ao Business Daily, da BBC. E, obviamente, não se joga tudo de uma vez. É necessário guardar suas cartas.

VIROTADE DE SCHOLZ

Das medidas iniciais, para ele, a mais importante veio da Alemanha. Na terça-feira, o chanceler Olaf Scholz anunciou medidas para paralisar o licenciamento do gasoduto Nord Stream 2. Concluída em setembro, a obra, de US\$ 11 bilhões, permitiria o aumento do fornecimento de gás russo para a Europa, e aguarda autorização para operar.

No passado, Scholz havia mostrado não estar disposto a abrir mão do gasoduto. O processo de licenciamento, por ora, foi pausado, e não cancelado. Ao tomar a medida, toda via, ele sinaliza estar disposto a ir longe para conter uma agressão russa na Ucrânia.

— Eu esperava que essa medida fosse ser guardada para uma segunda rodada de sanções — afirmou Bierschke. A sanção ao Nord Stream 2 também não será considerada uma vitória provisória dos Estados Unidos, antigos opositores da iniciativa. Ontem, o governo americano anunciou sanções contra a empresa que constrói o gasoduto.

Já do ponto de vista econômico, as sanções não devem provocar grandes impactos imediatos. Elas vieram sobretudo dos EUA, e o presidente Joe Biden as anunciou com pompa na terça-feira.

— Vou começar a impor sanções em resposta, muito além das medidas que nós e nossos aliados e parceiros implementamos em 2014 — disse Biden.

As sanções incluem um bloqueio total ao banco de desenvolvimento VEB, a quinta maior instituição financeira da Rússia, e ao Promsvyazbank, o banco militar. Há ainda penalidades contra três filhos de altos funcionários próximos a Putin e restrições à proximidade da Rússia de embaixadas soberanas, isto é, de se financiar

com empréstimos no exterior.

Segundo a consultora em geopolítica Rachel Ziemba, as sanções "tentaram equilibrar uma correlação entre a Rússia, a proporcionalidade e a dissuasão", e "tracaram sua atenção nos interesses governamentais e militares, e não nos indivíduos". Para ela, essas sanções "são menos dolorosas do que as mais fortes que poderiam ter sido impostas, mas tornarão o investimento russo em projetos de crescimento muito mais difícil", escreveu.

DÍVIDA BAIXA E RESERVA ALTA

Outros, no entanto, são mais críticos. Segundo Max Seddon, chefe do escritório do Financial Times em Moscou, "é preciso deixar claro que as sanções bancárias não prejudicam de fato a Rússia". "O VEB nem é realmente um banco — é, basicamente, um caixa dos financiados pelo Estado", escreveu ele. "Já o Promsvyazbank é nacionalizado com o objetivo específico de ser sancionado para proteger outros bancos de medidas dos EUA".

Quanto aos filhos de autoridades, outros oficiais do al-

to escalão russo também recebem o mesmo tipo de sanção, mas continuam a operar companhias públicas sem grandes entraves.

Em relação ao impedimento de obter empréstimos, o governo russo passou anos tentando reconfigurar seu Orçamento e suas finanças para poder aguentar novas sanções, esforços que foram auxiliados pelos altos preços de mercado do petróleo e do gás. O governo tem uma dívida baixa, de 18% do PIB em 2020, e depende menos de empréstimos do exterior do que antes de 2014. Mais importante, o Banco Central acumulou reservas em moeda estrangeira (com reservas em ouro e euro superiores às em dólar) de US\$ 631 bilhões, o quarto maior montante desse tipo no mundo.

Segundo Elena Ribakova, economista chefe do Instituto Internacional de Finanças, "o governo da Rússia está em um perigoso limbo", e o país, além de rolar sua dívida, "está sobrefinanciando" empréstimos, quando estritamente falando não precisa". De acordo com Ribakova, o excedente de li-

quidex dos bancos russos, de US\$ 11 bilhões, "é menor após a Covid em relação aos US\$ 64 bilhões devidos a credores estrangeiros, mas ainda pode perverter longo caminho a caminho da saída de investidores".

A União Europeia pôs políticas russas sob embargo, incluindo o envio do ministro da Defesa, Sergei Shoigu, e proibiu o comércio com as duas regiões separatistas. A UE também concordou em princípio com sanções que incluam restrições à negociação de dívida soberana russa no bloco e miram bancos menores.

REPERCUSSÃO

Retaliações mais duras podem estar a caminho, como a proibição da exportação de certas tecnologias para a Rússia e sua exclusão do sistema SWIFT. No entanto, penalidades severas podem também prejudicar os fluxos comerciais globais. Isso significa que, se no lugar de uma invasão, total, a Ucrânia russa em solo ucraniano for restrita, as punições à Moscou também podem ser limitadas, para evitar estragos nas próprias potências ocidentais.

— A questão não é apenas o impacto imediato nos mercados financeiros, mas o fato de que é quase impossível no curto prazo separar a Rússia do comércio global, — disse Ribakova ao New York Times.



MARGA POLETTI/21.10.2021



CENÁRIO OTIMISTA

Governadores avaliam flexibilizar máscaras de proteção em março

RENATA MARIZ
mariz.pereira@oglobo.com.br

O Fórum Nacional de Governadores, que congrega chefes dos 26 estados e do Distrito Federal, avalia a possibilidade de flexibilizar o uso de máscaras no país a partir de março. O grupo pediu uma análise técnica ao comitê científico que o assessoria voluntariamente e agendou para o próximo dia 15 uma reunião a fim de formular um cronograma de transição de medidas restritivas relacionadas à Covid-19.

À GLOBO, Wellington Dias, coordenador do fórum e governador do Piauí, confirmou que o grupo projeta que o Brasil alcance a marca de mais de 80% de vacinados com as duas doses contra a Covid-19 até o dia 20 de março. A partir disso, segundo ele, seria possível pensar em novas medidas, inclusive sobre o distanciamento social imposto pela doença.

As máscaras podem ser o primeiro ponto a se modificar. Elas passariam a ser uma recomendação em vez da medida coercitiva que é hoje. Outra questão é a regra de distanciamento nas escolas, que impõe dificuldades por conta da capacidade de abrigar os alunos. Queremos discutir mudanças, mas com respaldo da ciência — diz.

No Rio, o Comitê Científico de Enfrentamento à Covid-19 marcou reunião para o dia 14 de março, quando a prefeitura deverá bater o martelo sobre a liberação total do uso de máscaras. No último encontro, ficou definido que o momento atual não é adequado para uma medida dessa natureza.

— A vacinação precisa continuar avançando. Ainda temos 670 mil pessoas que já poderiam ter tomado a dose de reforço e não tomaram, diz o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranzo.

Em entrevista publicada no GLOBO na quarta-feira desta semana, uma das mai-

ores referências nos cuidados da Covid-19, o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), falou sobre o assunto.

— O mês de fevereiro ainda vai ter muita transmissão, muita hospitalização, muito óbito. Em algum momento teremos que fazer a discussão sobre a flexibilização das máscaras, mas provavelmente isso será a partir do meio de março.

FATOR CARNAVAL

Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alberto Chebabo afirma que não há problemas se discutir medidas de flexibilização, principalmente diante de uma queda considerável das internações no país. Mas alerta que será necessário verificar o cenário pós carnaval antes de adotar qualquer nova regra.

— Agente precisa esperar o carnaval e ver se haverá redução de casos. Porque mesmo

que não haja festa de rua propriamente, muitos vão viajar, existem os eventos privados, haverá alguma aglomeração, como vimos no réveillon — defende Chebab.

O infectologista enfatiza que uma flexibilização não quer dizer proibição.

— Ainda vai haver recomendação para alguns grupos. Mas vai depender de cada um deixando de ser uma exigência do poder público.

O Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), que reúne os gestores dos estados, adota tom mais conservador ao falar em medidas de flexibilização. O vice-presidente da entidade, Nelson Fernandes, lembra que os próximos três meses são o período de sazonalidade para doenças respiratórias agudas graves em grande parte do país.

Durante os dois últimos anos da pandemia, as duas piores expansões do vírus aconteceram, justamente nos meses de março, abril e maio. É possível que os sistemas de

saúde tenham algum tipo de pressão, principalmente de casos leves. Nesse sentido, a preservação do uso de máscara, da testagem e o avanço da vacinação — são medidas que ainda devem coexistir por um tempo — sustenta.

Um estudo para desdobrar o uso da máscara por quem tomou a vacina foi infectado, foi pedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao Ministério da Saúde em meados do ano passado. A ideia foi atropelada pela alta de casos provocada pela variante Omicron.

Segundo o secretário executivo Rodrigo Cruz, os estudos da pasta se baseavam em parâmetros usados por países tomaram decisões semelhantes baseadas em três fatores: número de casos, lotação ou infraestrutura hospitalar e cobertura vacinal.

— A gente sabe que qualquer movimento do ministério poderia pautar o comportamento de todos os municípios. Então, resolvemos aguardar para entender o comportamento da cepa

FORA DO BRASIL

Mesmo com alta de casos, alguns países flexibilizaram medidas, tendo em vista a menor gravidade da doença nos contaminados com a nova cepa. A Dinamarca anunciou no início deste mês o fim de todas as restrições de lazer. O governo britânico decretou o encerramento de seu plano de contenção, apesar da alta elevação de mortes.

Esperança. Turistas passaram no Rio sem máscaras na baixa de casos da fim do ano, mas elas prevêm nova queda em breve

Q
“As máscaras passariam a ser uma recomendação, em vez da medida coercitiva que é hoje”

Wellington Dias, coordenador do Fórum de Governadores

“A gente precisa esperar o carnaval e ver se haverá respike de casos”

Alberto Chebabo, infectologista

SP tem primeira queda de mortes por Covid do ano

Além do recuo de 11% na média de óbitos, também estão em curva descendente as internações e os novos registros de infecção

MARIANA ROSARIO
rosario.mariana@oglobo.com.br

Pela primeira vez neste ano, os indicadores de mortes por Covid-19 apresentaram queda em todo o estado de São Paulo. De acordo com dados apresen-

tados em coletiva de imprensa realizada pelo governador João Dória (PSDB), a redução, em relação à semana epidemiológica anterior, foi de 11%.

O número considera uma média diária baseada nos indicadores totais registrados nos últimos sete dias.

Os outros dois indicadores que balizam o andamento da pandemia também estão em queda: novas internações baixaram 27,9% e novos casos, 6,4%.

Conforme nota divulgada pelo governo estadual, a média móvel de 7 dias de óbitos registrada na terça-feira, 22,

foi a menor de fevereiro, com 232 novas mortes. O levantamento ainda aponta que o pico de óbitos neste ano foi no dia 8 de fevereiro, quando o estado registrou uma média móvel de 288 mortes.

Em relação às internações, os atuais indicadores, quando comparados ao pico da va-

riante Ômicron, apresentam uma redução de 46%. No dia 28 de janeiro, o estado tinha 11.541 pessoas em leitos de enfermarias e UTIs.

INVESTIGAÇÃO

Durante a entrevista, o secretário estadual de Saúde Jean Gorichtheyn, também

comentou os sete mandatos de busca e apreensão cumpridos pela Polícia Federal, na manhã de terça-feira, para apurar indícios de superfaturamento na compra de ventiladores pulmonares pela gestão Dória.

— É importante lembrar que toda a licitação para aquisição desses respiradores foi seguida de trâmites burocráticos legítimos — afirmou o secretário. — A falta de suprimidos que elevou os preços não ocorreu no Brasil, mas em todo o mundo.

Anvisa aprova terapia gênica contra o câncer

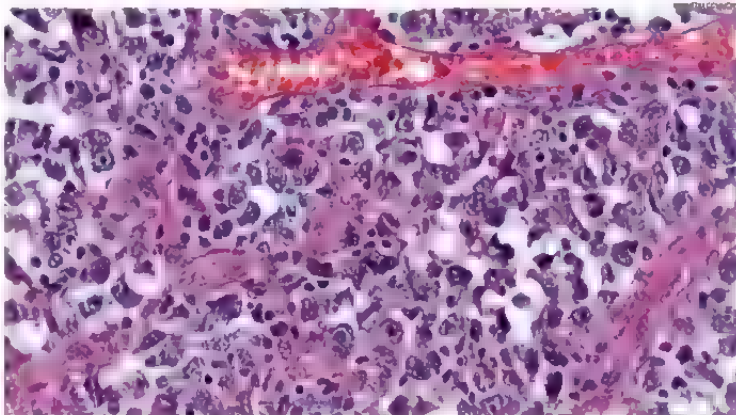
Primeiro tratamento do gênero no país envolve a modificação de células de defesa para atacar tumores
Método tem como alvo dois tipos de linfomas em pacientes que esgotaram recursos contra a doença

GIULIA VIDALE E MELISSA DUARTE
do G1 em parceria com a Agência Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem a primeira terapia gênica para o tratamento do câncer. Conhecido como CAR-T, o método personalizado, um tipo de imunoterapia, representa uma nova arma poderosa contra alguns tumores.

A terapia celular, chamada comercialmente de Kymriah (tisagenlecleucel), foi desenvolvida pela farmacêutica suíça Novartis. Sua indicação é para crianças e adultos de até 25 anos com leucemia linfoblástica aguda que não melhoraram com nenhum outro tratamento. Ela também é indicada para adultos com linfoma difuso de grandes células B que não obtiveram progresso após dois ou mais tratamentos sistêmicos.

Diferentemente dos medicamentos atuais, cada dose do tisagenlecleucel é customizada para aquele caso específico. A logística necessária é extremamente complexa. Inicialmente, uma máquina remove um pouco de sangue do paciente e retira as células de defesa do sangue, chamadas leucócitos. Em seguida, elas



Batalla microscópica. Linfoma difuso de grandes células B, um dos tumores que podem ser combatidos com a imunoterapia. Taxa de remissão chega a 80%

são alteradas em laboratório. Um vírus de HIV modificado reprograma a genética desses glóbulos brancos para que ataquem o câncer.

O processo será feito nos Estados Unidos, mesmo para brasileiros. De acordo com a Anvisa, é a primeira vez que a agência registra um produto de terapia avançada que envolve o uso de material oriundo do paciente a ser exportado para fabri-

cação nos Estados Unidos e devolvido para inoculação.

DE VOLTA AO CORPO

Uma vez alteradas, essas células potentes, chamadas de CAR-T, são reintroduzidas no corpo do paciente por meio de uma transfusão sanguínea. Todo o procedimento deve ser realizado em ambiente hospitalar.

As células modificadas logo se multiplicam e come-

çam a agir. No dia seguinte costuma surgir febre, primeiro sinal das CAR-T.

Alguns dias depois, tem início o momento mais crítico do tratamento. A ação massiva dessas células desencadeia uma inflamação generalizada, conhecida como tempestade de citocinas. Os sintomas incluem queda súbita de pressão, dificuldade para respirar e inchaço dos órgãos. Em casos

mais drásticos, essas reações podem ser fatais.

Apesar dos riscos, os resultados são excelentes. Nos Estados Unidos, o índice de remissão da doença é superior a 80% após 18 meses da realização da terapia celular. Antes das CAR-T, essa taxa era de apenas 5%.

Outro diferencial do tratamento é que as contraindicações dos medicamentos comuns, como quimioterapia ou tera-

pias-alvo, as CAR-T continuam por muitos anos no corpo. Sua vida útil varia entre 30 e 50 anos e, enquanto estiver ativa, o paciente estará ao menos protegido contra esse tipo de tumor.

O Kymriah já está aprovado nos Estados Unidos desde 2017 e também já foi autorizado na União Europeia e no Japão. O valor do tratamento no Brasil ainda não foi divulgado. Nos EUA, o medicamento custa US\$ 450 mil, (R\$ 2,25 milhões). Somando despesas médicas, a terapia chega à casa dos US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões).

VELHO E NOVO

Um tratamento que usa a mesma tecnologia está em desenvolvimento pelo Centro de Terapia Celular (CTC FAPESP USP) do Hemocentro de Ribeirão Preto, ligado ao Hospital das Clínicas da cidade. Em 2019, o mineiro Vamberto Luiz de Castro, de 62 anos, foi o primeiro paciente a receber a terapia no país. No entanto, o procedimento foi realizado em caráter de pesquisa para compassivo, quando o paciente não tem outras opções terapêuticas e ele, quem procura a equipe, se oferece para participar do estudo clínico.

Cérebro pode gerar 'filme da vida' no momento da morte

Óbito acidental em estudo gerou pistas de como a mente processa seu fim

Enquanto um grupo de neurocientistas avaliava um paciente de 87 anos com epilepsia, o idoso acabou sofrendo um ataque cardíaco e morreu. Diante do resultado inesperado, a ciência obteve dados inéditos de como o cérebro se comporta na hora da morte, e o que impressionou os pesquisadores foram os indícios de que lembranças da vida são resgatadas em seus últimos momentos. A percepção foi revelada por padrões de ondas rítmicas se-

melhantes às que aparecem no sono ou na meditação.

O estudo desse caso, revisto por pares, foi publicado na revista médica Frontiers in Aging Neuroscience na última terça-feira.

O objetivo inicial do cientista Raul Vicente, da Universidade de Tartu, na Estônia, e seus colegas, de várias instituições do mundo, era detectar as convulsões do paciente por meio de eletroencefalografia contínua (EEG). A equipe, porém, viu suas pla-

nos darem uma guinada depois da morte inesperada.

Segundo o neurocirurgião Ajmal Zeinmar, da Universidade de Louisville, EUA, foram medidos 900 segundos de atividade cerebral dos últimos momentos de vida do paciente.

— Estabelecemos um foco específico para investigar o que aconteceu nos 30 segundos antes e depois que o coração parou de bater — acrescentou Zeinmar, conforme o portal EurekAlert —



Ondas. Eletroencefalograma revelou padrões como os do sono e meditação

Fouco antes e depois que o coração parou de funcionar, vimos mudanças em uma faixa específica de oscilações neurais, as chamadas oscilações gama, mas também em outras, como a delta, teta, alfa e beta.

A ondas cerebrais do tipo gama mencionadas por Zeinmar são referentes a funções altamente cognitivas relacionadas a atenção, sonhos, memória, recuperação de memória e processamento de informa-

ções. Por isso, o cientista avalia que o cérebro pode reproduzir uma última lembrança de eventos importantes da vida pouco antes da morte, através da geração de tais oscilações.

Os desdobramentos, segundo descreveu Zeinmar, podem ser "semelhantes aos relatados em experiências de quase morte".

— Essas descobertas desafiam nossa compreensão de quando exatamente a vida termina e geram importantes questões subsequentes, como as relacionadas ao momento da doação de órgãos.

A interpretação dos dados, no entanto, acabou sendo dificultada pelas lesões, convulsões e inchaço do cérebro do paciente. Agora, Zeinmar vê esperança para realização de outros estudos.

País ganha segundo autoteste para o coronavírus

Com autorização, exame rápido poderá ser vendido em farmácias e drogarias. Modelo usa amostras colhidas por swab no nariz

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o segundo autoteste para Covid-19 do Brasil. O produto é o COVID Ag Detect, produzido pela empresa Eco Diagnóstica, de Minas Gerais.

A avaliação do pedido de registro pela Anvisa levou 22 dias, incluindo quatro dias utilizados pela empresa solicitante para atender exi-

gências técnicas feitas pela agência e a realização de uma reunião técnica para apresentação de informações sobre o produto.

No último dia 17, a Anvisa deu o aval para o uso do primeiro autoteste no país. A decisão foi tomada 20 dias após a aprovação desse tipo de exame no Brasil. O modelo liberado foi o Novel Coronavirus (Covid-19) Autotest

Antígeno, produzido pela CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médicos-Hospitalares e Odontológicos.

O item utiliza um swab nasal (tipo de cotonete) para coletar a secreção nasal e realizar o exame em casa. O resultado fica pronto em cerca de 15 minutos.

Autotestes podem ser utilizados entre o 1º e o 7º dia do início de sintomas como fe-

bre, tosse, dor de garganta, coriza, dores de cabeça e no corpo. Uma pessoa sem sintomas, mas que teve contato com alguém que testou positivo, deve aguardar cinco dias antes de usar o produto.

Somente os autotestes aprovados pela Anvisa podem ser comercializados no país, se a farmácia ou estabelecimento de produtos médicos regularizados

junto à Vigilância Sanitária. É proibida a venda em sites que não pertençam a essas lojas autorizadas.

COMO FUNCIONA

O autoteste para Covid-19 é um exame de antígeno realizado pela própria pessoa em sua casa. O swab deve ser usado para coletar amostras das áreas superficiais do nariz. A profundidade de in-

trodução do cotonete não deve ultrapassar 2,5 cm.

A rapidez pode ser explicada pelo mecanismo utilizado pelo exame para identificar ou não a presença do vírus nas amostras. O teste de antígeno é composto por anticorpos capazes de identificar proteínas características da superfície do coronavírus. Ao encontrá-las, dá positivo.

Ele é um bom teste para os primeiros dias de infecção. Se der positivo, a pessoa está com Covid. Mas se der negativo, é preciso continuar investigando: explicar o genético. Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genética

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

MAIS À FRENTE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Pessoas com 5 anos completos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Pessoas com 5 anos completos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem de grupos prioritários e já convocados

SEXTA — Reforço para pessoas de 30 anos, com 4 meses da 2ª dose

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Aplicação para 14 anos
BRASILIA (DF)
Crianças de 6 a 11 anos
FORTALEZA (CE)
Crianças de 3 a 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ESPIRITUALIDADE



Carlinhos Chagas
colunista espiritualista
do programa "13 horas de glória"
"12 dias de oração" (16 de Maio)



Natureza: uma via para o divino

Já, meu marido, adora matemática. Essa semana me contou que matemáticos provaram que a forma hexagonal das colmeias é perfeita. A escolha desse design economiza trabalho na montagem do lar das abelhas, bem como a cera usada nas divisórias da casa dos insetos polinizadores. Isso é divino. Deus está em todo lugar. Meu convite hoje é se abrir para o perfeito da natureza.

Vamos começar com a cebola que tempera o arroz e o feijão todos os dias. Era considerada sagrada pelos egípcios. No

tempo dos faraós, as pessoas eram enterradas com uma cebola, para garantir uma boa passagem para outros mundos. A cebola que tem círculo dentro de círculos era vista como uma reprodução perfeita das faixas da vida, um símbolo de renovação, vida eterna. A casca da cebola, dourada, fina e aromática, era associada à prosperidade e nunca desprezada. Guardada, ora era usada para fazer chás restauradores do estômago (sim, experimente ferver a casca da cebola e tomar aquele caldo coado, que vai ficar avermelhado, em dia de resaca ou enjoo de estômago), ora para queimar e afastar más energias no final de cada ciclo lunar ou para temperar o sal.

Os al, cristais perfeitos, limpam as energias sutis. Sempre que associados a outros aromas atraem melhores energias. Convidando-os a começar a juntar, em um vidro, a casca vermelha das cebolas que usarem nos preparos da cozinha. Na próxima lua nova, leve-as ao forno médio em um tabuleiro com três colheres de sopa de sal grosso. Coloque uma intenção quando montar o tabuleiro. Peça prosperidade porque assim aprendi. Meu conselho é fazer a receita com atenção, silêncio e ouvir o que lhe diz o coração.

Exprese a intenção que lhe ocorrer. E leve a mistura ao forno. Tudo que é levado ao fogo, faz fumaça. Fumaça liga a terra ao céu. Sua intenção, acredite, vai voar. Depois de quinze ou vinte minutos tire as cascas de cebolas do forno (elas têm de estar quebradas) e bata tudo no liquidificador. Vira um sal fininho, levemente cor de rosa, com um aroma e gosto delicado de cebola e pode ser usado para temperar tudo, saladas cruas, arroz, tortas. Sempre que usar, sua intenção será reforçada. Inclua esse ritual na sua rotina.

Ó ideal é fazer esse preparo na lua nova. Cada erva que adicionamos em receitas ou que nasce no quintal foi usada, pode ter certeza, desde muito tempo para diversos fins. O segundo convite é preparar banhos. O banho sempre será feito da mesma forma. Para cada litro de água, 25 pétalas de flor ou folhas. Ferva a água e desligue. Coloque as pétalas ou folhas e deixe ao menos meia hora mergulhadas na água fervida, com uma tampa. Recomendando fazer o banho entre 11h

e 13h, e deixar a panela ao sol para potencializar a intenção. Se estiver frio, tome o banho logo, enquanto a água ainda estiver morna. Em dias de calor, pode deixar a mistura esfriar. Coe as folhas e pétalas e despreze-as na natureza ou em um vaso grande. Despeje o preparo do peçoço para baixo no último enxágue do banho. Conecte-se com o que deseja nesse momento e tente visualizar seu pedido já realizado. Seque-se sem esfregar a toalha no corpo e prefira usar roupas em cores claras.

A seguir uma lista de pétalas e folhas e o que elas costumam inspirar.

Erva de São João para resolver pendências na justiça, pinho para atrair confiança, hortênsia para aumentar a sabedoria; louro para vitórias e leveza no trabalho, rosa para o amor; margarida para equilíbrio emocional, alecrim para alegria e clareza; gerânio para amor próprio; manjerico para espantar más pensamentos; hibisco para determinação; folhas de mangueira para otimismo, cidreira para atrair um novo amor; tomilho para esquecer ressentimentos, tangetina para se sentir mais bonito, hortelã para dar mais energia, lavanda para acalmar, limão para combater a apatia.

CYRIL WILLIAMS
de New York Times

Em um vídeo publicado no TikTok em janeiro, a autora de livros de autoajuda, Mel Robbins, segurava um martelo em seu quintal em Vermont, nos EUA, sob 12°C.

— Estamos prestes a fazer o mergulho frio — disse Robbins à câmera, depois de romper uma camada de gelo na superfície de um barril para expor a água abaixo.

Ela então subiu no barril e, respirando fundo, afundou até o peito na água. Robbins adotou o método Wim Hof, que combina exposição ao frio com respiração e meditação, para ajudar a controlar a ansiedade e o estresse. Durante uma entrevista, ela afirmou que o parece ser um ataque de pânico no início. Mas, depois de um tempo, seu corpo relaxa e sua mente se acalma. — A água ainda está fria, mas sua resposta de ansiedade se foi — afirma Robbins.

A imersão em água fria tem atraído muita atenção ultimamente, especialmente por seus supostos benefícios à saúde mental. O método Wim Hof, atleta radical e guru fitness, normalmente envolve imersão em um banho de gelo ou um banho frio, mas outros se voltaram para seus benefícios na saúde mental. A Mental Health Swims, uma organização sem fins lucrativos que organiza natações em águas frias no Reino Unido, cresceu de um grupo de encontro para mais de 80 pessoas desde 2019.

As pessoas usam água fria para promover a saúde há séculos. Hipócrates acreditava que a terapia com água poderia aliviar a fadiga, e os médicos do século XVIII recomendavam banhos frios para tratar doenças como febre e raquitismo.

Hoje em dia, aqueles que juram que existem benefícios na água fria dizem que ela os deixa revigorados, lúcidos e mais capazes de lidar com o estresse. Alguns afirmam que a técnica ajudou a lidar com o luto, a ansiedade, a depressão e outros desafios. Evidências preliminares sugerem que eles podem estar certos em alguma coisa, mas a ciência por trás de como ou por que a água fria afeta a saúde mental ainda não está clara.

A água fria pode mesmo melhorar a saúde mental?

Nenhum estudo mostrou que o método Wim Hof ou a imersão em água fria por si só melhora a saúde mental, mas al-

Mergulhar na água gelada pode melhorar a saúde mental?

Há indícios promissores, mas faltam evidências científicas sobre esses benefícios. No entanto, há riscos na prática



guas pesquisas sugerem que a natação em água fria pode melhorar o humor e o bem-estar. Várias equipes de pesquisadores, especialmente na Europa, exploraram os efeitos psicológicos da natação em águas frias e obtiveram resultados encorajadores. Um estudo de 2020 realizado no Reino Unido descobriu que 61 pessoas que fizeram um curso de 10 semanas para aprender a nadar na água fria do mar experimentaram mais melhorias no humor e no bem-estar do que 22 de seus amigos e familiares que os assistiram de costa.

Alguns cientistas também respeitavam que um mergulho em água gelada pode ajudar a tratar doenças mentais, como

ansiedade e depressão. Um estudo britânico de 2018, descreve uma mulher de 24 anos com depressão e ansiedade que fez natação em água fria, e, após quatro meses, não precisou mais de medicação. As descobertas iniciais são promissoras, mas obter evidências fortes é um desafio.

— Mesmo que não seja um efeito placebo, ainda não está claro qual componente da natação em água fria pode contribuir para melhorias relacionadas ao humor e bem-estar — conta Mike Tipton, professor de fisiologia humana da Universidade de Portsmouth.

Os nadadores não apenas mergulham em águas geladas, mas também costumam se exercitar, socializar, passar

tempo ao ar livre e enfrentar um desafio — tudo isso pode melhorar a saúde mental.

Por que as pessoas acham que a água fria é positiva?

Existem várias razões para pensar que a água fria pode trazer benefícios à saúde mental. Mergulhar em água gelada desencadeia a liberação de hormônios do estresse, como noradrenalina e cortisol.

— É provavelmente por isso que as pessoas dizem que um mergulho na água fria as acorda — afirma Tipton.

Alguns estudos também revelaram aumentos nas substâncias químicas cerebrais que regulam o humor, como a do-

pamina, após uma imersão em água fria, o que pode espacar a sensação de bem-estar na tação. Além disso, colocar o rosto em água fria pode ativar parte do sistema nervoso parassimpático, que leva o corpo a relaxar após um evento estressante. Isso pode ajudar as pessoas a se sentirem calmas e conter a inflamação. De acordo com Mark Harper, do Royal Sussex County Hospital, que estuda natação em água fria, a maioria das indicações de inflamação crônica.

Alguns pesquisadores também levantam a hipótese de que a adaptação ao choque de água fria pode melhorar a capacidade de uma pessoa de lidar com outros estresses. Um

pequeno estudo de 2010 mostrou que as pessoas que estavam habituadas à água fria tiveram uma resposta ao estresse reduzida quando foram submetidas a outra tensão — neste caso, trabalhando em um ambiente com pouco oxigênio.

— Embora a imersão em água fria tenha claramente alguns efeitos fisiológicos, não houve estudos suficientes de alta qualidade para recomendá-la — disse Sophie Lazarus, psicóloga da Universidade de Ohio. — Outros tratamentos para ansiedade e depressão, como terapia cognitivo-comportamental, têm mais respaldo científico.

A imersão em água fria pode ser prejudicial?

Sim. Os pesquisadores sabem mais sobre os perigos da água fria do que seus potenciais efeitos terapêuticos. Uma das mais óbvias é a hipotermia, que geralmente se instala após cerca de 30 minutos em adultos. Mas a água fria apresenta riscos significativos muito antes disso.

O choque inicial de ser mergulhado em água gelada pode causar arritmias e ataques cardíacos. O risco de arritmias aumenta quando as pessoas colocam seus rostos debaixo d'água para esse "choque frio" inicial. A combinação ativa ramos opostos do sistema nervoso, que envia sinais contrários ao coração. O choque frio também desencadeia o reflexo de suspiro, seguido de hiperventilação. Se suas vias aéreas estiverem de baixo d'água, isso pode levar ao afogamento. Além disso, nadar em águas geladas leva rapidamente à exaustão.

A maioria dos especialistas recomenda consultar um médico antes de mergulhar no frio. As pessoas que planejam nadar ao ar livre também devem considerar se juntar a um grupo, certificar-se de que conhecem os perigos locais da água, evitar mergulhar de cabeça e garantir que tenham uma maneira de sair da água antes de entrar.

Você deve tentar imersão em água fria?

Feito com segurança, a imersão pode valer a pena. Também não requer nenhum equipamento especializado, já que sua banheira ou um recipiente com água podem ser suficientes. A água não precisa ser congelada: a resposta ao choque frio atinge um pico entre 10°C e 15°C e alguns minutos na água são suficientes.

Rio



CASTRO E QUELDES DE RESENDE

Alívio fiscal do Rio segue indefinido

'Não do governo federal levar a orelhão e pagar mais de R\$ 90 bilhões em dívidas'



MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

REINVENTAR AS CIDADES É POSSÍVEL

O GLOBO REÚNE ESPECIALISTAS PARA APONTAR CAMINHOS E SOLUÇÕES PARA AUMENTAR RESILIÊNCIA AOS EXTREMOS DO CLIMA



'Pessoas no centro do desenvolvimento'

RAYNE MICHELLI
FERRETTI MORAES



Mais da metade da população mundial vive em ambientes urbanos, este número não para de crescer. Sabemos que o fenômeno da urbanização oferece benefícios, como acesso a oportunidades, inovação, cultura e serviços básicos, ao mesmo tempo que nos coloca frente a constantes desafios, como poluição, incluindo dos recursos hídricos, falta de saneamento básico, assentamentos precários e falta de drenagem, para citar alguns. A urbanização ainda não mostrou sua habilidade de distribuir a riqueza gerada, e vemos a desigualdade aumentando em várias partes do mundo. Também precisamos lidar com a mudança do clima e o aumento de eventos climáticos extremos, para os quais nossas cidades não estão preparadas.

É o que fazer diante disto? Primeiro, entender que as pessoas precisam estar no centro do desenvolvimento urbano sustentável. Segundo, é fundamental compreender o papel das moradas neste contexto, uma vez que a maneira como elas são produzidas (e ocupadas) muda a forma urbana, muitas vezes resultando em cidades fragmentadas, desiguais e pouco (ou nada) funcionais. Terceiro, entender que a moradia

deve ser adequada, e para isto deve cumprir sete critérios: segurança da posse, disponibilidade de serviços básicos, materiais e infraestrutura custo acessível, habitabilidade, acessibilidade, localização e adequação cultural. E aí temos um outro desafio: habitação acessível muitas vezes é inadequada, e habitação adequada muitas vezes não é acessível. O custo da terra, na grande maioria das cidades do mundo, é muito alto e afasta a população de baixa renda, que acaba procurando formas alternativas e lugares inapropriados para viver, muitas vezes em encostas, em áreas de preservação, em beiras de rio, mas, sobretudo, em lugares desprovidos de infraestrutura e em constante risco.

O futuro das cidades depende de como lidar com os desafios habitacionais, associados a outras políticas urbanas, sociais e econômicas. Mas é importante mudar o foco da produção para uma abordagem holística do desenvolvimento habitacional, alinhado com planejamento urbano e com as pessoas e os direitos humanos na linha de frente.



RAYNE MICHELLI
FERRETTI MORAES é
Oficial Nacional do GNR-Habitat
para o Brasil

'A lista de urgências é longa'

REGINA
ALVALÁ



Nas décadas recentes, o Brasil tem sido afetado por eventos climáticos extremos que culminaram em desastres, tornando premente a necessidade de avanços da ciência na gestão de riscos e respostas, incluindo articulação e ações em todos os níveis de governo. Ainda que a partir de 2011 o país tenha investido na implementação de um plano nacional de gestão de riscos e respostas a desastres, há muito a ser feito para reduzir o quadro de fragilidade das cidades brasileiras frente aos eventos extremos.

É primordial a necessidade de reforçar a governança para a gestão de risco de desastres com visão clara, competência, planos, diretrizes e coordenação entre setores associados: investimentos públicos e privados na prevenção e redução do risco de desastres.

No caso de Petrópolis, as chuvas extremas recorrentes combinadas à vulnerabilidade e a exposição da população tornam necessários investimentos de curto e médio prazo para minimizar os impactos socioeconômicos e ambientais. É imperativo que o socorro imediato inclua, além da disponibilidade de abrigos, medicamentos, alimentos, água e

apoio psicológico para todos os impactados.

É primordial investir em redes observacionais que subsidiem monitoramento e alertas. Temos que analisar o planejamento das áreas de risco e a caracterização das populações vulneráveis. Falta identificar áreas seguras, estabelecer rotas de fuga, bem sinalizadas e construir abrigos temporários, priorizar obras de reurbanização, arborização, reflorestamento e drenagem, e recuperar a vegetação nas margens de rios e nos topos das montanhas.

A lista de urgências é longa. É preciso, por exemplo, realizar simulações com a população, considerando diferentes cenários de desastres, aprimorar a comunicação para que a população compreenda riscos, alertas e alarmes. Temos que desenvolver a percepção do risco por meio de diálogos científicos e nas aulas, oficinas cívicas e sociedade em geral. É o momento de usar estratégias educacionais contemporâneas para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e resiliente.



REGINA ALVALÁ é diretora-geral do Cernaden e coordenadora da Rede Brasileira de Pesquisas de Mudanças Climáticas

'Precisamos da natureza a nosso favor'

MARIANA
VALE



As chuvas torrenciais aumentam no Sudeste do Brasil devido às mudanças climáticas, e a tendência é de piora. Para prevenir novas tragédias como a que vivenciamos em Petrópolis, precisamos cultivar a natureza para trabalhar a nosso favor. E com urgência. As mudanças climáticas atuam em sinergia com o desmatamento para amplificar o impacto dos eventos extremos de chuva, como os deslizamentos e as inundações de cidades. Está muito bem estabelecido que as florestas atuam a reter a água no solo e, com isso, diminuem a incidência e a intensidade de eventos extremos e trágicos.

É por isso que margens de rios e encostas e topos de montanhas foram transformados em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e não podem ser desmatados, segundo o Código Florestal. Na Mata Atlântica, há um déficit de APPs de cerca de 7 milhões de hectares, que foram desmatados. E esses 7 milhões dizem respeito apenas às APPs ao longo de rios, não incluem sequer as de encostas, que são essenciais quando se trata de deslizamentos no Sudeste.

Portanto, se preparar significa não apenas deslocar

moradores de áreas de elevado risco, o que é importantíssimo, mas também preservar a Mata Atlântica. É isso não é mera opinião, é um fato: demonstrado há décadas por cientistas e economistas.

Preservar e restaurar florestas é a solução mais barata e eficiente para evitar tragédias como a de Petrópolis e ainda combater outras mazelas da modernidade, como as ilhas de calor nas cidades, as emissões de carbono, as crises hídricas e a perda de biodiversidade e até o surgimento de novas doenças, como a Covid-19.

As chamadas soluções baseadas na natureza são o caminho para sairmos da enrascada em que nos metemos. Lutar contra as forças da natureza simplesmente não funciona, como Petrópolis e a Covid-19 revelam de forma tão explícita e assustadora.

Colocar a natureza para trabalhar a nosso favor, portanto, já não é uma questão de escolha, mas de sobrevivência. As soluções estão disponíveis, são baratas e eficientes.



MARIANA VALE é professora do Departamento de Ecologia do UFRJ e uma das autoras do novo relatório do IPCC

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

SURTOS DE COVID E PIOLHO E SUPERLOTAÇÃO EM ABRIGOS

MP DIZ QUE 8 ESPAÇOS SÃO DE 'ALTO RISCO'



Correio. Jesmar carrega o cadáver de bebê que sua mãe, também morta pelas chuvas, esperava. Hoje, volta ao cemitério para enterrar mais dos filhos. "Parece que a paz não chega nunca"

FELIPE GRINBERG E GIOVANNI MOURÃO
grin@globo.com.br

Depois de perderem parentes e as próprias casas, sobreviventes do temporal do último dia 15, alojados em abrigos, enfrentam condições precárias, segundo vistoria feita ontem por integrantes do Ministério Público. Oito dos 22 espaços abertos em Petrópolis para 1.330 pessoas que ficaram sem moradia são de alto risco. Entre esses mais problemáticos, sete são de responsabilidade da prefeitura, e a maioria fica na região do Alto da Serra, a mais atingida

O principal problema foi superlotação. Alguns reúnem mais de 80 pessoas. Também foram mapeados surtos de piolho e Covid 19. Dos 22 abrigos, 15 são considerados pelo poder público. Passamos para as autoridades todos os problemas encontrados, como risco estrutural se houver uma barreira próxima. Agora, vamos traçar um plano de ação — disse a promotora Vaneza Katz. O Ministério Público pediu à Defesa Civil que avalie a Escola Municipal Rubens C. Bomtempo, na Chácara Flor, onde estão 131 pessoas. Moradores da vizinhança dizem que há risco de desabamento nas proximidades. Na

Gata é resgatada nos escombros



Ontem, no nono dia de buscas, uma gata foi encontrada sob destroços por bombeiros no Morro da Oficina, área mais atingida pelo temporal que devastou Petrópolis. "Vocês perduraram sem vidas" comentou um de seus salvadores.

Escola Germano Valente, os desabrigados estariam sem poder tomar banho e a rede elétrica, em pane. O Ministério Público estuda criar uma força-tarefa para acompanhar os gastos públicos. — A fiscalização dos recursos segue o rito normal. E vamos trabalhar e participar do comitê que o governador (Cláudio Castro) constituiu — disse o procurador-geral de Justiça, Luciano Maíto. A equipe do MP que esteve ontem em Petrópolis revelou ainda que, antes do temporal do dia 15, já havia uma ação civil que pedia intervenções no Morro da Oficina para eliminar riscos de

deslizamentos. A comunidade foi uma das mais atingidas pelas chuvas. Em toda a cidade, já foram confirmadas 204 mortes. Ontem, voltou a chover à tarde em Petrópolis, o que sempre atrasa as buscas pelos desaparecidos: ainda são 51 pessoas. Nos últimos dois dias, dois corpos foram retirados do Rio Quarentinha, mas a identificação não foi divulgada.

PAI AMBE A COVA PARA FILHO Além da dor de perder cinco parentes na tragédia, o pedreiro Josimar Luiz da Silva teve dificuldades para conseguir a liberação dos corpos no Instituto Médico-Legal. Ontem, foram enterrados a mulher dele e o bebê que ela estava esperando. O pai carregou o pequeno caixão do feto até a cova rasa no alto do Cemitério Municipal de Petrópolis, enquanto uma forte chuva caía. Ele ainda teve que ajudar a cavar a terra com as mãos. Seus outros dois filhos não puderam ser enterrados ontem porque só foram liberados no fim da tarde. — Parece que a paz não chega nunca, precisei sofrer para que minha mulher e minha primeira filha fossem retiradas da terra, para tirar os corpos do IML e até para enterrar. O certo é você chegar e já enterrar o caixão no buraco, e não precisar pegar em pé para ajudar a abrir espaço. A gente já está esgotado e ainda precisa passar por isso. Amanhã (hoje), vou ter que voltar para enterrar meus outros dois filhos, isso é desumano — disse. A Polícia Civil informou que todo corpo de criança passa por processo tripla de identificação (exame papiloscópico, coleta de material genético e odontograma), daí a demora.

VIVI PARA CONTAR

‘Tirei força do amor que eu tenho por meus filhos’

Dona de casa que teve a residência invadida pela enxurrada que abalou Petrópolis tirou cinco crianças pelo teto usando cordas feitas com lençóis

EPOCA

MONIQUE MENDONÇA TAVARA

Quando a chuva começou, a gente estava no meu quarto e percebi que ficou forte demais, mas nunca tinha acontecido nada na nossa casa. Minha família tem esse imóvel na Castilânea (bairro de Petrópolis) há 70 anos. Morei minha vida toda lá. Sempre foi seguro, até então. Começamos a ficar assustados. Quando eu abri a porta da cozinha, vi que estava caindo uma água barrenta. Chamei o meu marido e pe-

di para ele pegar as crianças, pois eu estava preocupada com aquilo. Resolvi então ir buscar um tio meu que é deficiente auditivo. Foi quando vi que as casas atrás da nossa caíram. Meu marido saiu e disse que já estava caindo muita lama na parte de trás da nossa casa. Joguei as cinco crianças (ela tem oito filhos) para a parte da frente e pulei a janela. Avisei aos vizinhos que devíamos todos sair, e quando olhei, estava vindo uma cachoeira de lama enorme na nossa direção. Minha filha mais velha pegou a minha bebê, eu peguei os outros três e fomos atravessando a lama. Quando



‘Mãe corajosa’. Mesmo ler da Monique resgatou filhos durante o temporal

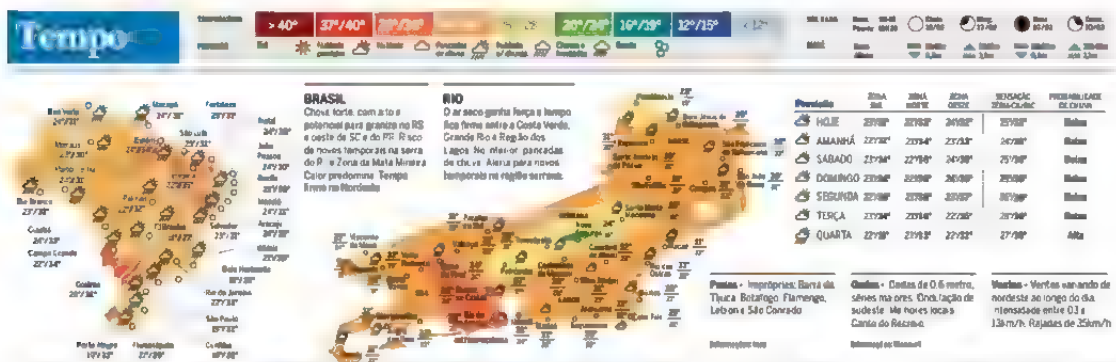
abri o portão, vi a casa de baixo caindo. Foi nessa casa onde morreu a senhora abraçada com o neto de 3 meses. Uma árvore caiu na nossa porta, aumentando o volume da lama que entrava. Um rapaz que também tentava entrar foi arrastado lá para baixo. Não o vi mais. Quando a casa de cima desabou, a lama começou a entrar ainda mais na nossa. Eu botei as crianças na cama, mas o volume subiu, subiu, e já estava na altura da cintura. Esse foi o pior momento.

Nós escutamos a parte de trás de nossa casa cair. A minha filha de 6 anos me abraçou e falou: ‘Mãe, vamos ficar abraçadas que a gente vai para o céu juntas’. Minha filha de 13 anos me pediu perdão por qualquer coisa que tivesse feito de ruim, abraçou a bebê e se encolheu. Sinceramente, a gente pensa que não tem mais saída. A única saída bloqueada pela árvore, a lama entrando e inundando tudo, a casa caindo. Eu comeci a gritar: ‘Não

vou morrer hoje”. Nisso, dois vizinhos pularam e começaram a quebrar o telhado para passar para outro lado, começaram a tentar achar corda amarrar lençóis. Fomos todos para o telhado e eu vi uma árvore grande que passava até a casa da vizinha. Ela podia servir como ponte, dava para a gente se salvar pelo tronco, passando o muro, que tinha aproximadamente três metros de altura. **PILO NA LAMA** Outra casa de cima estava começando a desabar e pensei que, se não pulássemos, seríamos soterrados. Só tinha esse caminho. Então, eu tinha de olhar para frente para conseguirmos. Quando pulei, pensei: ou a lama me amortece ou me suga. Eu precisava fazer isso. Pulei, mas o tronco estava esmagado e caí. Um dos galhos entrou no meu olho, outro na sola do pé. No momento crítico, a gente não sente dor, não sente nada. A gente só sente que tem que fazer alguma coisa. Quando eu gritei, achei que

alguém poderia ajudar. Eu vi uma menina numa janela, e eu sabia que ela poderia chamar alguém. Comecei a gritar por socorro e foi esse momento que viralizou num vídeo feito por ela. Esperava que alguém pudesse ajudar, mas ninguém veio. O Felipe (um vizinho), então, se sentou no muro para jogarmos as crianças por cima. A gente não tinha mais saída. Apareceu um outro rapaz, e a gente foi jogando as crianças para outra laje que tinha. Nessa travessia, fiquei no muro esperando minha filha pular e meu marido, que estava na varanda. Tinha um muro mais baixo, pulamos na parte mais baixa, caminhamos por um pedaço estreito e descemos todos juntos. A gente cria força onde não tem, é força de guerra como mesmo. Tirei força do amor que eu tenho por meus filhos, do quanto eles mudaram a minha vida e do quanto eles me fazem felizes. Meus filhos estão comigo, não preciso de mais nada. O resto eu conquisto de novo.

* Em depoimento a Flávia Trindade



Operação Ratoeira prende ladrões de combustível

Oito detidos são acusados de fazer parte da quadrilha batizada como BR Ratoeiras, que praticava furtos em dutos da Transpetro. Investigações da Polícia Civil e do MP revelam que bando articulava as ações pelo WhatsApp

Durante a Operação Ratoeira, realizada ontem a Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) prenderam oito homens que faziam parte de uma quadrilha especializada no furto de petróleo cru e de combustíveis direto de dutos da Transpetro, a empresa de transporte e logis-

ca da Petrobras. Como informou o alite G1, segundo as investigações, os criminosos articulavam as ações pelo WhatsApp. Batizado como "BR Ratoeiras", o grupo tinha como imagem um rato segurando um fuzil.

A ação previa o cumprimento de dez mandados de prisão e 26 de busca e apre-

ensão em quatro estados. Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco. O bando agia pelo menos desde 2017, e as investigações começaram depois da prisão em flagrante de dois integrantes da quadrilha, quando transportavam petróleo retido de dutos da Petrobras, em Magé. Com eles, foram apreendidos telefones

celulares, que permitiram descobrir a estrutura da organização criminosa.

ÁREAS REMOTAS E À NOITE

As investigações revelam que os integrantes do BR Ratoeiras marcavam as perseguições geralmente em áreas remotas e em horários noturnos, com o objetivo de difi-

cultar o trabalho da polícia.

Ainda de acordo com a denúncia, Magnoal Rizzan Reia e Robson Teixeira Alves Gusmão, empresários capta-bas receptores do combustível furtado, chefiavam a quadrilha. Eles recebiam no Espírito Santo a carga furtada, que era encaminhada a empresas das quais eram sócios.

O MPRJ constatou que Robson e Magnoal financiavam as viagens dos motoristas que faziam o transporte da carga furtada. E que chegavam a colocar batedores à frente dos caminhões com o combustível furtado, que tinham como objetivo alertar sobre a presença de fiscais ou policiais na estrada.

Prefeitura começa a recuperar 459 km de ciclovias na cidade

No Leblon, traçado será mudado na altura do Posto 12. Investimento no projeto, que deve ser concluído em um ano, será de R\$ 7,3 milhões

JULIO LYRA

Passear pelas ciclovias da cidade pode se tornar mais seguro em pouco tempo. A prefeitura lançou ontem projeto para recuperar 459 quilômetros de malha ciclviária em mais de 160 bairros do Rio. O serviço, previsto para durar um ano, começou com reparos na orla do Leblon. O investimento total será de R\$ 7,3 milhões.

A escolha da Zona Sul como primeira região a receber as obras se deve ao fato de que no Leblon foi construída uma das primeiras ci-

clovias. A pista na altura do Posto 12 foi pavimentada há mais de quatro anos, durante uma reforma para abrir espaço para um ponto de ônibus. O piso será retirado e o traçado original recuperado. Mas, de acordo com a Secretaria municipal de Conservação, intervenções acontecerão ao mesmo tempo em todas as regiões.

OBRAS NA ZONA OESTE

No mês que vem, os trabalhos chegam à Avenida Aryton Senna, na Barra; à Reta João XXIII, em Santa Cruz, e à Praia de Copacabana, no Posto 6. Para a podóloga Valéria Coelho, que costuma caminhar



Velho e novo: Pavimento da ciclovia na altura do Posto 12 no Leblon é retirado para bicicletas em 160 bairros serão recuperadas pela prefeitura

em Copacabana, a sinalização deficiente nas ciclovias é o problema mais grave.

— O pedestre tem que ter muito cuidado para não ser atropelado. E, às vezes, até os ciclistas podem sofrer acidentes. Eles têm que ficar buzinando, e uma pessoa idosa po-

de não ouvir. Eperigosos.

Para a secretária municipal de Conservação, Anna Laura Vazante Seco, o cuidado com as ciclovias também é uma maneira de trabalhar a favor da saúde e sustentabilidade — Estimular o uso da bicicleta, seja para o lazer nas ho-

ras de folga ou como meio de transporte no dia a dia, contribui para um estilo de vida com mais saúde, diminuição a emissão de poluentes.

O projeto, no entanto, não se estende à Ciclovia Tim Maia, interditada após várias quedas. Para aquele trecho,

segundo a Secretaria municipal de Infraestrutura, foi contratado um estudo ao Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) para ser apresentado à Justiça. No trecho São Conrado-Barra da Tijuca, o guarda-corpo está sendo substituído.

Avisos Fúnebres Religiosos



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333

Plataforma de Anúncios 2534-5501

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LAZERADA	ALURA	PREÇO	PREÇO
1 cont. 14,8 cont.	3 cont.	R\$ 1.543,00	R\$ 3.086,00
1 cont. 14,8 cont.	4 cont.	R\$ 2.086,00	R\$ 3.739,00
1 cont. 14,8 cont.	5 cont.	R\$ 2.629,00	R\$ 4.392,00
2 cont. 14,8 cont.	6 cont.	R\$ 3.172,00	R\$ 5.045,00
2 cont. 14,8 cont.	7 cont.	R\$ 3.715,00	R\$ 5.698,00
2 cont. 14,8 cont.	8 cont.	R\$ 4.258,00	R\$ 6.351,00
3 cont. 14,8 cont.	9 cont.	R\$ 4.801,00	R\$ 7.004,00
3 cont. 14,8 cont.	10 cont.	R\$ 5.344,00	R\$ 7.657,00
4 cont. 14,8 cont.	11 cont.	R\$ 5.887,00	R\$ 8.310,00
4 cont. 14,8 cont.	12 cont.	R\$ 6.430,00	R\$ 8.963,00

• Para outros formatos consulte 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: 2534-5501

Atendimento: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 10h às 18h.

INVENÇÃO DE SENTIMENTOS

Apresentamos o filme "A Invenção de Sentimentos", uma obra de arte que aborda temas de amor, vida e morte. Disponível em DVD e Blu-ray.



O GLOBO

Candido Antonio Jose Francisco Mendes de Almeida Missa de 7º dia

A Universidade Candido Mendes convida para a missa de 7º dia do Magnífico Reitor, Prof. Candido Mendes, a ser celebrada pelo Emmo. Cardeal Dom Orani Tempesta, dia 24/02/2022, às 12:30h, na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, situada na Rua 1º de Março, s/n

Avisos Fúnebres e Religiosos



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501

O GLOBO

MENACHE (MANINHO) LEVY

10/08/1938 - 23/02/2022



Sua esposa, Norma Levy, seus filhos, André Levy Niskier e Gilberto Levy, genro e netas comunicam com profundo pesar seu falecimento. O enterro ocorrerá hoje no Cemitério Comunal Israelita do Rio de Janeiro (Caju), às 11h.

Leitores

ACRÉVO
Os banhos de mar a fantasia no Rio
Os aplausos de todos os seus leitores regata acentuando a tradição da festa carioca



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal, 25 CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail: cartas@oglobo.com.br

Solidariedade pesa

A tragédia que aconteceu em Petrópolis fez com que o brasileiro esquecesse um pouco da pandemia e das suas políticas. Ajuda proveniente de diversas partes do país que não para de chegar à Cidade Imperial mostra que o nosso povo é solidário. Todavia, nem tudo é festa. O vídeo que circula na internet mostrando um ônibus multado por excesso de peso numa balança da Agência Nacional de Transporte Terrestre no posto de Píabeta é revoltante. A falta de sensibilidade dos fiscais que autuaram o veículo é gritante, principalmente, por saberem o destino que os dioriniais levam. O excesso de peso foi de 460kg. Em certos momentos, o bom senso deve pesar mais na balança que certos procedimentos, principalmente, quando o que é transportado é o amor ao próximo. **GILBERTO KREMER MACHADO** RIO

incompetentes que nos governam?
ANDERSON A. ZILLER RITIRADO RJ
É recorrente a proposta de legalizar o jogo no Brasil, quando ele já está devidamente legalizado e explorado pelas loterias da Caixa, que em 2020 arrecadaram R\$ 171 bilhões, dos quais R\$ 8 bilhões foram repassados para o fomento de atividades sociais. O que então poderiam esses especialistas que engastam inocentes, úteis com suas mirabolantes e mágicas promessas de riquezas, que, para se concretizarem, precisam de baralhos e roletas? O Brasil recebe seis milhões de turistas estrangeiros por ano, a França, mais de 80 milhões, e mesmo com os casos, enfrenta crises que são combatidas com muita seriedade. Será isso o que falta aos nossos homens públicos? Devo a pergunta para Arthur Lira, presidente da Câmara. **MICHELLE SIEGEL** RIO

Nixon, que resultaram no estabelecimento das relações diplomáticas EUA-China, que completou 50 anos, permite que possamos comparar o despreparo dos últimos responsáveis pela política externa americana, seu, total desconhecimento da geopolítica e consequentemente as encrascas nas quais se atolam. Kissinger, quase centenário, já deu a dica: ecoando outro diplomata centenário — George Kennan — que desenhava a política americana em relação à União Soviética: "A União não deve entrar na Otan". **DIRE U. LUIZ NATAL** RIO

à satisfação de interesse público
JOSÉ CARLOS DA SILVA ILLHO RJ
De fato, a chamada "taxa do príncipe" é uma escarificação medieval. Mas é um instituto da lei civil, a enfiteuse, e não se limita a Petrópolis, nem à Família Imperial. Aqui mesmo no Rio, em Botafogo, três famílias plebeias recebem foros e auferem, por subenfiteuses (!), reconhecidas pela justiça (!). Além disso, há imóveis foros a miríades religiosas, a prefeitura e à União Federal ("terrenos de maninha"). **JURGE FUGUEIRO** RIO

adidos. Por estarmos no mês da folia, não poderíamos deixar de lembrar que, neste 2022, o Império Serrano comemora 75 anos de luta, resistência e muita glória. Em forma de homenagem a verde e branco de Madureira e toda a sua trajetória, a União do Parque Acaia vai levar a Avenida o enredo: "A Coroa Imperial nos braços da nação Acaenense" do cariavalesco André Taboguine. Foi a maneira que a agremiação da Zona Norte achou para não deixar passar em branco toda a história do Império Serrano, quarto maior vencedor da folia carioca com nove títulos e muitos enredos emblemáticos, como "Lendas das serenas" (1976). **ADRIANO CORREIA** RIO

Ônibus sumiram

A circulação de ônibus da linha Santa Teresa-Largo do Machado (507 da Transurb) durante a pandemia diminuiu bastante. Compreensível, mas, agora que tudo volta ao normal, a situação continua a mesma para suplicio de quem trabalha e estuda. Às vezes, durante todo o dia, só há dois ônibus, no máximo quatro. A espera no ponto costuma ser de 20 a 40 minutos. E já foram dez veículos para atender os passageiros entre esses dois pontos do Rio. Além disso, alguns motoristas não abrem a porta para embarque de estudantes. No fim de semana, o problema se agrava: os ônibus simplesmente desaparecem. Restam apenas carros particulares que fazem transporte pirata. O que fazer? **LAÍS DE OLIVEIRA** RIO

Jogos de azar

A crise econômica que nos abate tem ensajado que ocupantes de cargos públicos façam eco ao poderoso lobby do jogo e pressionem a sua legalização. Contudo, também com os que candidamente creem nos fantásticos benefícios de tal medida, a animagrineira arrecadação de impostos, arrepegos a todo etc. Não se apega a um lauto morais para justificar sua proibição. Imores foram as fabulosas fatiscas nos bingos e caça-níqueis, egalizados que em boa hora foram proibidos. Em vez de cumetras fantásticas, não seria melhor valorizar a educação, o trabalho, o empreendedorismo, a ética na política e nos livramos dos

Exagerando um pouco, pode-se dizer que o jogo é o ópio do povo para curar a insônia de enriquecimento subite e sem esforço. Diante de qualquer problema, quando surge, logo alguém lembra que a legalização do jogo seria a solução mágica adequada. Não será surpresa se sugerir nem financiar a reconstrução de Petrópolis reativando o Quilântina. **ALBERTO VILHENA DE ARAUJO** RIO

Ih, Paraguai

Putin está inaugurando a temporada de caça aos países pequenos. Trump também previu que a China seguiria o exemplo da Rússia e tentaria avançar sobre Taiwan. Se falta Bolsonaro querer invadir o Paraguai... **SOLICITO SOLANO** RIO

Pega na mentira

Um tipo de fake news tem circulado com frequência nas redes sociais: textos são evidentemente atribuídos a autores que não os escreveram. A publicação pode ser uma pegadinha proposital, que inflaciona desmoralizar a obra do autor mencionado. Simples clique no Google poderia esclarecer as dúvidas dos incautos. A vítima da vez é Arnaldo Jabor. falecido no último dia 15. Jabor foi roteirista, cineasta e TV produtor, cineasta, dramaturgo, crítico, jornalista e escritor. Crou verdadeiras obras de arte. Não é de sua autoria, claro, o texto que circula nas redes com elogios a Bolsonaro. Se mesmo quem não conhece a obra de Jabor pode acreditar que ele seja o autor de um texto tão bazarro. **NEILA MARIA DO CARMO ALMEIDA** RIO

"Vamos pressionar!"

Em relação à carta do leitor Marco Farias sobre a cobrança da taxa de inscrição pelo CBMERJ, o que falta para o STF que a decretou inconstitucional proibir que os boletins continuem a ser enviados, sob pena de multa por documento enviado. Com a palavra, a "Corte Suprema". **Vamos pressionar!** **ABRIL PIRES RODRIGUES** RIO

Fumaça pura

No texto "UE: gás natural e energia nuclear são sustentáveis" (3 de fevereiro), há uma informação incorreta na legenda da foto que a acompanha: "Cabo de guerra. Fumaça sai de duas chaminés da usina nuclear de Bugey. O que são núcleos de partículas de água condensada da umidade natural do ar proveniente do sistema de refrigeração da usina. Durante a operação de Bugey não há emissão de produtos de combustão na "fumaça" das torres de resfriamento". **JAVIER PALACIOS, PRESIDENTE DA SE, DO LATINO-AMERICANA DA AMERICAN NUCLEAR SOCIETY (LABIANE)**

De gelar sangue azul

Muito correta a Opinião de GLOBO intitulada "E preciso pôr fim à descabida 'taxa do príncipe' cobrada em Petrópolis" (22 de fevereiro). Em texto sucinto, o jornal diz tudo o que é necessário para chegarmos à conclusão de que a exigência desse laudêmio cobrado dos proprietários de imóveis localizados na região central de Petrópolis seja extinta ou, se mantida, que os recursos obtidos sejam investidos na própria cidade e não destinados a manter privilégios dos herdeiros de uma riqueza que não mais existe no Brasil. Já estamos do que na hora de darmos um basta em qualquer forma de desvio de dinheiro que deve ter destinação

10 ontem, 0 hoje

Parabéns ao leitor que, azerbio, na loteria ao ter atendimento nota 10 no Detran da Francisco Bicalhe. Eu dou nota zero para o de Maná e em geral para todos. Passei muitos dias tentando agendar a renovação e não consegui. O jogo, tive de chamar táxi, contratar despachante, viajar a Magé, para fazer um exame e a Guapimirim para outro. Custou muito caro. Portanto, zero, nota zero para o Detran. **WILTON RIBEIRO GOMES** MARICÁ RJ

Império, 75 anos

Fevereiro está chegando ao fim e não teremos os desfiles das escolas de samba, pois foram

NOVO APLICATIVO O GLOBO

Reinventamos o aplicativo, oferecemos funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Em Edições, o leitor consegue acessar as suas seções preferidas. Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior. O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app.

PODCAST



Após Publicado a partir das 6h de segunda a sexta com análises e informações sobre o principal tema do dia. Como ouvir: Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast.

HÁ 50 ANOS

Olaria, com Garrincha, ampa no Flamengo 24/2/1972

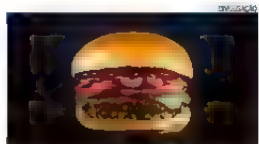


EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Hambúrguer de tradição brasileira



No verão, lazer e curtidão em alto mar



15% desconto

Aproveite 15% de desconto no T1 Burger na compra de um T1 e uma batata. E preço por carterinha do Clube (física ou digital na validade). A oferta não contempla a unidade de Botafogo.

20% desconto

Aproveite passagens na embarcação Mare Mansa, a partir da Marina da Olaria, com 20% de desconto nos dias úteis e 10% OFF em fins de semana e feriados. Há dois convéses, deck para mergulho e bar.

da Olaria, com 20% de desconto nos dias úteis e 10% OFF em fins de semana e feriados. Há dois convéses, deck para mergulho e bar.

Garrincha é mesmo o homem dos impossíveis. Voltou a jogar ontem no Maracanã, agora com a camisa do Olaria, e a partida inaugural do Campeonato Carioca de 1972, contra o Flamengo, transformou-se em uma festa. Garrincha desmentiu os que não acreditavam na sua volta, jogou 3 minutos. Durante quase uma hora fez coisas dos bons tempos, driblando, chutando, passando a bola com precisão. Entrou aplaudido, ganhou faixa de tricampeão mundial — presente de Zagallo — e saiu debaixo de aplausos. Nem a chuva atrapalhou a festa. No final, 1 x 1.

LOTÉRIAS

LOTERIA (contorno 2.279): 1 0 0 7 27 32 41 44 56 58 68 70 72 75 81 84 96 00. QUINA (contorno 5.781): 3 12 26 35 36. LOTO (contorno 2.486): 4 5 6 8 9 10 12 13 14 17 18 19 21 24 25. O bilhete deve ser usado dentro do prazo de validade e não pode ser usado para fins de jogo. O bilhete deve ser usado dentro do prazo de validade e não pode ser usado para fins de jogo.

Esportes

Votação de empréstimo serve como prévia de criação da SAF no Vasco

Conselho Deliberativo tem a tarefa de aprovar entrada de R\$ 70 milhões, que podem virar antecipação ou nova dívida

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@globo.com

É quase como as partidas preliminares dos jogos principais no antigo Maracanã. O Vasco vota hoje a noite a aprovação de um empréstimo de R\$ 70 milhões, originário da 777 Partners, que ganha contornos de prévia da própria votação da criação e venda da Sociedade de Anônima de Futebol para o grupo americano, algo que deve chegar à pauta do Conselho Deliberativo apenas daqui a 90 dias.

A importância da votação se dá pelas dificuldades que o clube terá para quitar o empréstimo e pela necessidade de obter o dinheiro. Com vencimento em setembro, tem como garantia os direitos de quatro jogadores do elenco ou então a receita futura proveniente da venda de direitos de atletas.

É a sede também ser rolada para frente, com a inci-

dência de 15% de juros ao ano e engordar a lista já enorme de credores do cruz-maltino.

O Conselho Fiscal do Vasco já deu parecer favorável à movimentação financeira. Considerou positivas as condições do empréstimo e reconheceu a necessidade de o clube obter esse valor para ter fluxo de caixa. A perspectiva de contrair empréstimos para sobreviver em 2022, a constata na previsão orçamentária apresentada pela diretoria.

Com o valor o Vasco pretende quitar dívidas com funcionários, fornecedores e o pagamento das parcelas do Regime Centralizado de Execuções (RCE) e a seguradora no orçamento para contratar reforços para a disputa da Série B.

O que conecta o empréstimo com a criação e a venda da SAF para a 777 Partners é o fato de que a única maneira de o Vasco obter esse di-

nheiro e não ter de arcar com o ônus do pagamento do empréstimo é aceitando repassar o controle do futebol vascofino e seus ativos para o grupo americano. Neste caso, os R\$ 70 milhões seriam convertidos em antecipação dos R\$ 700 milhões que a 777 Partners aceitou investir na sociedade anônima do Vasco em um período de três anos.

Nos bastidores, delensores e opositores da SAF já se movimentam para a votação do empréstimo, programada para acontecer virtualmente a partir das 19h30. Ainda ontem, o benemerito Roberto Monteiro trouxe com ação extrajudicial pedindo o adiamento da votação do empréstimo, chamando a minuta de entendimento entre Vasco e 777 Partners de "processo viciado". Ce misso sinalizou que a tentativa de criação e venda da SAF deve ganhar a esfera judicial.

Nº 3 DO MUNDO Zverev é expulso do ATP de Acapulco

Tenista alemão bateu a rackete na cadeira do árbitro após derrota na chave de duplas



A empresa da SAF, investimento de R\$ 700 milhões, será usado também para conciliar obras, como as do CT Mourão Barbosa

Caso o empréstimo seja aprovado, a expectativa é que o dinheiro já caia na conta do clube amanhã. Será o início efetivo da relação entre Vasco e 777 Partners.

APORTE EXTRA

O Vasco sonha com R\$ 700 milhões investidos no seu futebol ao longo de três anos, mas esse não deve ser o único aporte em caso de criação e venda da SAF para os americanos. O clube planeja injeção de recursos extra, de R\$ 100 milhões, para depois desse período.

A ideia da diretoria é negociar 10% dos ativos da SAF para torcedores a valores iguais aos envolvidos na

negociação com o grupo americano. É um percentual que girará R\$ 100 milhões a mais para a empresa.

A formação dessa venda ainda vai ser discutida. A 777 Partners, para garantir que a SAF receba esse valor, se disponibilizou a complementar a compra dos ativos que eventualmente não sejam adquiridos por torcedores aumentando sua participação inicial nas ações da SAF, que será de 70%.

A tendência é que esse aporte seja um dos últimos significativos na empresa a ser criada. No acordo com a 777 Partners ficou estabelecido que o investimento de R\$ 700 milhões ocorrerá

em três anos. As partes acreditam que o montante se é suficiente para que a SAF consiga se tornar autossustentável a ponto de manter um desempenho esportivo elevado, quitar a dívida de R\$ 700 milhões e gerar lucro para os acionistas.

Vale lembrar que esse valor de R\$ 700 milhões será usado não apenas na contratação de jogadores e no pagamento da folha salarial, como também na conclusão dos centros de treinamento da Cidade de Deus e de Duque de Caxias. A construção do CT Mourão Barbosa, por exemplo, está orçada em R\$ 30 milhões e o clube tucou 30% da obra até agora.

Assembleia na CBF deve confirmar punição a Caboclo

Aprovação do afastamento por 20 meses abrirá caminho para eleições em 30 dias; Ednaldo Rodrigues é favorito contra Gustavo Feijó

ATHOS MOURA
athos.moura@globo.com

A Assembleia Geral Extraordinária da CBF, marcada para hoje às 15h, será apenas uma formalidade para confirmar o esperado: os presidentes das 27 federações devem aceitar por unanimidade a sugestão de afastamento por 20 meses de Rogério Caboclo proposta pelo Conselho de Ética, o que tornará o cargo de presidente da entidade vago. Após a publicação da AGE, a CBF tem até 30 dias para convocar novas eleições para um mandato também onde apenas vice-presidentes podem se candidatar.

A partir daí é que as movi-

mentações que acontecem nos bastidores há meses começam a ganhar formato e iniciarão as campanhas para o presidente da CBF pelos próximos meses. Por enquanto há dois candidatos: Ednaldo Rodrigues, interino, e Gustavo Feijó.

Segundo estimativas internas, Ednaldo tem vantagem sobre o colega. Ele tem o apoio de 22 das 27 federações estaduais, conexão com a Ala gaúcha presidida pelo filho de Fico, Sérgio Piau, Rio Grande do Norte e Minas Gerais. Porém, o apoio de derrota nos para esta eleição é irrelevante. Nela, só votam os oito vice-presidentes e entreeles, a expectativa que

Ednaldo receba votos de cinco dirigentes e Feijó apenas o de Castellar Guimarães, deixando o placar em 6 a 2.

Vencer esta eleição é importante porque a partir de abril o pleito para o próximo quadriênio 2023/2027 já pode ser marcado. E quem vencer esta terá grandes chances de ganhar a seguinte. E esta sim, contando com votos das federações e também dos clubes das séries A e B, que também têm preferência por Ednaldo. Cabocla a cumprir o afastamento de 21 meses desde setembro do ano passado por ter supostamente assediado moral e sexualmente uma ex-secretária. Agora, a punição de 20 meses que deve ser con-



Segredo: Ednaldo tem apoio da maioria dos votos em pleito dentro de 30 dias

fimada pela AGE e por ele ter assediado moralmente o diretor de TI da CBF, Fernando França, que alegou ter sido injuriado e difamado por negar

rastrair o telefone e os e-mails da funcionária que acusou o dirigente de assédio.

A defesa de Caboclo, que terá direito a falar por dez mi-

nutos durante a AGE, informam que se irá se priorizar após a decisão da assembleia. Caboclo tem chance remota de retornar, ele aguarda que o Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem julgue o recurso de seu afastamento.

CARGO VAGO

Com a confirmação do afastamento, o cargo de presidente será considerado vago porque, somadas as duas punições, o tempo de Caboclo longe da presidência extrapolou o seu mandato. Cabe, então, ao vice mais velho da CBF, Antônio Carlos Nunes convocar uma eleição para mandato também. Porém, dentro da CBF há expectativa de que o processo de afastamento seja tratado com rapidez. A responsabilidade passará para Antônio Aquino.

A CBF confirmou ontem o Maracanã para o duelo Brasil x Chile, em 24 de março.

Tensão Rússia-Ucrânia entra em campo no futebol europeu

Ucraniano Yaremchuk, do Benfica, exibiu símbolo do país ao marcar na Champions

O empate em 2 a 2 entre Benfica e Ajax, em Lisboa, pelas oitavas de final da Liga dos Campeões, ficou marcado não só pela disputa eletrizante, mas também pelo ingrediente político. Autor do segundo gol do time português, o ucraniano Roman Yaremchuk exibiu uma camisa com o triângulo símbolo nacional que está presente em diversos emblemas — entre eles, o brasão de armas do exército do país. O gesto

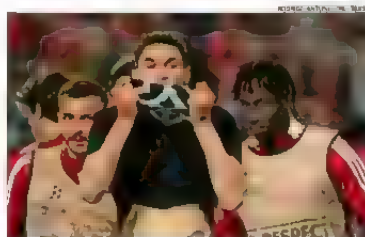
foi um posicionamento meio a tensão envolvendo sua terra natal e a Rússia.

Yaremchuk tirou a camisa do Benfica e se deu ao fim com a que vestia por baixo. Manifestações políticas são proibidas pela Uefa, organizadora do torneio. A entidade ainda não se posicionou, mas já há expectativa de que ela anuncie alguma sanção.

A ordem do presidente Vladimir Putin de deslocar tropas para as fronteiras da

Ucrânia tem preocupado dirigentes do futebol europeu que monitoram a situação. Trocar a sede da final desta temporada, marcada para a cidade russa de São Petersburgo, no dia 28 de maio, não está descartado.

No entanto, a mudança de local motivada pelo conflito pode levar a uma crise entre a Uefa e um de seus principais patrocinadores, a Gazprom. A companhia de gás russa estampa sua marca



Vitória: Ucraniano Yaremchuk veste camisa com o símbolo do país

nos materiais de divulgação da competição e também o nome ao Estádio Krestovsky, palco da final. Ele é chamado comercialmente de Gazprom Arena.

No Reino Unido, já há pressão para que a entidade retire a decisão de São Pe-

tersburgo. Na última terça, o primeiro-ministro Boris Johnson defendeu na Câmara dos Comuns que "não há chance de realizar torneios de futebol em uma Rússia que invade países soberanos". Já o jornal "Financial Times", o deputado

trabalhista Chris Bryant, membro do comitê de relações exteriores, afirmou que a Uefa deveria cortar laços com o patrocinador.

Na Alemanha, o jornal "Bild" tomou uma decisão polêmica. Anunciou que não publicará mais a logo-marca da Gazprom, patrocinadora do Schalke 04, um dos clubes mais tradicionais de país germanico. Encima da imagem, aparecerá uma tar com os dizeres "Liberdade para a Ucrânia".

No outro duelo do dia, Atlético de Madrid e Manchester United ficaram no 1 a 1. Os duelistas de volta, em Amsterdã, em Manchester, estão marcados para o dia 15. Em caso de novos empates as partidas irão para a prorrogação.

DOMÍNIO

Fla vence e colhe frutos diante de um Botafogo ainda em reestruturação

DIÓGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

O Flamengo não precisou sequer do time considerado titular completo para passar fácil pelo Botafogo e encaminhar a classificação no Campeonato Carioca. Venceu por 3 a 1, apesar de um pênalti contra o jogador pelo juiz e arbitragem de vídeo.

Pedro e Gabigol, que voltaram a atuar juntos, fizeram os primeiros gols do jogo. Destaque ainda para Arascaeta — que deixou o seu e deu show —, e Lázaro, a principal novidade.

Com o resultado, o Flamengo chega a 19 pontos, na segunda colocação, dois a menos que o Fluminense. O Botafogo segue em quarto, com 16, a três rodadas do fim do primeiro turno.

Do clássico no Nilton Santos ficaram duas conclusões: que o trabalho do técnico Paulo Sousa evoluiu e colhe frutos mesmo diante do rodízio de peças. E que a reestruturação botafogense, sob a gestão do investidor Ithon Texeira, que estava no estádio, precisará de reformulação rigorosa para subir ao nível do rival.

O abismo se aprofundou, logo cedo. Com uma movimentação agressiva no ataque, o Flamengo não deixava o Botafogo respirar. Sem Bruno Henrique de início, ainda sem ritmo ideal, Arascaeta foi escalado um pouco mais aberto pela esquerda, com liberdade para criar por dentro. Assim, acabou Pedro em linha enfim de bola. O centroavante não perdoou.

Neste setor, Lázaro foi o ala escolhido e teve participação importante no volume de jo-



Goleador Gabigol marcou o segundo gol do Flamengo diante do Botafogo. No Nilton Santos, rubro-negro evoluiu com Paulo Sousa e obteve vitória tranquila

Bota segue confiante por Castro

► O Al Duhail, atual time do técnico Luis Castro, afirmou ontem em nota, que o português cumprirá o contrato com o clube, que vai até o fim de junho. A notícia pegou os alvinegros de surpresa, uma vez que está encaminhado o acordo para ele ser o novo treinador do Botafogo. No entanto, internamente, o assunto foi tratado de forma tranquila pelo clube e pelo próprio Castro.

► Aviso aos bastidores é de que a nota foi uma forma de afirmar que Castro só sai com o pagamento da multa de 1,2 milhão de euros (cerca de R\$ 7 milhões).

► Seguro, o estafete alvinegro pretende resolver a questão até amanhã. No Rio desde terça-feira John Texeira presta a concluir a compra da SAF alvinegra participa da negociação (João Pedro Frágoso)

go do Flamengo. Gabigol, por sua vez, começou aberto pela direita, mas também fazendo a função de ponteiro com liberdade de se movimentar. E aproveitou a característica muito bem, variando de lado. Assim, ampliou para o Flamengo ainda no fim do primeiro tempo.

PENALTI IGNORADO

A etapa inicial ficou marcada pela não bola do atacante Pedro na área, ignorada pela arbitragem. O Botafogo se irritou, de então, fez muitas faltas duras, mas se acabou a gol mesmo aos 45 minutos. A

maioria das tentativas em ligação direta eram neutralizadas pelo Flamengo, que teve novamente David Luiz e Fabrício Bruno, agora isolado de Léo Pereira.

No segundo tempo, o panorama se manteve, com um Flamengo muito mais agressivo e querendo matar o jogo com a fome esperada por Paulo Sousa. No que tentou escalar o Botafogo dava mais espaço. O alvinegro até marcou, mas Luiz Fernando estava impedido.

O ataque do Flamengo seguiu em ritmo de treino. Com liberdade para tocar a

1	3
Botafogo Gustavo Fernández Damián Borges João Carlos Kanu e Jonathan Silva (Vitor Marinho) Rafael (Santana) Rafael (Santana) e Toscano (Eduardo) Chaves M. Nascimento	Flamengo Hugo F. Bruno David Luiz (F. Tite) Luis e Léo Pereira Mathiasinho W Alto (J. Gomes), A. Pereira Arascaeta ta (M. Areinho) e Lázaro (Vitinho) Gabigol e Pedro (Bruno Henrique)

Quota: 17. Faltas: 13 e 14 gols aos 49 minutos. 21ª Arascaeta aos 27 e 40. Pedro (centro) aos 39 minutos. Jogo: Gerson, Lucas Rocha, Carlinhos em jogo. M. Nascimento Kanu, Barreto L. Fernando Gomes, L. Silva, João Gomes. Público pagante: 11.909 pagantes (12.241 presentes). Renda: R\$ 462,45. Local: Estádio Nilton Santos, no Rio

bola, acertou a trave com Gabigol. Bruno Henrique teve alguns minutos para melhorar a forma ao entrar ao lado de João Gomes, e a formação ficou próxima da idealizada por Paulo Sousa depois de Filipe Luis ser lançado. Na saída de Lázaro, Vitinho foi o ala pela esquerda, em nova adaptação do treinador, que manteve Everton Ribeiro no banco.

Com o seu melhor ataque possível comandado pelo jovem Mathias Nascimento, o Botafogo não apresentou forças para reagir. E tentou ao menos igualar as ações no meio-campo com trocas de volantes. A entrada de Fúson foi o susto ofensivo final. Mas sem a mesma organização tática, seguiu dominado e sem o controle das ações. O susto balançou as redes com gol contra de Léo Pereira.

Na próxima rodada, o Flamengo enfrenta o Resende, enquanto Botafogo encara a Portuguesa.

Fred aguarda exames para saber gravidade de lesão

Atacante dificilmente estará em campo no clássico diante do Vasco, no próximo sábado



Preocupação. Fred sentiu dor ainda no primeiro tempo contra o Millonarios

MANCIELLO NEVES
manciello.neves@oglobo.com.br

A situação física do atacante Fred está gerando preocupação ao Fluminense. Isso porque, após a partida de ontem, o gramado ainda no

primeiro tempo da partida diante do Millonarios, da Colômbia, na terça-feira alegando fortes dores na coxa, ele aguarda a realização de exames médicos para saber a gravidade da lesão.

A certeza é que difícil-

mente o centroavante estará em campo para enfrentar o Vasco, no clássico marcado para este sábado, às 17h, no Nilton Santos.

A tendência é que Fred seja avaliado hoje. Na chegada ao Aeroporto do Galeão, ontem, ele foi visto caminhando com cautela, ainda sentindo dor na perna direita.

Sem Fred, a tendência é que Germán Cano seja o substituto imediato. Diante do Millonarios, ele marcou o gol da virada por 2 a 1 na estreia na pré-Libertadores.

Enquanto isso, o lateral-esquerdo Danilo Barcelos, que atualmente é a quarta opção do elenco tricolor, foi procurado por dois clubes catarienses — o Figueirense e o Avaí. O primeiro não despertou interesse por estar na Série C. O Avaí tem a promessa de alto salário, mas a oferta é difícil de negociar.

Outro time brasileiro na pré-Libertadores, o América-MG, perdeu para o Guarani PAR por 1 a 0, ontem, em Belo Horizonte.

Corinthians acerta com português Vitor Pereira

Bicampeão com o Porto, técnico de 53 anos estava na Turquia e chega para a vaga de Sylvinho



Nova dupla técnica. Pereira no comando do Fenerbahçe, em novembro passado

O Corinthians, enfim, tem um novo técnico. O português Vitor Pereira, de 53 anos, foi o escolhido pelo presidente Danilo Monteiro Alves para comandar o Timão após a saída de Sylvinho. Bicampeão português com o

Porto, o treinador traz bagagem vitoriosa e estilo adaptado ao futebol paulista.

Esta decisão demorou mais do que a gente esperava, mas o resultado é exatamente o que a gente queria. Agora, a gente dá as boas

vindas a um cara que foi campeão por onde passou, que chegou ao Brasil pronto para trabalhar com o único, E que vai viver com a Fiel a loucura de ser Corinthians. Bem-vindo, Vitor Pereira, o novo técnico do Timão — disse o presidente, em vídeo.

Pereira vem de controversa demissão no Fenerbahçe, da Turquia, onde teve 11 vitórias, sete empates e sete derrotas em 25 jogos. Ele deixou o clube na quinta posição do Turco, 14 pontos atrás do líder Trabzonspor. Nas últimas semanas, foi procurado por uma série de clubes, incluindo o Everton, da Premier League.

Pereira acumula títulos em diferentes países. Treinando times da Arábia Saudita, Grécia, Turquia, Alemanha e China, ele demonstrou capacidade de adaptação a diferentes propostas de jogo. A penúltima experiência de Vitor foi no Shangai SIPG, da China, onde treinou Oscar e Hulk.

ENTREVISTA JAMES CAAN.

ETERNAMENTE, PODEROSO CHEFÃO



NA VOLTA DO CLÁSSICO DE COPPOLA AOS CINEMAS, MARCANDO SEUS 50 ANOS, INTÉRPRETE DE SONNY, O FILHO DE DON CORLEONE, FALA DOS BASTIDORES DO LONGA, DE INCURSÕES NO TWITTER E CARREIRA: 'NÃO GOSTO DO SUCESSO'

LEIAS SALGADO
 Lucas Adger/Infoglobo.com.br

Sergio Leone como diretor, Orson Welles como Vito Corleone, Robert Redford como Michael. Este era "O poderoso chefão" dos sonhos da Paramount Pictures quando adquiriu os direitos do livro de Mario Puzo antes mesmo de ser concluído.

Com a recusa de Leone, que achava que a história glorificava a máfia e era prejudicial à imagem da comunidade italo-americana, o estudo foi atrás de outro cineasta, então bem menos experiente, mas também com ligações com a Itália: Francis Ford Coppola.

Coppola pode não ter sido o homem que o estudo queria, mas foi tudo de que precisava. O cineasta brigou com os executivos da Paramount no fim do projeto, fez valer sua vontade em contratar o novato. Al Pacino, então com fama de problemático, Marlon Brando, e entregou aquele que é tido por muitos como o me-

lhor filme da história do cinema, vencedor de três Oscars, incluindo melhor filme, e com duas continuações bem-sucedidas.

"O poderoso chefão" volta aos cinemas hoje como parte das comemorações pelos 50 anos de lançamento, oficial que aconteceu em 15 de março de 1972.

Além de Pacino e Brando, o elenco contava com nomes como Robert Duvall, Diane Keaton, Talia Shire e James Ca-

an. Com 81 anos de vida e 59 anos de carreira, Caan ficou conhecido pelo papel de Santino Corleone no clássico de Coppola. Filho mais velho da família Sonny, como era apelidado pelos mais próximos, era o sucessor natural de Vito Corleone (Marlon Brando). Explosivo e temperamental, Sonny foi o grande papel da carreira de James Caan, que recebeu sua única indicação ao Oscar pelo trabalho no filme. Em conversa por Zoom, Ca-

an falou sobre "O poderoso chefão" e a relação com Coppola, comentou a experiência com mídias sociais, especialmente sua conta no Twitter, e declarou que não gosta do sucesso. O ator, que na política se define como conservador, fez questão de se vacinar e também contou de sua luta para voltar a andar após passar por uma cirurgia nas costas que ele considerava um erro médico e o deixou em situação precária com seu personagem com problemas de mobilidade no sucesso "Louca obsessão" (1990), de Rob Reiner.

Produtor de 20 anos da Netflix, o que faz de "O poderoso chefão" uma obra atemporal?

Acho que é o fato de ter a ideia de família como base. É mais sobre o amor de uma família do que sobre ser um criminoso. Francis (Coppola) é um homem muito centrado na família.

O senhor tem uma conta bem ativa no Twitter. Como é sua relação com mídias sociais?

O que aconteceu foi que estava fazendo uma série sobre beisebol ("Back in the game") e o estúdio me pediu para começar a usar o Twitter. Eu disse que não fazia isso, mas voltaram e me disseram: "Por favor, você precisa falar. Precisamos de audiência".

Como Marlon Brando marcou época como Don Vito Corleone no filme de Coppola?
 "Trabalhamos como cães naquele filme", diz James Caan.

cia". Então, acabei postando uma vez por semana. Fiz isso por muito tempo. Meu primeiro tuit dizia "não corro atrás de um ônibus, sempre haverá outro". Um dia tuit: "Éra isso, só coisas bobas, e as pessoas começaram a gostar, se divertiu e a pedir mais. Cheguei a cem mil seguidores. Então, parei. Parei porque eu não gosto do sucesso."

Coppola falou recentemente sobre morar um período em sua casa enquanto estava finalizando o filme. O que se recorda do período?

Ele conta essa história, mas, para dizer a verdade, não me lembro. Ele é o melhor diretor com quem trabalhei. Ele sabe o que quer. Prefiro trabalhar com um diretor que tenha uma simples ideia em vez de várias. Francis é muito apaixonado e possui uma visão direta e refinada sobre o que quer dizer com seus filmes.

Você acha que um épico como "O poderoso chefão" poderia ser feito hoje? Como vê a produção na atualidade?

Bem, acho que se pessoas como Francis ou Brando quisessem, seria possível. Mas da muito trabalho. Trabalharam como cães naquele filme.

VACINAÇÃO E ALZHEIMER: VOLTAR A ANDAR, ME FALOU



Família: Al Pacino (Michael) e James Caan (Santino Corleone) em "Sonny"

Foto: M. S. V. / Infoglobo

IMPROVISOS, ANIMAIS, APELIDOS



Sem roteiro. Casle, ano, improvisou a frase "deixa a arma, pegue o canôni"



Ativista. Sacheen Litteather recebeu Oscar por Brando, defesa de indígenas



Maquiagem. Brando quer a que Don Corleone parecesse um bandido

A seguir, confira 20 curiosidades, de bastidores do filme a desempenho no Oscar, sobre "O poderoso chefão"

DE IMPROVISO A CLÁSSICO

Coppola gostava que seus atores improvisassem em cena. Uma das frases mais famosas do filme: "deixa a arma, pegue o canôni", nasceu de um improviso do ator Richard S. Castellano.

UMA LIMOUSINE NA APOSTA

Coppola apostou um carro com o produtor Robert Evans afirmando que o filme faria mais de US\$ 50 milhões nas bilheterias. Após passar a meta, o diretor, ao lado de George Lucas, comprou uma limousine Mercedes-Benz 600 e mandou a conta para a Paramount.

TROCA DE PAPÉIS

James Caan fez teste para o papel de Sonny, mas chegou a ser cotado para interpretar Tom Hagen e Michael Corleone.

UM DIA, UM GATO

O gato que aparece no colo de

DE ALGODÃO USADO POR MARLON BRANDO NA BOCHECHA A APOSTA QUE RENDEU UMA LIMOUSINE. 20 CURIOSIDADES SOBRE 'O PODEROSO CHEFÃO'

Marlon Brando não estava previsto para estar em cena. O animal abandonado foi encontrado por Coppola dentro dos estúdios Filmways no Harlem, Nova York.

PACINO, O DESCONHECIDO

Dustin Hoffman, Warren Beatty e Robert Redford eram os favoritos da Paramount para o papel de Michael Corleone, mas Coppola fez questão de escalá-lo então pouco conhecido Al Pacino.

CACHÊ MILIONÁRIO

Al Pacino, James Caan e Diane

Keaton receberam US\$ 35 mil pelo trabalho no filme. Robert Duvall recebeu US\$ 36 mil. Já Marlon Brando teve um salário de US\$ 250 mil, mas com participações nos lucros. Com isso, o ator ficou com aproximadamente US\$ 2 milhões.

BOCHECHUDO

Marlon Brando queria que Don Corleone tivesse o visual de um bandido. Para isso, encheu as bochechas com algodão no teste de maquiagem. No filme, o ator usou uma prótese bucal.

ACENA DO CAVALO

Uma cabeça de cavalo de verdade foi usada na cena em que o executivo de cinema vivido por John Marley encontra seu animal favorito em sua cama. A cabeça foi adquirida de uma fábrica de alimentos para cachorros.

É SMATRAOU NÃO É?

Muito se comentou que Frank Sinatra seria uma inspiração para o personagem Johnny Fontane, ator e

cantor afilhado de Don Corleone. Mario Puzo sem pre negou, mas chegou a ser confrontado por Sinatra em um restaurante.

PESTA DE VERDADE

Para gravar a famosa cena de casamento do início do filme, Coppola pediu para que seu elenco se comportasse como se estivesse em uma festa real. O diretor gravou muitos momentos espontâneos e de improviso.

INTERPRETAR O FÍSICO

Levando em conta a franquia Marlon Brando e Robert De Niro são os dois únicos atores a conquistar o Oscar interpretando o mesmo personagem, Vito Corleone.

INDÍGENA NA ACADEMIA

Marlon Brando enviou a atriz e ativista Sacheen Litteather, de origem apahe, para receber o Oscar em seu lugar. Sob vozes e aplausos, ela criticou o tratamento da comunidade indígena em Hollywood.

TITULO DIA TRISTE

Gordon Willis, conhecido como o "príncipe das trevas", foi o diretor de fotografia do filme, e alvo de muita disputa. A Paramount Pictures não ficou satisfeita com o visual sombrio de longa e várias vezes tentou interceder. Mas Gordon e Coppola fizeram questão de manter o visual planejado.

PARA ENTRAR NO CLIMA

Coppola organizou inúmeros antares com o elenco em que todos eram obrigados a se manter em seus personagens, como forma de desenvolver a relação entre os atores e seus papéis.

A VOZ REAL DO MAFIOSO

Marlon Brando se inspirou no mafioso Frank Costello para criar a voz de Vito Corleone. O ator teve acesso a um depoimento do gangster em uma comissão do Senado americano.

COPPOLA NA CABEÇA

Os tradicionais chapéus sicilistas usados pelos segu

ranças de Michael na Itália são chamados "coppola".

COMO O FILME DO AL CAPONE

O apelido Sonny foi inspirado na forma como o mafioso Al Capone chamava seu filho. As semelhanças acabam aí. Sonny Capone não seguiu os passos do pai.

PERDIDA, ORSON WELLES

Orson Welles, de "Cidadão Kane" (1941), tinha interesse no papel de Vito Corleone e contava com o apoio da Paramount, mas Coppola não pensava em outro nome além de Brando.

BAPOCO NO GATILHO

As filmagens tiveram uma duração de 77 dias e foram realizadas entre 29 de março e 6 de agosto de 1971. Apesar dos problemas da produção, Coppola usou menos dias que o previsto originalmente, 83.

BILHETERIA

O filme faturou US\$ 243 milhões nas bilheterias de todo mundo.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'TODOS PODEM FAZER O QUE QUISER DESDE QUE NÃO VIOLEM UMA LEI'

Como passou por este período de pandemia?

Memachuquei. Passei por uma operação na coluna e um médico me deixou inválido. Estou no meu terceiro ano tentando voltar a andar porque afetaram as minhas pernas. Então, passei todo o período da pandemia na fisioterapia e assistindo a episódios antigos de "Columbo" (série estrelada por Peter Falk nos anos 1970). Mas me vacinei. Agora, tenho netas pequenas que também irão se vacinar, meus filhos mal podem esperar.

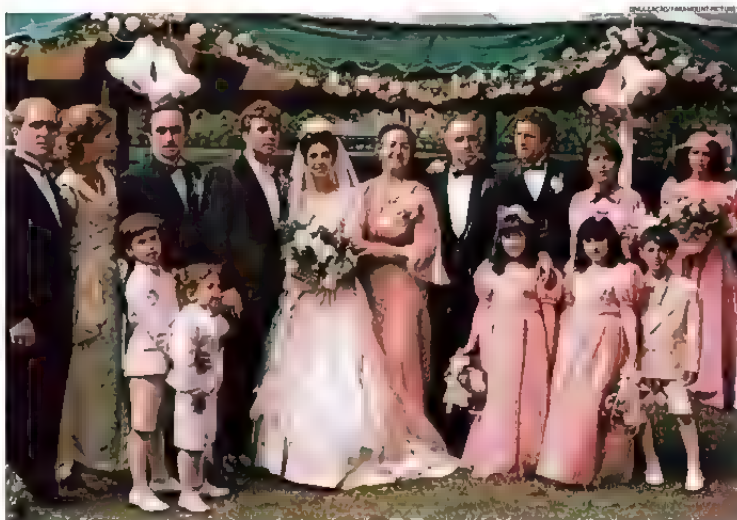
Você é importante para a sociedade?

Importante que atores e pessoas públicas se manifestem politicamente?

Sim, me considero um conselheiro. E acho importante que todos se manifestem sobre o que acham importante. Penso que todos podem fazer o que quiser desde que não violem uma lei.

Como "O poderoso chefão" chegou até você?

Francis me ligou. Tínhamos trabalhado juntos em "Caminhos mal traçados" (1969) e ficamos muito próximos. Ele falou que queria que eu fizesse um teste. Voei para Nova York, junto com outros 900 atores. Todos os atores que se



Cena de um casamento: "Todos os atores que se podia imaginar estavam no estúdio fazendo testes para papéis como Sonny, Michael e outros" lembra Caan

podia imaginar estavam numa fila no estúdio fazendo testes para papéis como Sonny, Michael e outros.

Azienda da cena de Sonny é um dos grandes momentos do cinema. Como foi filmá-la?

Se não tivesse garotas no set naquele dia, eu não

teria feito, foi muito assustador. Mas havia garotas e eu não podia dizer não, tinha que ser o herói. Me amarraram com 140 cápsulas explosivas cheias de sangue. E havia outras cinco mil cápsulas explosivas por todos os lados, nos carros, na cabine de pedágio, na

calçada. Eram cápsulas muito poderosas, pareciam feitas de latão e eram enchidas com pólvora e sangue, e colocadas sob um casaco. Preciset ter muito cuidado, não podia colocar minhas mãos na frente do peito. Foi muito difícil. Fiquei feliz quando a cena acabou.

Coppola anunciou que está trabalhando em um novo clássico projeto "Megalopolis". Gostaria de estar envolvido?

É um projeto gigantesco e ele apenas começou a se organizar. Mas, se tudo der certo, eu estarei nele. (Lucas Salgado)

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

ADEUS, IDIOTAS

Vencedora de sete prêmios César incluindo o de melhor filme, melhor diretor e melhor roteiro original, a comédia dramática coesrita, dirigida e protagonizada por Albert Dupontel ("Nos vemos no paraíso") se inspira no humor do célebre grupo britânico Monty Python. A trama acompanha Lucas (Virginie Efrie), que, ao descobrir que está gravemente doente, resolve sair em busca do filho perdido com a ajuda de um homem em esgotamento mental e um entusiasmado arquista cego.

Indicado a Palma de Ouro no Festival de Cannes, o longa escrito e dirigido pela francesa Mia Hansen-Løve que também atua na produção, homenageia o cinema do suco Ingmar Bergman (1918-2007). Rodado na ilha de Fårö, no Mar Báltico, onde o diretor filmou algumas de suas obras e passou, seus últimos anos, o filme gira em torno de uma família que se divide por Vicky Krieps e Tim Roth) que viaja ao local e encontra respiração em meio a uma crise criativa.

'CORÇÃO DE FOGO

Dos mesmos produtores de "A barreira", a animação segue a jovem Georgina, que sonha em se tornar bombeira, como seu pai, quando as mulheres não tinham permissão para atuar no ofício. Diante de uma série de desaparecimentos de bombeiros, a adolescente se alista para de rapaz para integrar uma equipe de resgate liderada por seu próprio pai.



PATRÍCIA KOGUT

Como atriz, Patrícia Kogut, "Pegada Real" (Globo), "Gatinha do Asfalto" e "Gatinha do Asfalto" (Globo) seguiu a carreira com a atriz Kogut em "Gatinha do Asfalto" e "Gatinha do Asfalto" (Globo).



Para o quadro "O Brasil tá vendendo" do "BBB" 22, que vem arrancando gargalhadas do público, a edição desta semana, com as piadas de hetero top e a música formatada para Pedro Scooby foi especialmente inspirada.



Para a navegação no Prime Video da Amazon, que é pouquíssimo amigável. Um exemplo é "Law & Order" citada na crítica de hoje. É muito importante explorar o catálogo e tentar achar episódios específicos.

CRÍTICA 'LAW & ORDER' DE VOLTA

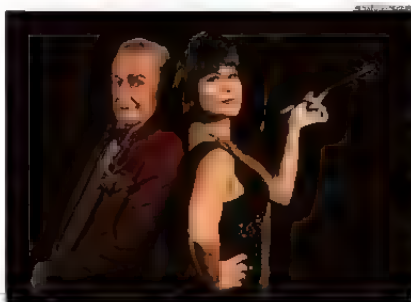
Criada por Dick Wolf e lançada em 1990, "Law & Order" saiu do ar em 2010, quando era a série policial mais freguessa da TV americana. Ela motivou uma franquia encorpada que incluía "SVU" e "Criminal Intent", só para citar as mais vitórias. Agora, a trama original, a legítima, a que não solta as tiras, vai voltar. A 21ª

temporada, com o mesmo elenco, foi anunciada por Dick Wolf. Sam Waterston (Jack McCoy) no elenco. O

AINDA ATUAL, A SÉRIE QUE DEU ORIGEM A UMA FRANQUIA PODEROSA REESTREIA NOS EUA HOJE. AQUI, NÃO HÁ PREVISÃO

Waterston. Aqui no Brasil não existe uma previsão. A Universal TV, que exibe a franquia, diz que "há negociações".

Enquanto isso, o leitor, pode se dirigir ao Prime Video da Amazon para conferir antigas temporadas. Para entender de onde vem a força daqueles roteiros que bebiam na realidade e nos noticiários, sugiro que se detenha no terceiro episódio da 14ª temporada. Intitulado "Paciente zero", ele é de 2003 e narra uma história que parece profética. O capítulo começa com o assassinato de uma moça. Na mala do carro dela, a polícia encontra uma geladeira portátil com um aviso de "perigo". E descobre lá dentro frascos contendo uma cepa de coronavírus. O que começou como uma investigação de homicídio se torna um caso de bioterrorismo. E que vírus teria sido contrabandeado da China. "Law & Order" tem ou não um lugar na televisão hoje?



Festa boa

Roberto Firillo está comemorando 57 anos de carreira e olha de que forma emocionante: numa peça com a filha, a atriz Renatta Firillo. "A vingança de Shakespeare", com texto e direção de André Costa, estreia no Teatro Vanatzi em 18 de março. O registro acima é dos primeiros ensaios.



Mulheres do campo

Juliana Sana com Fernanda Gehling. A reporter mergulha na vida das mulheres do campo e mostra como a ex-modelo faz para ganhar a vida com a criação de gado no Rio Grande do Sul. Vai ao ar sábado que vem, no quadro do "E de casa" "Belezas da terra".

Com cafezinho

A frente do "Meu pedaço do Brasil" na TV Brasil, Bruno Barros gravou na fazenda de Liliana Rodriguez, em Vassouras. Nos intervalos os dois se divertiam relembrando o "Sem censura". Ele trabalhou no programa recentemente. Ela foi apresentadora da atração nos anos 1990.



Balanço

Há cerca de 90 capítulos no ar. "Um lugar ao Sol" acumula 22,2 pontos de audiência em São Paulo. É o pior desempenho de uma novela das 21h na História da Globo.

Pesquisas

Com a mudança de fase em "Além da ilusão", as buscas pelos novos personagens e atores estão em alta no Google. É o caso de Carli e Dallara, a Arminda, e Daniel e Adriano. O mesmo na fase adulta. Também dispararam as pesquisas por Harry Houdini, o mago que é a grande inspiração de Davi (Rafael Vitti).

Desde já

Estamos em fevereiro, mas o especial de fim de ano do Porta dos Fundos começou a ser preparado. É a produtora abriu e diversas outras plataformas candidatas a exibição.

Films

Caracul Protásio vai viver a mãe de Mussom no filme estrelado por Allton Graça. Augusto Madeira fará uma participação como Bomi, quando ele contrata Os Trapalhões na Globo. Chico Anysio será interpretado por Vanderlei Bernardino.

Trabalho à vista

No ar em "Um lugar ao Sol", Natália Lage fará a segunda temporada de "Natureza morta", do CineBrasil TV.

O aguardado romance inédito de Valter Hugo Mãe

Valter Hugo Mãe

Mãe

As doenças do Brasil

Em **AS DOENÇAS DO BRASIL**, Valter Hugo Mãe traz uma obra que se passa em solo brasileiro. Com artes de Denilson Baniwa e prefácio de Conceição Evaristo, o livro é uma verdadeira homenagem às pessoas dessa terra.

NAS LIVRARIAS E EM E-BOOK



BIBLIOTECA AZUL

GERALDO SARNO, CINEASTA
QUE RETRATOU O BRASIL

procurou replicá-la, preferindo forjar um caminho incansavelmente progressivo, comprometido em olhar para frente", escreveu o grupo, em um comunicado.

Quando Procol Harum se separou, em 1977, Brooker se lançou numa carreira solo e começou a excursionar e gravar com o amigo Eric Clapton. Ele também participou de discos de George Harrison. Uma nova versão do Procol Harum foi montada em 1991, que gravou e fez show até 2019. Enquanto isso, "A whiter shade of pale" seguiu sendo regravaada por nomes como Annie Lennox, em 1995, e Carlos Santana, em 2021.

Segundo o diretor explicou em uma entrevista em 2021, seu último filme, "Sertânia" (2020), tem relação com seu primeiro: "É a realização de uma obra que teve início em 'Viramundo' e é uma reflexão sobre o Brasil e sobre o sertão em São Paulo. Mistura cine matografia, em grande parte, se dedicou a essa documentação e a esse trabalho de ficção". (Cout G1)

PEIXES (20/7 à 20/8) *Guerreiro Águs, GuedesLafayette Martins*
Repto e meio Reato: Mitoq, Superá, Utiara.
É provável que hoje você se sinta preguiçoso de dar
continuidade à determinação na sua jornada e abrir-se cada situa-
ção de forma alva mata. Posicione-se com firmeza a bordo dos
deuses e propulse a autoconfiança.

BOAVIAAGEM

EDUARDO MAIA
euardo.maia@oglobo.com.br

O Egito está nas telas de cinema, com a nova adaptação de um clássico de Agatha Christie, "Morte no Nilo". Esta nas redes sociais, com uma profusão de lufas de anônimos e famosos posando em frente a templos faraônicos. E esta nas listas de lugares a serem visitados em 2022 de publicações internacionais, como a revista especializada Travel and Leisure e o jornal The New York Times. Entre os motivos, estão novidades como a tão aguardada inauguração do Grande Museu Egípcio, prevista para novembro — e os de sempre, que encantam viajantes há milênios, e que vão muito além das pirâmides de Gize.

— Temos notado um interesse maior por parte dos brasileiros em conhecer o Egito e descobrir destinos e atrações além das pirâmides, como a navegação pelo Rio Nilo e os resorts às margens do Mar Vermelho — diz Michelle Bastos, brasileira que, ao lado do marido, o egípcio Seddik Fargalla, comanda a Hórus Viagens, agência especializada no destino.

O casal, que vive com os dois filhos em Hurgada, um balneário às margens do Mar Negro, acompanhou de perto essa onda de popularidade, que cresce a cada viagem de celebridades (dos atores Flávia Alessandra e Otaviano Costa ao time de basquete do Flamengo) ao país no Norte da África. Para Michelle, o fenômeno tem um motivo.

— Durante toda a pandemia, o Egito ficou fechado apenas nos três primeiros meses. Em junho de 2020, já havia voltado a receber turistas, inclusive brasileiros, que naquela época não podiam entrar em quase nenhum lugar. Então, quem queria viajar vinha para cá.

Agora com o mundo mais aberto, Michelle acredita que o país não perderá o posto de queridinho dos viajantes. Pelo contrário. A seguir, cinco motivos para conhecer o Egito para além das pirâmides em 2022.

NAVEGAR COMO AGATHA CHRISTIE

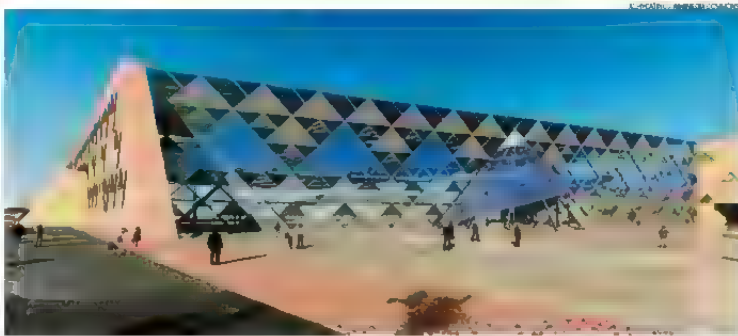
Reza a lenda que Agatha Christie escreveu "Morte no Nilo" um de seus romances policiais mais populares, enquanto navegava pelo rio que é símbolo do Egito, em 1937. Ela teria se inspirado no próprio barco a vapor em que viajava, o Steam Ship Sudan, construído em 1921 e até hoje em atividade. A autora, aliás, batizou uma das cinco suites do navio, que tem 18 cabines no total, todas com privilegiadas vistas para o rio e suas margens.

Os cruzeiros de cinco noites, que vão das cidades de Qena a Aswan, no Sul do país, são viagens no tempo, não apenas pelo que se vê em cada parada, como em Luxor. O próprio navio transporta o passageiro ao início do século XX, com móveis e decoração da época e trupe de vestimenta dos passageiros do século XXI, poderia ser perfeitamente cenário do novo filme inspirado no livro, atualmente nos cinemas, com Kenneth Branagh e Gal Gadot no elenco.

PARA ATRAVESSAR O EGITO E IR MUITO ALÉM DAS PIRÂMIDES



O luxuoso navio, o centenário Steam Ship Sudan, o mais antigo navio de cruzeiro fluvial pelo Rio Nilo e que serviu de inspiração para um dos romances mais conhecidos de Agatha Christie



Sem história. O ariano prédio do novo Grande Museu Egípcio, o maior dedicado à arqueologia no mundo, que deve abrir em novembro em frente às pirâmides

DE CRUZEIRO PELO RIO NILO QUE INSPIROU AGATHA CHRISTIE A ABERTURA DE MAIOR MUSEU ARQUEOLÓGICO DO MUNDO EM 2022, LISTAMOS CINCO MOTIVOS PARA VIAJAR PELO PAÍS AFRICANO

EXPLORAR CIDADES DOS FARAÓS AO SUL

O complexo de Gize, com suas pirâmides e esfinge, e mesmo o maior cartão postal do país. Mas para conhecer melhor a história do Egito Antigo é preciso seguir para o Sul. A principal base é Luxor, a antiga capital conhecida como Tebas. Lá estão atrações como os templos de Karnak e o Vale dos Reis (local datado da tumba de Tutancâmon). Obrigatório também conhecer Aswan, onde fica o templo da deusa Isis, e Abu Simbel, endereço do maior templo dedicado a Ramsés II onde, duas vezes ao ano, há um espetáculo de alinhamento solar, com o último dia 22 de fevereiro.



Ritmo. Grupo de música tradicional em apresentação no Centro Egípcio de Cultura e Arte, em Cairo



Luz. Visitantes fotografam o Grande Templo de Ramsés II em Abu Simbel, durante o momento em que o sol se alinha à fachada

CONHECER OS NOVOS MUSEUS

Falando em Ramsés II, a estátua de 11 metros de altura e mais de 3.200 anos que representa o faraó é um dos principais destaques do novo Grande Museu Egípcio projeto de mais de US\$ 1 bilhão que pretende ser o maior museu arqueológico do mundo. Depois de cinco anos de adiantamento, deve abrir as portas em novembro. O prédio com estrutura de aço e vidro, na entrada do complexo de Gize, tem 168 mil metros quadrados e abrigará mais de cem mil peças. Quase todas pertenciam antes ao Museu Egípcio do Cairo — que continua funcionando, ainda que de forma reduzida. Na Praça Tahrir, no Centro. Quando

estiver pronto, sua grande atração será a recriação da tumba de Tutancâmon, com mais de 3.500 peças.

Outro museu interessante que foi concluído em 2021, é o Nacional da Civilização Egípcia, que conta a história do país até os dias de hoje, com exposições interativas e peças de valor inestimável, como as múmias dos faraós (aquelas que, em abril do ano passado, desfilaram numa extravagante parada pelo Cairo).

SE AVENTURAR EM CULTURA E DO CAIRO

Já que estamos na capital, não deixe de se aventurar por suas ruas, que são caóticas mas podem ter seu lado hospitaleiro. Um bom lugar para conhecer as manifestações artísticas mais tradicionais do país é o Centro Egípcio de Cultura e Arte, conhecido como Makam, onde se pode assistir a apresentações de gêneros musicais como o Zar. Vale visitar o centro antigo de Cairo, onde se encontram construções religiosas importantes como a mesquita Amir al-As (a primeira da cidade), a sinagoga Ben Ezra e a Igreja Suspensa de Santa Maria, do século III, construída no alto de uma fortaleza romana.

MERITULI, PRAIA E

MAR VERMELHO

O litoral leste, às margens do Mar Vermelho, com suas águas quentes na maior parte do ano, é uma agradável surpresa para quem não espera encontrar resorts gigantes, vida noturna agitada e muitas atividades náuticas numa viagem ao Egito. O balneário mais famoso é o de Sharm el Sheikh, uma espécie de Cancun na Península do Sinai, também conhecido como um dos melhores lugares para mergulhar ou fazer snorkeling no mundo, graças à riqueza de seus corais. Já no "continente" mais perto de Cairo e Luxor, Hurgada é a melhor base para quem quer aliar programa de praia e passeios no deserto.



Copyright © 2004 by John Wiley & Sons, Inc.

marie claire

CORPO PRESENTE

Il tuo corpo è il tuo capolavoro. E tu lo sai. Perché lo senti. Perché lo tocchi. Perché lo guardi. Perché lo senti. Perché lo tocchi. Perché lo guardi.

Il tuo corpo è il tuo capolavoro. E tu lo sai. Perché lo senti. Perché lo tocchi. Perché lo guardi. Perché lo senti. Perché lo tocchi. Perché lo guardi.

CASA e JARDIM

100 ideias para
 decorar sua casa
 e jardim
 100 dicas para
 manter sua casa
 e jardim sempre
 limpos e bem
 cuidados
 100 receitas para
 fazer em casa
 e jardim
 100 plantas para
 cultivar em casa
 e jardim

LEVEZA E ATITUDE

Como manter a leveza e a atitude
 em casa e jardim


100 ideias para
 decorar sua casa
 e jardim
 100 dicas para
 manter sua casa
 e jardim sempre
 limpos e bem
 cuidados
 100 receitas para
 fazer em casa
 e jardim
 100 plantas para
 cultivar em casa
 e jardim

[illegible]
EDITRICE GEOS


[illegible]


PROCURAR
IMÓVEL EM
OUTROS SITES
SÓ TEM UM
PROBLEMA:
AS OFERTAS
MORAM
LÁ HÁ MUITO
TEMPO.

Oferta velha não
resolve nada.
Imóveis, veículos,
empregos e
muito mais na
Classificados
do Rio.
Se ofertas
chamam com fotos
e navegação
inteligente



Anúncios agora via
WhatsApp no Telefone
011 2534-4333

 **CLASSIFICADOS**
DO RIO

 **SANTANDER**
Banco do Brasil

O GLOBO
EXTRA

TEM SITE QUE É ASSIM:
A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS
O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e
muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos
e navegação inteligente.

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
 21 **2534-4333**



**CLASSIFICADOS
DO RIO**
ESSE RESOLVE.

O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING
MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

**MÓVEIS & CASA OU
UTILIDADES & EMPRESA**

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

**HOME &
Office**

VÁ DIRETO AO SITE

**TUDO EM
10X
SEM JUROS****FRETE
RÁPIDO 3 DIAS**

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

**COMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48xPARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00**PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS BOLETO 4x****PROJETOS P/
EMPRESAS 2219-6020
E CONDOMÍNIOS 2219-6021****SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS**

shoppingmatriz.com.br

**MESA DIRETOR F150
MUNIQUE**

77A X 150L X 70P

À vista **979,00**10X **97,90****MESA SECRETÁRIA
MUNIQUE**

77A X 120L X 70P

À vista **899,00**10X **89,90****MESA DIRETOR F190
MUNIQUE**

77A X 190L X 70P

À vista **1.099,00**10X **109,90****MESA REUNIÃO F220
MUNIQUE**

77A X 220L X 91P

À vista **1.409,00**10X **140,90****COMPLEMENTO
MESA DIRETOR**

A: 77 X L: 150 X P: 70

À vista **799,00**10X **79,90****ARQUIVO FIXO
2 GAVETÕES**

A73 X L: 48 X P: 45

À vista **589,00**10X **58,90****ARQUIVO FIXO
4 GAVETAS**

A73 X L: 48 X P: 45

À vista **709,00**10X **70,90****NICHO PARA CPU
MUNIQUE**

A: 73 X L: 26 X P: 45

À vista **259,00**10X **25,90****ARMÁRIO ALTO
MUNIQUE**

A160 X L: 91 X P: 45

À vista **1.039,00**10X **103,90****ARMÁRIO BAIXO
MUNIQUE**

A: 73 X L: 91 X P: 45

À vista **659,00**10X **65,90****MESA DE COMPUTADOR
S973 - OFFICE INFO
CASTANHO**

100A X 108L X 55P

À vista **519,00**10X **51,90****MESA DE COMPUTADOR
S970 - OFFICE INFO
BRANCO**

74A X 120L X 45P

À vista **629,00**10X **62,90****MESA DE COMPUTADOR
DE CANTO
OFFICE - CASTANHO**

52A X 98L X 54P

À vista **699,00**10X **69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x w/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito à aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 24/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!**

PENMA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10344 - SHOWROOM DE MÓVEIS
2119-8021 / 1004 / 1005 / 1025 - 3384-5189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expediente, 48
2160-5611 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Condição, 188 - Centro
3608-7000 / 3626-7004
99306-1385

RECREIO
Av. das Américas, 15533
2437-4807 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133
2599-4365
99707-8529

BOTAFOGO (R. Maria Barreto)
R. Prof. Alvaro Rodrigues, 333
178-3738-7556
99677-7803

CAMPO GRANDE
Av. Casarão de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

**ESTADONOVATO
PARCEIRÓ**
Rua Professor
Castello, N° 92

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Estr. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2519-5729 / 5704 / 5461
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquínio, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0824

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333
3042-5126 - 2671-6566
99724-1061

**LOJA CENTRO**